



Universidade Federal de Pelotas
Centro de Engenharias



Memorial Acadêmico

Professor

Wolmer Brod Peres

SIAPE 0420972

Pelotas

Julho de 2017.

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
APRESENTAÇÃO.....	6
BREVE BIOGRAFIA.....	7
CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA	9
ATIVIDADES ACADÊMICAS	13
O CONBEA EM PELOTAS	14
A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	15
CONSELHEIRO CREA/RS	16
A PÓS-GRADUAÇÃO	17
A ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	19
1 - APERFEIÇOAMENTO E PÓS-GRADUAÇÃO	25
2 - ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO	25
2.1 - ENSINO.....	25
2.1.1 - Disciplinas ministradas.....	26
2.2 - ORIENTAÇÕES	30
2.2.1 - Pós-Graduação.....	30
2.2.1.1 - Especialização	30
2.2.1.2 - Mestrado.....	30
2.2.1.3 - Doutorado	31
2.2.2 - Graduação.....	31
2.2.2.1 - Estágio Supervisionado	31
2.2.2.2 - Monitoria - Bolsista de graduação – PBG	33
2.2.2.3 - Monitoria voluntária	33
2.2.2.4 - Orientação voluntária em projetos de extensão.....	34
3 - ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL.....	34
3.1 - ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS	34
3.2 - CAPÍTULOS DE LIVROS	36

3.3 - LIVROS PUBLICADOS	37
3.4 - LIVROS EM ANDAMENTO	39
3.5 - TRABALHOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS.....	39
3.6 - MONTAGEM DE LABORATÓRIOS.....	48
3.6.1 - Laboratório de Engenharia de Pós Colheita- LEPC.....	48
3.6.2 - Laboratório de Práticas Mecânicas - LAPRAMEC.....	49
3.7 - DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTOS	50
4 - PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, ENCONTROS, SIMPÓSIOS E OUTROS	52
5 - PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA E EM GRUPOS DE PESQUISA	56
5.1- GRUPO DE PESQUISA - MEMBRO	56
5.1.1 - Engenharia de Biossistemas.....	56
5.1.2 - Armazenamento com Precisão	56
5.2 - COORDENAÇÃO E COLABORAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA	57
5.2.1 - Desenvolvimento de melhorias em descascador de arroz	57
5.2.2 - Armazenamento de arroz parboilizado.....	58
5.2.3 - Secagem de sementes de arroz com o uso de ar refrigerado	58
5.2.4 - Curvas de sorção e dessorção de grãos de quinoa.....	58
5.2.5 - Determinação das curvas de equilíbrio higroscópico de pseudocereais	59
5.2.6 - Painéis decorativos produzidos com resíduos agrícolas	59
5.2.7 - Efeitos da secagem e da temperagem de arroz parboilizado sobre suas características de beneficiamento e de armazenamento	60
5.2.8 - Propriedades físicas dos grãos de mamona destinadas à produção de biodiesel.	60
5.2.9 - Determinação da resistência à compressão de sementes de mamona (<i>Ricinus communis</i> L.).....	61
5.2.10 - Concentração de pó em suspensão, oriundo da industrialização do arroz, como fonte combustível para reação de explosão	61
5.2.11 – Avaliação da eficiência da peneira cilíndrica na melhoria da qualidade fisiológica de sementes de arroz.	61
5.2.12 – Desempenho de diferentes perfurações de telas na separação de resíduos de arroz durante o processo de parboilização	62
5.3 - COORDENAÇÃO E COLABORAÇÃO EM PROJETOS DE ENSINO	62

5.3.1 - Beneficiamento de grãos	62
5.3.2 - Livro de Secagem	63
5.3.3 - Armazenamento de grãos e sementes.....	63
5.3.4 - Atualização do Livro Equipamentos para Processamento de Grãos.....	64
5.3.5 - Confeção do livro: "Manutenção em unidades de beneficiamento de grãos e sementes"	65
5.3.6 - Confeção do livro: Elementos de Transmissão Mecânica.....	65
5.3.7 - Desenvolvimento do site do Curso de Especialização à Distância em Engenharia de Biosistemas ...	66
5.3.8 - Internacionalização do Curso de Engenharia Agrícola: Experiência dos Alunos UFPel/CEng/CSF	66
5.3.9 - Confeção do livro: Manutenção da qualidade de grãos e sementes.....	66
5.3.10 - Confeção do livro: Aeração em grãos armazenados.....	66
5.3.11 - Confeção do livro: Manutenção da qualidade de grãos armazenados	67
5.4 - COORDENAÇÃO OU COLABORAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO	67
5.4.1 - XXXVI Semana acadêmica do Curso de Engenharia Agrícola.....	67
5.4.2 - Controle de qualidade em unidade de frigoconservação.....	67
5.4.3 - Ciclo de palestras de máquinas agrícolas	67
5.4.4 - Equipamentos e processos na indústria do pêssego	68
5.4.5 - I Fórum das Engenharias.....	68
5.4.6 - IV Mostra de Trabalhos publicados pela Faculdade de Engenharia Agrícola	68
5.4.7 - Projeto de desenvolvimento de limpadora estacionária de feijão para agricultura familiar, através da Empresa Júnior	68
5.4.8 - Projeto desenvolvimento de semeadora de tração animal/humana para agricultura familiar, através da Empresa Júnior	69
5.4.9- Projeto de Instalação de uma câmara fria e sala de manuseio de frutas.....	69
5.4.10 - Projeto para Produção de Suínos em Sistema de Confinamento	69
5.4.11 - Projeto Dimensionamento de Instalações para Implantação da PIF – Produção Integrada de Frutas em Pequenas Propriedades Rurais	69
5.4.12 - CD de divulgação da Faculdade de Engenharia Agrícola	70
5.4.13 - Levantamento Planimétrico e Planialtimétrico do gramado do Estádio Boca do Lobo, pertencente ao Esporte Clube Pelotas.....	70
5.4.14 - Curso de manutenção destinado a agroindústrias e prefeituras da região	70

5.4.15 - Projeto Saneamento Básico	70
5.4.16 - Novas Estratégias de Beneficiamento de Grãos	71
5.4.17 - XIV ENEAGRI.....	71
5.4.18 - Programa Intercampus	71
5.4.19 - Programa de Ação Integrada interdisciplinar nos Municípios da Zona Sul do Rio Grande do Sul	71
6 – COORDENAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO OU PÓS-GRADUAÇÃO	72
6.1 - COORDENADOR PRÓ-TEMPORE DO COLEGIADO DE CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA. PORTARIA Nº351/1996. ABR. A AGO. 1996.	72
6.2 - COORDENADOR DO COLEGIADO DE CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA. PORTARIA 856/1996. AGO. 1996 A AGO. 1998.	72
7 - PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE CONCURSOS, DE PÓS-GRADUAÇÃO, DE SELEÇÃO OU OUTRAS.....	72
7.1 - TESES DE DOUTORADO	72
7.2 - DISSERTAÇÕES DE MESTRADO	74
7.3 - BANCAS DE EXAME DE QUALIFICAÇÃO	79
7.4 - BANCAS DE AVALIAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	80
7.5 - BANCAS DE AVALIAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO CURSO DE GRADUAÇÃO.....	81
7.6 - BANCAS DE SELEÇÃO DE ALUNOS DO PROGRAMA DE TUTORIA – PET	82
7.7 - BANCAS DE CONCURSO PARA PROFESSOR.....	82
7.8 - BANCAS DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	82
7.9 - BANCAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	82
8 - ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE PESQUISA, ENSINO OU EXTENSÃO	89
9 - APRESENTAÇÃO, A CONVITE, DE PALESTRAS OU CURSOS EM EVENTOS ACADÊMICOS	90
10 - RECEBIMENTO DE PREMIAÇÕES OU DISTINÇÕES ADVINDAS DO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	93
11 - PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EDITORIAIS E/OU DE ARBITRAGEM DE PRODUÇÃO INTELECTUAL OU ARTÍSTICA	95
11.1 - AVALIADOR DE TRABALHOS EM CONGRESSOS	95
12 - ASSESSORIA, CONSULTORIA E/OU PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS DE FOMENTO À PESQUISA, ENSINO E/OU EXTENSÃO.....	96
13 - EXERCÍCIO DE CARGOS NA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR OU EM UNIDADES ACADÊMICAS, PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS E/OU REPRESENTAÇÃO	97
14 - AVALIADOR DO ESTÁGIO PROBATÓRIO DOS DOCENTES DO CENTRO DE ENGENHARIAS	102
15 - AVALIADOR DE PROGRESSÃO FUNCIONAL JUNTO A COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD)	105
CONSIDERAÇÕES FINAIS	107

APRESENTAÇÃO

Este Memorial Acadêmico foi feito com o objetivo de cumprir parte dos requisitos necessários, para a solicitação de promoção para a classe E (Professor Titular), do plano de carreira do Magistério Superior, do Professor Wolmer Brod Peres, lotado no Centro de Engenharias e contém registro de atividades no período compreendido entre 23/10/1989 e 01/06/2017.

Ao iniciar essa tarefa, pensei em organizá-la de modo a não se tornar uma leitura cansativa para os membros da banca.

Relatarei brevemente, sintetizando as etapas da minha formação profissional e acadêmica. A seguir, seguindo a resolução do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão da UFPel – COCEPE – nº 15, de 03 de julho de 2014, organizei este memorial segundo as atividades de formação, ensino, produção intelectual, extensão e pesquisa, coordenações, participações em bancas, premiações e cargos administrativos. Deparei-me com a dificuldade em comprovar algumas atividades do início de minha vida profissional, pois, por ter iniciado minha trajetória em 1974, alguns documentos antigos se extraviaram. Contudo, as atividades podem ser comprovadas, ainda que indiretamente, por outros registros disponibilizados aos avaliadores.

Quantificar o trabalho que realizei em educação não é uma tarefa fácil, fica recompensada na certeza de que trabalhar na formação de pessoas, é mais importante do que um dimensionamento, apresentação de um equipamento, publicação de um artigo ou participação em um congresso.

Ao buscar na memória – minha e do computador – meu trajeto acadêmico, percebi quão gratificante é poder reconhecer as pessoas e fatos que me orientaram e me ajudaram a evoluir enquanto ser humano. Esse memorial deu-me um enorme privilégio: manter viva a gratidão em minha memória.

BREVE BIOGRAFIA

Nasci em Pelotas e aqui criei minhas raízes.

Início a síntese da minha trajetória estudantil, em 1962, a partir de meus sete anos, idade em que ingressei numa pequena escola municipal, o Grupo Escolar Jacob Bord., onde recebi os meus primeiros ensinamentos. Era um educandário com apenas quatro salas de aula, no qual permaneci até a quarta série primária. As professoras eram excelentes, tanto que, consegui já no primeiro concurso da minha vida, ser aprovado em um dos educandários mais concorridos da minha cidade e que se tornaria mais tarde, uma das maiores escolas públicas da América Latina: o Colégio Municipal Pelotense.



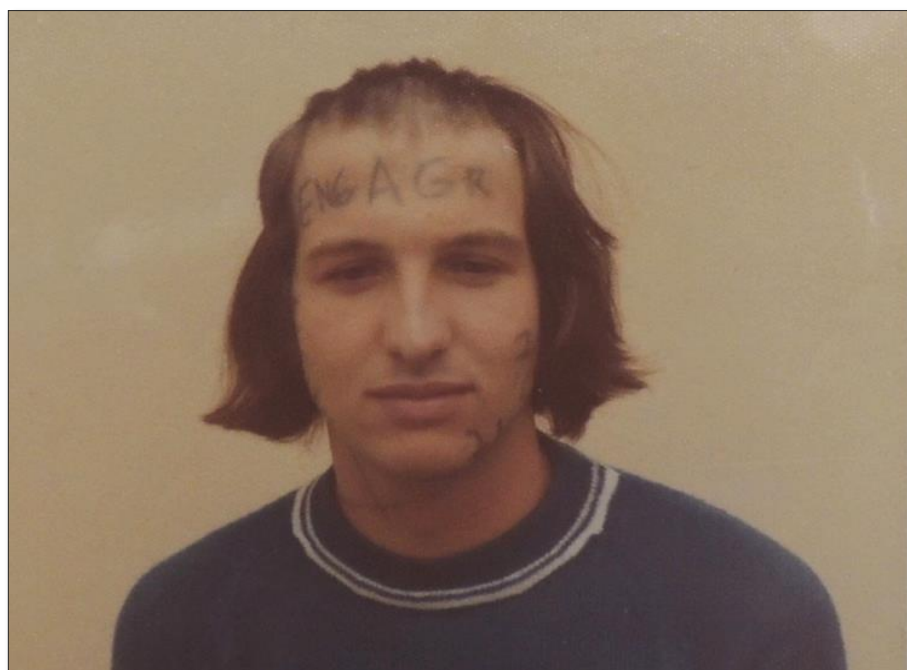
Neste educandário, tive a oportunidade de receber ensinamentos de professores exemplares que contribuíram significativamente não só na preparação para o meu ingresso na vida acadêmica universitária, mas principalmente como orientadores na minha formação como cidadão. Transcorridos mais de cinquenta anos tenho-os na memória e carrego comigo a eterna gratidão pelos ensinamentos que cada um deles me dispensou. Como diz o dito popular: “Cada pessoa que passa em nossa vida é única. Sempre deixa um pouco de si e leva um pouco de nós”.

Em 1973, era o ano em que teria de optar por uma profissão que iria determinar o que seria, talvez, para o resto da vida. Tinha sérias limitações. Pelotas, mesmo tendo duas

universidades já consolidadas e reconhecidas, ainda era muito limitada na área das engenharias. Em Rio Grande se apresentavam os cursos de Engenharia Industrial Mecânica do Engenharia Industrial Química. Outros cursos em universidades federais de engenharia existiam somente em Porto Alegre ou Santa Maria. E aí surgia um empecilho, pois o curso de engenharia civil da UCPEL era pago e meus pais não tinham como arcar com estas despesas. Assim sendo, só me restava opção de uma universidade pública fora de Pelotas e dar um jeito de conseguir uma forma de sobreviver em outra cidade. Nessa época, carregando todas essas incertezas, fui informado pelo Prof. Carlos Alberto de Souza Viana, que estava sendo criado na Universidade Federal de Pelotas, o curso de Engenharia Agrícola. Na verdade, eu desconhecia que a UFPel estivesse ofertando algum curso na área de engenharia, além da Engenharia Agrônômica. Informe-me mais a respeito do curso e verifiquei que, na verdade, a Engenharia Agrícola faz a ligação das engenharias (principalmente mecânica, civil e elétrica) com a agricultura.

Desta forma, fiz vestibular para a Engenharia Agrícola e obtive a primeira colocação no primeiro vestibular do curso, marca de orgulho que carrego até hoje.

Conseguia, então, após estudar em escolas públicas, a tão sonhada vaga para ingressar em uma das melhores universidades do país.



Curso de Engenharia Agrícola

Ao passar no vestibular e entrar em um curso superior me senti como se fosse o máximo: “eu era universitário”. Contudo, a realidade veio se manifestar mostrando que grande sacrifício, ainda, teria de fazer para que lograsse êxito. Prova disto é que dos trinta estudantes que entraram no curso, apenas seis se formaram. A turma que ingressou em 1974, enfrentou, ainda, os problemas relativos a todo curso novo. O curso estava começando a se estruturar. Cabe salientar que os cursos de Agronomia da UFPel e o de Engenharia Civil da UCPEL, já consolidados e reconhecidos, foram de grande valia, pois grande parte do corpo docente daqueles cursos contribuíram de maneira bastante marcante na minha vida profissional posteriormente, tanto na iniciativa privada, como orientadores ou na universidade, como professores. Devido a suas características, o curso de Engenharia Agrícola abrange cinco grandes áreas: Mecânica Agrícola, Energização Rural, Processamento de Produtos Agrícolas, Engenharia de Água e Solos e Construções Rurais; necessitou contar com a colaboração de vários docentes vindos de outras instituições. Cada instituição, desta forma, contribuiu para nosso curso com o que havia de melhor. Destacando-se, os professores oriundos da FURG e da UFRGS que foram fundamentais em nossa formação.

Durante a graduação, não participávamos de projetos de pesquisa ou extensão e nem tínhamos livros específicos para as disciplinas da Engenharia Agrícola. Isto me motivou, até hoje, como professor, a estimular os alunos de Engenharia Agrícola a participarem de eventos, principalmente os da UFPel, cujo custo é mínimo e a motivar meu grupo a criar literatura específica para a Engenharia Agrícola, ainda escassa atualmente.

Muitos professores, por serem profissionais atuantes em empresas, ministravam aulas à noite e nos sábados, este fato me propiciou a procurar estágios em empresas, a partir do sétimo semestre do curso, para aprimoramento dos conhecimentos.

Comecei em 1977 estagiando na Máquinas Vitória S.A., empresa fabricante de equipamentos de pós-colheita, sob a orientação do Engenheiro Mecânico Ivo Dode Filho. Nesta empresa aprofundei os conhecimentos de cálculos de estruturas e equipamentos de transporte e secagem de grãos. Iniciei nesta empresa, com a orientação do Prof. João Soares Viégas Filho, o dimensionamento de silos metálicos para o armazenamento de grãos e com o Prof. Mário José Milman, o dimensionamento de sistemas de aeração de grãos

armazenados. Estas influências foram marcantes na minha vida acadêmica, pois meu trabalho de conclusão de curso, abordou estes dois assuntos.

No início do ano de 1978, meu orientador, Eng. Ivo transferiu-se para a empresa INDUMEC – Indústria Mecânica Ltda. e ofereceu-me a possibilidade de continuar estagiando com ele, e uma possível contratação como engenheiro, assim que me formasse em Engenharia Agrícola, as quais aceitei de imediato. As atividades nesta nova empresa eram amplas, atuando na fabricação de implementos agrícolas e começando a implantar o desenvolvimento de silos, secadores e transportadores de grãos. Antes mesmo de estar formado, já conseguia aplicar os conhecimentos acadêmicos, reforçados com a orientação profissional, de forma prática e com o pensamento voltado à conclusão do curso.

Como os tempos eram outros, o setor do agronegócio estava em alta, as empresas vinham até as universidades selecionar novos profissionais para seus quadros de funcionários. Foi então que, após duas etapas de entrevistas, uma na universidade e outra no setor de recursos humanos em Porto Alegre, fui selecionado para trabalhar no grupo Souza Cruz, na mecanização da cultura do fumo, que estava sendo implantada no município de Jataí/GO.

Estava orgulhoso porque, próximo da colação de grau, já tinha duas propostas de emprego.



No dia 11 de dezembro de 1978, colava grau e entrava no mercado de trabalho como “Engenheiro Agrícola Wolmer Brod Peres”.

Em 02 de janeiro de 1979, passava da condição de estagiário, para a função de engenheiro supervisor do Departamento Técnico da empresa INDUMEC – Indústria Mecânica Ltda, com a tarefa de coordenar uma equipe de técnicos, a maioria oriundos da Escola Técnica Federal de Pelotas, que desenvolviam aprimoramentos nos implementos agrícolas, criavam novos produtos e começavam a desenvolver projetos de unidades de recepção, secagem e armazenamento de grãos. Em seguida, no mês de agosto, fui para o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem – CENTREINAR da Universidade Federal de Viçosa/MG, onde realizei o curso de Armazenamento de Grãos.

As relações da minha atividade profissional com o meio acadêmico permaneceram e, sempre que solicitado, concedia estágios aos alunos. Já nesta etapa profissional orientei mais de 2 dezenas de alunos, da Engenharia Agrícola da UFPel e da Engenharia Mecânica da FURG. Imbuído de incentivar a relação empresa-escola, eram recebidos outros tantos alunos para complementarem seus currículos da Escola Técnica Federal de Pelotas (cursos de edificações, eletromecânica e mecânica).

Diversas vezes, a convite de meus antigos professores, participei como colaborador em aulas expositivas e aulas práticas – as instalações da empresa eram um verdadeiro Laboratório de Práticas Acadêmicas do Curso de Engenharia Agrícola. Auxiliei os professores Orlando Pereira-Ramirez e Moacir Cardoso Elias da UFPel, em muitas visitas técnicas e trabalhos acadêmicos.

Por 12 anos exerci minhas atividades profissionais nesta empresa, galguei todos os patamares que me foram oportunizados. De coordenador a diretor de produção. Neste período a empresa teve grande evolução – foi transferida de um pequeno prédio no centro da cidade para um moderno parque fabril, instalado no distrito industrial de Pelotas. Aprofundei-me em projetos mecânicos, em programação e controle de produção (PCP) e visitei modernas indústrias do segmento metalomecânico no Rio Grande do Sul e São Paulo. Foi uma época de grande desenvolvimento profissional, minha formação de engenharia foi aprimorada e solidificada com a instalação de um parque fabril moderno, com setores de corte e dobra de perfis, usinagem, soldagem e montagem de máquinas e implementos agrícolas, comparada às maiores empresas do setor mecânico do Brasil. Naquela época o setor de agronegócios do Brasil, a cada ano, batia recordes de produção de grãos, entretanto as políticas econômicas eram desastrosas, resultando de anos de mercado de máquinas agrícolas em alta e sucessivos anos de penúria econômica. Foi numa crise destas, em 1987, que me desliguei da empresa INDUMEC e optei por criar a minha própria empresa.

Com a minha experiência profissional e em sociedade com o engenheiro Rui Lucas, fundamos a SERMETAL, empresa voltada à fabricação de estruturas metálicas, que logo se identificou com a execução e montagem de estruturas para postos de combustíveis, para atender, principalmente, as demandas de expansão da rede de postos IPIRANGA no estado do Rio Grande do Sul.

A convite dos diretores da empresa MAGNA ENGENHARIA de Porto Alegre, assumi em 1988, a chefia do escritório regional sul, como engenheiro sênior, responsável pelo Projeto Campos Neutrais. Começava aí, meu perfil extensionista. Com sede em Pelotas, e atuação no sul do estado, este projeto tinha como objetivos os levantamentos das demandas de energia elétrica para os sistemas de irrigação e das agroindústrias do interior dos municípios de Rio Grande, Chuí e Santa Vitória do Palmar. O fornecimento de energia através da concessionária CEEE era caótico e realizado por 3 grupos geradores movidos a óleo diesel, localizados em uma subestação em Santa Vitória do Palmar. O Projeto Campos Neutrais fora criado pelo MINISTÉRIO DO INTERIOR e desenvolvido pela MAGNA ENGENHARIA, buscando soluções para o abastecimento energético de uma região com sérios problemas de fornecimento de eletricidade, uma vez que não estava ligada ao tronco sul de transmissão de energia da ELETROBRÁS. Coordenando equipe de engenheiros e técnicos, realizei levantamento das cargas das principais casas de bomba de irrigação e das agroindústrias da região alvo deste projeto. Os resultados deste trabalho propiciaram a indicação de 4 pontos de centralização de cargas para criar subestações de rebaixamento de tensão e a interligação em alta tensão à Estação da Quinta no município de Rio Grande. Cabe lembrar que este trabalho foi o embrião para os atuais parques eólicos de Geribatú e Campos Neutrais criados recentemente.

No início do primeiro semestre de 1989 fui informado pelo Prof. Mário José Milman que seria realizado concurso para professor no Curso de Engenharia Agrícola, na área de Construções Rurais e Ambiente. Estava aí a oportunidade de mudança na minha vida, pois surgia a possibilidade de realizar um sonho antigo, o de ser professor. Nesta etapa, já casado e com 2 filhos, mesmo sem tempo livre, em curto espaço de tempo, iniciei minha preparação para este concurso. Fui aprovado e no segundo semestre já iniciava a ministrar aulas nas primeiras disciplinas. Encerrava-se aí uma carreira de profissional da iniciativa privada e iniciava outra, um pouco diferente, em que a bagagem da atividade prática profissional, embora de grande valia, não eram suficientes, exigindo constantes aprimoramentos para o desenvolvimento pedagógico e científico.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

Oficialmente ingressei no Departamento de Engenharia Agrícola em outubro de 1989, mas já no início do segundo semestre, em agosto, começava a ministrar aulas nas disciplinas de Projeto de Edificações Agrícolas, Saneamento Rural e Materiais de Construção, para suprir a vaga deixada pelo antigo professor que se aposentou.

O Curso de Engenharia Agrícola, foi criado na Universidade Federal de Pelotas em 1972, por iniciativa de visionários professores do Departamento de Engenharia Rural da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. Esta relação de parceria entre estes 2 cursos sempre se manteve muito ligada, ligação esta que perdura até os dias de hoje.

A carência de professores sempre foi uma constante da UFPel, e desde que fui contratado tentei manter o vínculo FEA-FAEM. Logo que fui contratado como professor, fui convidado a colaborador na disciplina de Construções Rurais na graduação da Faculdade de Agronomia. Vale salientar que este vínculo, mais tarde, me beneficiou para ingressar no mestrado e doutorado, e, posteriormente, ministrar as disciplinas de Secagem, de Armazenamento de Grãos e de Secagem e Armazenamento de Sementes, em 2 programas de pós-graduação da FAEM.

Desde meu ingresso no magistério superior até os dias atuais ministrei mais de 20 disciplinas, ora para atender novas demandas curriculares, ora emergencialmente na substituição de professores afastados para aperfeiçoamento ou mesmo por problemas de saúde. Estas disponibilidades, se por um lado, aumentaram minha carga horária, por outro aumentaram meu relacionamento com os discentes e foram ao longo dos anos forjando meu perfil acadêmico.

Ao longo das atividades de ensino, foram muitas as orientações de alunos de graduação e de pós-graduação, e refletiram no aprimoramento nas atividades de pesquisa e extensão.

Nesses quase 30 anos de docência, o currículo do Curso de Engenharia Agrícola foi modificado, adaptando-se às novas exigências do mercado de trabalho. Foram duas grandes reformas pedagógicas, nas quais trabalhei ativamente, contribuindo na fundamentação e implementação dos projetos Político Pedagógico do Curso – PPC e no Núcleo Docente Estruturante - NDE.

O CONBEA em Pelotas

O XXVIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, foi realizado em Pelotas entre os 19 e 21 de julho de 1999. Por iniciativa da Sociedade Brasileira de Engenharia Agrícola – SBEA, a Faculdade de Engenharia Agrícola da UFPel, que completava 25 anos de existência, foi escolhida para organizar o evento. Em reunião dos profissionais das áreas de diversos segmentos do estado do Rio Grande do Sul (URGS, UFPel, UFSM, EMBRAPA), coube a mim a Presidência da Comissão Organizadora. Procurando atender as transformações do mercado profissional e as mudanças da economia globalizada entre os países, o tema central escolhido foi “ Engenharia Agrícola - Tendências e Inovações”. Mais de 400 profissionais inscritos, 558 trabalhos científicos apresentados, 4 palestrantes internacionais, abertura do evento realizada pelo Ministro da Agricultura, lançamento de livros, circulação de um jornal impresso diário e a inédita entrega dos Anais do Congresso em formato digital, garantiram o êxito do Congresso.

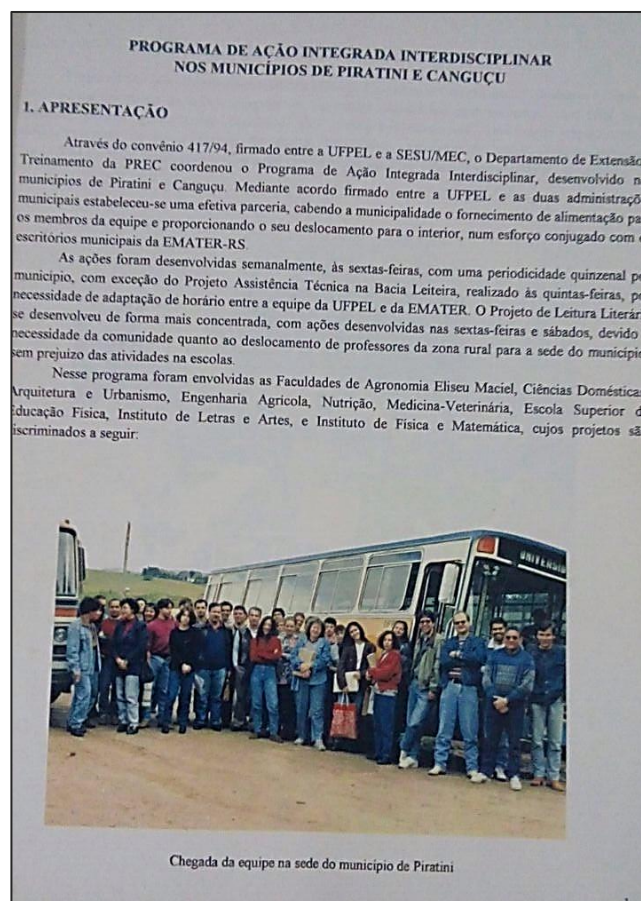




A Extensão Universitária

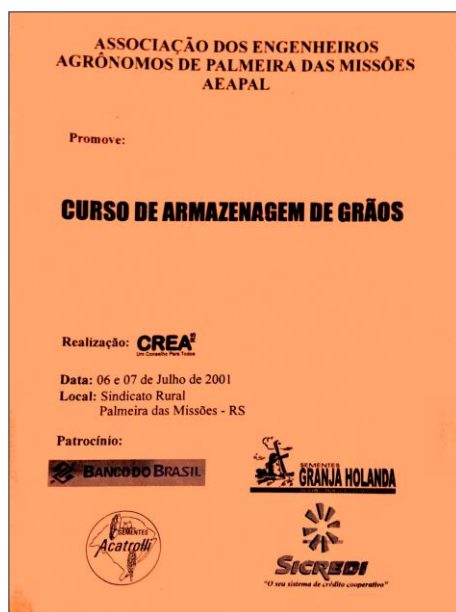
O desejo de externar as ações de ensino à comunidade; a tendência de treinar pessoas e o grande interesse dos acadêmicos em exercer atividades com os produtores rurais, possibilitaram o desenvolvimento de trabalhos como extensionista na UFPel. Durante alguns anos, coordenei e colaborei com projetos no Departamento de Extensão e Cultura – DEXT, Pró-reitora de Extensão da UFPel e com a EMATER. As atividades de extensão proporcionaram exercer práticas acadêmicas que interligassem a universidade e a comunidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, proporcionando a formação do profissional cidadão, na busca constante do equilíbrio entre as demandas sociais e as inovações que surgem no trabalho acadêmico.





Conselheiro CREA/RS

Por dois mandatos (1997 a 2001 e 2003 a 2005) representei a Faculdade de Engenharia Agrícola como conselheiro na Câmara de Agronomia do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA. Dentre as atividades realizadas nas comissões, câmara e plenária do Conselho, destaco a aprovação da Normativa nº 01/97 que trata da responsabilidade das operações de amostragem, limpeza, secagem, beneficiamento e armazenamento cabem ao eng. agrônomo ou ao eng. Agrícola, sendo de sua competência profissional toda e qualquer operação técnica na unidade armazenadora, e da Normativa nº 04/99 que trata da responsabilidade técnica do tratamento de efluentes agroindustriais. Resultado desta atividade cito a Coordenação do I Encontro de Atualização na Área de Armazenamento, realizado em Porto Alegre destinado aos profissionais do CREA e a colaboração em diversos cursos de armazenagem de grãos promovido pelo CREA e suas Associações de Classe das regionais e a fiscalização das unidades armazenadoras visando a diminuição das perdas e a manutenção da qualidade dos grãos armazenados.



A Pós-graduação

A necessidade constante de aprimoramentos para o desenvolvimento pedagógico e científico, bem como a busca de titulações para o crescimento na carreira do magistério superior, me levaram à busca de possibilidades na pós-graduação. A falta de professores, a impossibilidade de residir em outra cidade e mesmo a carência de opções nas áreas de atuação, atrasaram minhas decisões. Iniciei meu mestrado 2 anos após o ingresso como professor.

Realizei então, uma prospecção entre os programas de pós-graduação da UFPel e logo tive acolhida no Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Agroindustrial e no Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. Podia então equacionar o que seria mais interessante no aprimoramento de minha vida acadêmica. Optei por ingressar no Programa de Sementes, de nível 5 na CAPES.

Mesmo sem afastamento das atividades docentes e permanecendo como professor em 4 disciplinas, ingressei no mestrado, em 1991.

Tive a oportunidade de ser orientado pelo Prof. Leopoldo Mário Baudet Labbé, a quem nos idos de 1976, quando era estagiário de graduação, havia colaborado na obtenção dos dados de seu trabalho de mestrado. A área de pós-colheita de sementes, tinha como linha de pesquisa novas tecnologias para separação de invasoras de sementes de arroz.

Procurando aliar meus conhecimentos de máquinas e equipamentos, desenvolvi o trabalho de “SEPARAÇÃO DO ARROZ VERMELHO DE SEMENTES DE ARROZ ATRAVÉS DA SELECIONADORA ELETRÔNICA PELA TRANSLUCIDEZ”.

As disciplinas do mestrado obrigaram-me, então, a aprofundar conhecimentos da área de Ciências Agrárias, tais como Embriologia, Análise e Produção de Sementes, complementando os conhecimentos da área de Engenharia e resultando na amplitude do profissional Engenheiro Agrícola.

Por ser uma pessoa investigativa, os aprofundamentos na ciência e tecnologia foram prontamente absorvidos e em 1993, obtive meu título de Mestre em Ciências.

Ao terminar minha dissertação já havia sido convidado a permanecer no programa e iniciar de imediato o doutorado, entretanto, deveria retornar às atividades docentes, pois haviam outros professores que aguardavam para início dos seus doutorados, agora através de uma nova programação para aperfeiçoamentos. Neste retorno, além das disciplinas, das quais não me afastei durante o mestrado, tive que aumentar ainda mais minha carga horária, absorvendo disciplinas dos colegas que estavam se afastando. Somente em 1998, consegui retornar ao programa e realizar o meu doutoramento.

Em continuidade, permaneci orientado pelo Prof. Leopoldo Mário Baudet Labbé e desenvolvi a tese: “DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA O REVESTIMENTO DE SEMENTES”.

Com a finalização da pós-graduação em nível de doutorado, em 2001, iniciaram-se novos ciclos de atividades e fui substituindo as colaborações nos projetos de extensão por projetos de pesquisa e orientações de iniciação científica (graduação), e mestrado/doutorado.

As orientações em pesquisas na pós-graduação abordaram diferentes assuntos, entre eles: secagem, armazenamento e beneficiamento de grãos e sementes e são reflexos de meus estudos e interesses específicos ao longo dessas últimas duas décadas de atividades de pesquisa na UFPel. Todas as atividades de pesquisa e extensão realizadas, principalmente junto aos alunos de graduação e orientandos dos programas de pós-graduação, contribuíram em muito para o ensino, não só pela adesão de novos conteúdos, mas também por novos métodos de investigação e novas práticas pedagógicas. A orientação de alunos pós-graduandos em estágio de docência orientada tem sido, também,

uma prática interessante, fazendo rever minha atuação docente e aprendendo com os iniciantes.

A Administração Acadêmica

Em paralelo às atividades de ensino, pesquisa e extensão, participei da administração acadêmica, inicialmente exercendo em 1990 as funções de chefe do Departamento de Engenharia Agrícola, passando pela coordenação do Colegiado de Curso, exercendo a direção da Faculdade de Engenharia Agrícola e culminando com a direção do Centro de Engenharias.

Após o término do Doutorado, objetivando a melhoria das condições físicas do ambiente de trabalho, o fortalecimento da profissão de Engenheiro Agrícola e a reestruturação dos conteúdos do currículo do Curso na busca da racionalização e atualização, fui eleito Diretor da Faculdade de Engenharia em 2002.



Nos primeiros anos como diretor tratei de revitalizar o prédio 33, onde estava instalada a Faculdade e o Curso de Engenharia Agrícola. Foram substituídas as telhas da cobertura, por telhas com isolamento térmico e equipadas salas de aula com sistema de ar condicionado, computador e multimídia que ficaram à disposição dos professores e alunos. Mas os espaços eram pequenos e os laboratórios não estavam à altura dos experimentos

que almejávamos. Nesta época, com o auxílio de alguns alunos, foi realizado um projeto de ampliação de salas de aula, salas administrativas, 5 laboratórios e um mini auditório.

Quando da apresentação deste projeto a Reitoria da UFPel, percebi que só conseguiria esta expansão se houvesse uma contrapartida: a criação de novos cursos de engenharia.



O crescimento dos investimentos de grandes empresas do setor madeireiro na região, apontavam para a necessidade de engenheiros para o novo setor. Auxiliado pelo Prof. Orlando Pereira-Ramirez, fomos enviados pela Reitoria para a conhecer o Curso de Engenharia Industrial Madeireira da Universidade Federal do Paraná, fazer o levantamento das necessidades de laboratórios e trazer informações sobre a grade curricular do curso. A viagem foi proveitosa e visitamos também o curso semelhante da Universidade do Planalto de Santa Catarina - UNIPLAC em Lages/SC e o Centro Tecnológico do Mobiliário Senai – CETEMO em Bento Gonçalves/RS. Em 2005, reunindo uma equipe de professores, engajados na ideia de ampliação dos cursos de engenharia, entregamos à Reitora Ingelore S. de Souza, um projeto de necessidades e a proposta de criação de um novo curso de engenharia na UFPel, a Engenharia Industrial Madeireira.

A proposta de criação de novos cursos de engenharia, foi absorvida pela administração eleita em final de 2005, e no ano de 2006, estava criado o Curso de Engenharia Industrial Madeireira na UFPel. Com a transferência da administração da Reitoria para o Campus Porto, parte do prédio desocupado foi cedido à Faculdade de Engenharia Agrícola, foram

montados e equipados novos laboratórios e iniciada a contratação de professores específicos que se juntaram aos antigos do Curso de Engenharia Agrícola. Lembro-me de uma visita do Secretário Executivo do MEC a Pelotas, onde explanei as dificuldades dos cursos e encaminhei proposta de compra de alguns equipamentos para equipar os laboratórios, e ter sido autorizada de imediato. Aos poucos, estávamos sendo retribuídos pelos esforços de crescimento, e os sonhos iam se tornando realidade.

Em 2006, concorri novamente a direção da Faculdade de Engenharia Agrícola. Eleito, dei início a um segundo mandato, objetivando a criação de novos cursos de engenharia, estruturação de salas de aula e laboratórios e ampliação da área física.

As propostas de ampliação não estavam restritas à indústria da madeira, os sonhos eram mais altos, e em 2009, conseguíamos aprovar no Conselho Universitário, a criação dos Cursos de Engenharia Sanitária e Ambiental e de Engenharia Civil.

Em 2009, através do REUNI, a UFPel foi uma das primeiras universidades do Brasil a apresentar um plano de expansão, e nele estavam as engenharias como prioridade.



Os desafios eram enormes: novos cursos e mais alunos, necessitavam espaços maiores. A construção de um novo campus seria demorada. Espaços provisórios para salas de aula e laboratórios foram criados.

Em março de 2009, atendendo a reestruturação da UFPel, foi aprovado no Conselho Universitário, através da Portaria Nº 251a criação do Centro de Engenharias - CEng, com

os objetivos de ampliar e unificar de forma sistêmica e integrada, a formação acadêmica em engenharia na UFPel, tornando-a compatível com as necessidades de desenvolvimento econômico e social do país; aumentar a oferta de vagas; estruturar a renovação pedagógica da educação superior em engenharia e a crescente mobilidade na aquisição de competências profissionais demandadas pela sociedade e abrigaria os cursos de: Engenharia Agrícola, Engenharia Industrial Madeireira, Engenharia Sanitária e Ambiental e Engenharia Civil.

Participei como candidato às eleições para direção do novo Centro e venci o processo eleitoral. Em 14 de abril de 2009, através da Portaria 560 do Reitor, assumi a direção do Centro de Engenharias.

Em 2010, mais uma etapa deste sonho se realizava: procurando atender as necessidades da região e dos estudantes que trabalhavam durante o dia, criávamos o Curso de Engenharia de Produção, único curso noturno de engenharia da UFPel. Também dois novos cursos migraram para o Centro de Engenharias: o Curso de Engenharia Eletrônica e o Curso de Engenharia de Controle e Automação. Éramos sete cursos de engenharia reunidos em um único Centro.

Como acomodar os novos alunos? Onde acomodá-los?

Algumas propostas de ampliação de área construída foram apresentadas, mas a mais concreta foi a de adaptação de um antigo prédio industrial de uma fábrica de massas e biscoitos, em um espaço que reunisse todas as sete engenharias. Apostamos então no prédio da COTADA, e em poucos meses, juntamente com um grupo de professores, realizamos um plano de necessidades e entregamos ao Reitor Antonio Cesar Borges.

Mudanças na gestão do MEC, retardavam a expansão das universidades, mesmo assim, providências para aceleração das obras de reforma do prédio foram tomadas.



Tendo exercido as funções de diretor da Faculdade de Engenharia Agrícola em dois mandatos (2002 a 2006 e 2006 a 2010) e em 2009 ter sido eleito diretor de Centro de Engenharias, entretanto, em novembro de 2011, por motivos particulares, solicitei demissão

do cargo. Em 2012, finalmente o Centro de Engenharias foi transferido para o Campus Cotada. Era um sonho que se concretizava.



Em realidade, minhas atividades administrativas acadêmicas tiveram uma clara evolução, passando do âmbito de um departamento com área de ocupação de 720m², 21 professores e 120 alunos em 2002, para um centro de engenharias com área de ocupação de 5.300m², sete cursos, 120 professores e mais de 1.500 alunos, em 2011.

Hoje, a UFPel tem condições de oferecer vagas para doze modalidades de engenharia, de boa qualidade, em uma Universidade pública, sendo que nove delas estão no Centro de Engenharias, além de um curso de tecnólogo. O CEng hoje é a Unidade que mais recebe verba no rateio da UFPel. Com isso, acredito que estamos cumprindo nosso papel social de contribuir para a melhoria da educação no país e trazer mais trabalho e renda para o município de Pelotas, em consequência deste crescimento da UFPel.

1 - Aperfeiçoamento e pós-graduação

Sou Engenheiro Agrícola, formado na Universidade Federal de Pelotas, título obtido em 08 de dezembro de 1978, e no final da graduação meu Trabalho de Conclusão de Curso versou sobre “Projetos de silos metálicos”, orientado pelo Prof. Dr. João Soares Viégas Filho.

Ingressei na UFPel, através de concurso público para o cargo de Professor Auxiliar em 1989, no Curso de Engenharia Agrícola, na área de Construções Rurais e Ambiente, atuei em diversas disciplinas e atualmente ministro disciplinas nas áreas de máquinas agrícolas e de engenharia de processamento de produtos agrícolas.

Possuo título de Mestre em Ciências, na área de Ciência e Tecnologia de Sementes, na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), obtido em 08 de outubro de 1993. Minha dissertação versou sobre “SEPARAÇÃO DO ARROZ VERMELHO DE SEMENTES DE ARROZ ATRAVÉS DA SELECIONADORA ELETRÔNICA PELA TRANSLUCIDEZ”. O orientador foi o Professor Dr. Leopoldo Mário Baudet Labbé.

Meu doutorado foi realizado também na Universidade Federal de Pelotas, no Curso de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. Iniciei o curso 1998 e obtive o título em junho de 2001. Meu orientador foi o Professor Dr. Leopoldo Mário Baudet Labbé. O título da minha tese foi “DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA O REVESTIMENTO DE SEMENTES”.

No ano 2001, ao retornar do doutorado, progredi para Professor Adjunto, nível 1, com progressões de nível a cada dois anos. Em 2011, passei a Professor Associado, nível 1 e em julho de 2015 passei para Professor Associado, nível 4, portanto, apto a progredir para Professor Titular.

2 - Atividades de Ensino e Orientação

2.1 - Ensino

Início das atividades como Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Auxiliar do Magistério Superior, Carga horária: 40 horas, Regime: Dedicação exclusiva, lotado no Departamento de Engenharia Agrícola, Curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas. Data da admissão: 23 de outubro de 1989.

Atualmente sou professor responsável pelas disciplinas de Máquinas Agrícolas III e Engenharia de Processamento Agroindustrial II e colaborador nas disciplinas de Projeto de Máquinas Agrícolas, Projeto de Elementos de Máquinas, para a graduação do Curso de Engenharia Agrícola. Também sou professor responsável pela disciplina de Beneficiamento de Grãos e Sementes e colaborador nas disciplinas de Secagem e Armazenamento de Grãos e Sementes para a pós-graduação em Engenharia de Biosistemas, no Centro de Engenharias.

Colaborador nos programas de pós-graduação em Ciência e Tecnologia Agroindustrial e Ciência e Tecnologia de Sementes da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel.

2.1.1 - Disciplinas ministradas

1. Ensino de Graduação: Professor responsável pela disciplina de Engenharia de Processamento Agroindustrial II. A partir de 2001 para o Curso de Engenharia Agrícola.
2. Ensino de Graduação: Professor responsável pela disciplina de Máquinas Agrícolas III. A partir de 2016 para o Curso de Engenharia Agrícola.
3. Ensino de Graduação: Professor responsável pela disciplina de Projeto de Máquinas Agrícolas. A partir de 2015 até 2016 para o Curso de Engenharia Agrícola.
4. Ensino de Graduação: Professor responsável pela disciplina de Máquinas Agrícolas IV. A partir de 1999 para o Curso de Engenharia Agrícola.
5. Ensino de Graduação: Professor responsável pela disciplina de Máquinas Agrícolas II. A partir de 1997 até 2003 para o Curso de Engenharia Agrícola.
6. Ensino de Graduação: Professor responsável pela disciplina de Operações Agroindustriais II. A partir de 1996 até 2000 para o Curso de Engenharia Agrícola.
7. Ensino de Graduação: Professor responsável pela disciplina de Projeto Agroindustrial. A partir de 1996 até 2000 para o Curso de Engenharia Agrícola.
8. Ensino de Graduação: Professor responsável pela disciplina de Estágio Supervisionado. A partir de 2001 até 2003 para o Curso de Engenharia Agrícola.
9. Ensino de Graduação: Professor responsável pela disciplina de Engenharia de Processamento Agroindustrial II. A partir de 2001 para o Curso de Engenharia Agrícola.

-
10. Ensino de Graduação: Professor responsável pela disciplina de Projeto de Edificações Agrícolas. A partir de 1996 até 2002 para o Curso de Engenharia Agrícola.
 11. Ensino de Graduação: Professor colaborador da disciplina de Materiais de Construção. A partir de 1989 até 2002 para o Curso de Engenharia Agrícola.
 12. Ensino de Graduação: Professor colaborador da disciplina de Saneamento Rural. A partir de 1989 até 2002 para o Curso de Engenharia Agrícola.
 13. Ensino de Graduação: Professor colaborador da disciplina de Construções Rurais. A partir de 1989 até 2001 para o Curso de Agronomia da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel.
 14. Ensino de Graduação: Professor colaborador da disciplina de Projeto de Máquinas Agrícolas. A partir de 2017 para o Curso de Engenharia Agrícola.
 15. Ensino de Graduação: Professor colaborador da disciplina de Projeto de Elementos de Máquina. A partir de 2006 para o Curso de Engenharia Agrícola.
 16. Ensino de Graduação: Professor colaborador da disciplina de Operações Agroindustriais I. A partir de 1996 até 2000 para o Curso de Engenharia Agrícola.
 17. Ensino de Pós-graduação: Professor responsável pela disciplina de Beneficiamento de Grãos e Sementes para o Curso de Especialização em Engenharia de Biossistemas. A partir de abr. 2015.
 18. Ensino de Pós-graduação: Professor colaborador das disciplinas de: Secagem de Grãos e Sementes para o Curso de Especialização em Engenharia de Biossistemas. A partir de 2015.
 19. Ensino de Pós-graduação: Professor colaborador das disciplinas de: Armazenamento de Grãos e Sementes para o Curso de Especialização em Engenharia de Biossistemas. A partir de 2015.
 20. Ensino de Pós-graduação: Professor colaborador da disciplina de: Secagem de Produtos Agrícolas para o Curso de Especialização em Engenharia de Biossistemas. 2007.

-
21. Ensino de Pós-graduação: Professor colaborador da disciplina de: Armazenamento de Produtos Agrícolas para o Curso de Especialização em Engenharia de Biossistemas. 2007.
 22. Ensino de Pós-graduação: Professor responsável pela disciplina de: Beneficiamento e Manuseio de Produtos Agrícolas para o Curso de Especialização em Engenharia de Biossistemas. 2007.
 23. Ensino de Pós-graduação: Professor responsável pela disciplina de: Energia da Biomassa e Meio Ambiente para o Curso de Especialização em Engenharia de Biossistemas. 2007.
 24. Ensino de Pós-graduação: Professor colaborador da disciplina de Secagem de Sementes, ministrada para o Curso de Mestrado e Doutorado em Ciência e Tecnologia de Sementes. De 2003 a 2007.
 25. Ensino de Pós-graduação: Professor colaborador da disciplina de Beneficiamento de Sementes, ministrada para o Curso de Mestrado e Doutorado em Ciência e Tecnologia de Sementes. De 2003 a 2007
 26. Ensino de Pós-graduação: Professor colaborador da disciplina de Secagem de Grãos, ministrada para o Curso de Mestrado e Doutorado em Ciência e Tecnologia Agroindustrial. De 2003 a 2007.





2.2 - Orientações

2.2.1 - Pós-Graduação

2.2.1.1 - Especialização

1. Marina Feijó Ortega. **Manejo integrado de pragas do arroz e o compromisso com a qualidade e a segurança do produto final**. 2017. Monografia. (Engenharia de Biossistemas). Universidade Federal de Pelotas. (Orientador).
2. Douglas Silva da Rosa. **Limpeza de grãos de aveia branca (*Avena sativa*) em máquina de ar e peneiras**. 2016. Monografia. (Engenharia de Biossistemas). Universidade Federal de Pelotas. (Orientador).
3. Gabriel Czermainski Corrêa. **Análise de pontos críticos em unidades de beneficiamento de grãos**. 2016. Monografia. (Engenharia de Biossistemas). Universidade Federal de Pelotas. (Co-orientador)
4. Jeferson Cunha da Rocha. **Explosões em ambientes confinados de unidades de beneficiamento de arroz**. 2007. Monografia. (Engenharia de Biossistemas). Universidade Federal de Pelotas. (Co-orientador).
5. Francine Novack Victoria. **Análise sensorial de arroz parboilizado obtido por dois métodos de secagem: a quente e a frio**. 2009. Monografia (Engenharia de Biossistemas). Universidade Federal de Pelotas. (Co-orientador).

2.2.1.2 - Mestrado

1. Sidarta Lemos Gomes Casalinho. **Qualidade de sementes de arroz (*Oryza sativa* L.) colhidas em diferentes graus de umidade e rotações do cilindro**. 2010. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes). Universidade Federal de Pelotas. (Orientador).
2. Flávia Feijó Caldeira. **Qualidade de sementes de arroz híbrido tratadas com fungicida e ácido giberélico**. 2006. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes). Universidade Federal de Pelotas. (Orientador).
3. Eberson Diedrich Eicholz. **Monitoramento da secagem de sementes de milho em secador estacionário**. 2005. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes). Universidade Federal de Pelotas. (Orientador).

-
4. Elias Abrahão Jacob Junior. **Análise do processo de classificação e da qualidade fisiológica em sementes de milho híbrido.** 2005. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes). Universidade Federal de Pelotas. (Orientador).
 5. Cátia Maria Romano. **Peletização de sementes de *E. grandis* W. Hill ex Miden e *E. salina* Sm.** 2003. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes). Universidade Federal de Pelotas. (Co-orientador).
 6. Rubi Münchow. **Fluxo de ar e desempenho operacional na secagem estacionária de arroz.** 2003. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Agroindustrial). Universidade Federal de Pelotas. (Co-orientador).
 7. Eurico Guimarães de Castro Neves. **Nível de tensão elétrica na determinação de umidade em grãos de arroz pelo método dielétrico.** 2003. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Agroindustrial). Universidade Federal de Pelotas. (Co-orientador).

2.2.1.3 - Doutorado

1. Alexandre Gonçalves Porto. **Resfriamento de sementes de soja em silo com distribuição radial de ar.** 2004. Tese (Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes). Universidade Federal de Pelotas. (Co-orientador).
2. Alisson Luiz Bach Ferreira. **Desempenho de secadores contínuos operando em sistema intermitente.** 2006. Tese (Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes). Universidade Federal de Pelotas. (Orientador).
3. Cristine Thomás Saravia. **Manejo da temperatura do ar na secagem intermitente em sementes de arroz.** 2006. Tese (Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes). Universidade Federal de Pelotas. (Orientador).

2.2.2 - Graduação

2.2.2.1 - Estágio Supervisionado

1. Gelson Rodrigo Neitzke – em andamento
2. Bernardo Rodrigues Pereira - em andamento
3. Rodrigo Herdeiro Macedo – 2016

-
4. Letícia Burket Melo – 2016
 5. Leandro Borges Aguiar – 2015
 6. Henrique Schiller – 2015
 7. Jaime da Rosa Domingues Neto – 2015
 8. Marcel Dorneles Brim da Silva – 2015
 9. Eduardo da Silva de Castro – 2014
 10. Retiéle Vellar – 2014
 11. Samuel Alves Caldeira – 2014
 12. Adão Jesus Ulguim Dutra Júnior – 2014
 13. Tiago Heling – 2014
 14. Vinícius Saldanha Scherer – 2014
 15. Cristiane Deuner – 2012
 16. Rafael Westphal Conrad – 2012
 17. Ricardo Moreira Cabreira - 2012
 18. Marcelo Rocha de Souza – 2008
 19. Kleber Luís Coelho Schmidt - 2008
 20. Tonismar dos Santos Pereira – 2008
 21. Rafael Silva da Costa – 2008
 22. Ricardo Scherer Pohndorf – 2008
 23. Hermes Krzyzaniak - 2007
 24. Flávio Tomiello – 2007
 25. Rodrigo Rodrigues Glüfke – 2006
 26. Rogério Ricardo Marin – 2005
 27. Viviane Santos Silva Terra – 2005
 28. Adilson Luis Bamberg – 2004
 29. Cleverson Jari Rodrigues - 2004
 30. Alessandro Felipe Vieira – 2004
 31. Gizele Ingrid Gadotti – 2004
 32. David Peres da Rosa – 2004
 33. Marta Sueli Vaz de Ávila - 2004
 34. Joacir Marcelo Bamberg - 2004
 35. Tairone Dias Urruth – 2003
 36. Marcelo Rosso Betim - 2002

-
37. Vagner Ferreira da Silva - 2002
 38. Rafael Luche - 2002
 39. Luciano Tomas Bizzi – 2002
 40. Luis Roberto Rodrigues Ferreira – 2000
 41. Michel Acosta Borges – 2000
 42. Alisson Luis Bach Ferreira – 2000
 43. Manoel Fernando Scotto Gomes -1999
 44. Joelma Rodrigues da Silva – 1996
 45. Sandro Pereira Viégas - 1996
 46. Jeferson Freitas Lopes – 1995
 47. Márcio da Cunha Balinhas – 1995
 48. Afonso Finger da Costa – 1995
 49. Arthur Ernesto Gowert Neto – 1995
 50. Cláudia Liane Rodrigues de Lima – 1995
 51. Danilo Franchini – 1995
 52. Eduardo César Schröder – 1995
 53. Flávio Rogério Benze – 1995
 54. Humberto Loureiro Marques – 1995
 55. Josiane Rocha Lima – 1995
 56. Diego Talarico de Ávila - 1995

2.2.2.2 - Monitoria - Bolsista de graduação – PBG

1. Gélon Rodrigo Neitzke - 2016
2. Rogério Ricardo Marin - 2005
3. Rafael Luche - 2002
4. Alexandre Gonçalves Porto - 2001

2.2.2.3 - Monitoria voluntária

1. Vanderlei Cavalli (Materiais de Construção) -1996
2. Gizele Ingrid Gadotti (Engenharia de Processamento Agroindustrial II) – 2001 a 2003
3. Rogério Ricardo Marin - (Engenharia de Processamento Agroindustrial II) – 2004

2.2.2.4 - Orientação voluntária em projetos de extensão

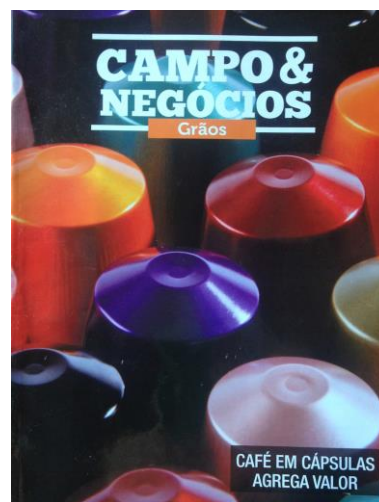
1. Eder Scariot, Everton Silva Cruz, Antonielle Dachas Guepert, Jefferson Luís Zanievycz Bonilha – Controle de qualidade em unidade de frigoconservação. Centro de Engenharias. 2014.
2. Eder Scariot, Greice Neitzel, Lucas Valadão Schreiber, Ricardo Oliano de Carvalho. Controle de qualidade em unidade de frigoconservação. Centro de Engenharias. 2012.
3. Suélen Braga de Andrade, Giulian Rubira Gautério – Equipamentos e processo na indústria do pêssego. Centro de Engenharias. 2012.
4. Alexandro Portelinha – Desenvolvimento de limpadora estacionária de feijão para a agricultura familiar. Faculdade de Engenharia Agrícola. 2006 a 2007.

3 - Atividades de Produção Intelectual

3.1 - Artigos publicados em periódicos

1. LUZ, M.L.G.S.; PERES, W. B.; LUZ, C.A.S.; GADOTTI, G.I. Manutenção em unidades de beneficiamento de sementes- parte II. **Seed News**, v.3, p. 38-40, 2017.
2. PERES, W.B.; LUZ, M.L.G.S.; LUZ, C.A.S.; GADOTTI, G.I. Dicas para uma armazenagem ideal. **Campo & Negócios**, São Paulo, v.1, n.162, p.44-45, 2016.
3. LUZ, M.L.G.S.; PERES, W. B.; LUZ, C.A.S.; GADOTTI, G.I.; SILVA, G.P.; TROGER, H.C.; SOARES, L.D. Manutenção em unidades de beneficiamento de sementes- parte I. **Seed News**, ed.20, n.6, p.44-47. 2016.
4. PERES, W. B; PESKE, S.T. Secagem de sementes: tipos de secadores. **Seed News**, v.20, n.6, p. 32-40, 2016
5. PERES, W.B.; LUZ, M.L.G.S.; LUZ, C.A.S.; GADOTTI, G.I. Secagem: critérios para não perder a qualidade dos grãos. **Campo & Negócios**, São Paulo, v.1, n.154, p.64-65, 2015.
6. ROCHA, J.C., LUZ, M.L.G.S., PERES, W.B., LUZ, C.A.S. Bomba de cereais. **Cultivar Máquinas**, Pelotas, v.69, p.31-33, 2007.
7. MEDEIROS, E.M.; LABBÉ, L.M.B.; PERES, W. B.; PESKE, F.B. Recobrimento de sementes de cenoura com aglomerante em diversas proporções e fungicidas. **Revista Brasileira de Sementes**, PELOTAS, p. 94 - 100, 01 dez. 2006.

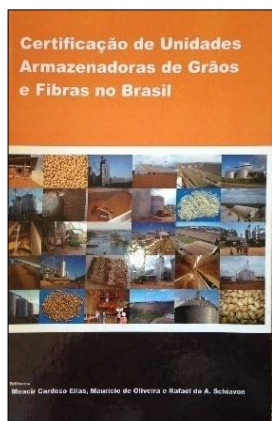
8. MEDEIROS, E.M.; LABBÉ, L.M.B.; PERES, W. B.; PESKE, F.B. Recobrimento de Sementes de Cenoura com Aglomerante em Diversas Proporções e Fungicida. **Revista Brasileira de Sementes**, v. 028, p. 094-100, 2006.
9. PERES, W. B.; FERREIRA, A.L.B. Secadores Contínuos: Desempenho e Manejo. **Seed News**, v. 006, p. 020-021, 2006.
10. FERREIRA, A.L.B.; PERES, W. B. Fatores importantes na aquisição de um sistema de secagem. **Seed News**, p. 10 - 13, 01 mar. 2005.
11. MEDEIROS, E.M.; BAUDET, L.; PERES, W. B.; EICHOLZ, É. Modificações na condição física das sementes de cenoura em equipamentos de recobrimento. **Revista Brasileira de Sementes**, PELOTAS, p. 70 - 75, 01 dez. 2004.
12. PERES, W. B.; MEDEIROS, E.M.; BAUDET, L.M.; EICHOLZ, É. Modificação na Condição Física das Sementes de Cenoura em Equipamento de Recobrimento. **Revista Brasileira de Sementes**, v. 26, n.2, p. 70-75, 2004.
13. JACOB JÚNIOR, E.A.; PERES, W. B. Análise da qualidade fisiológica de sementes de milho híbrido relacionando a sua forma e tamanho. **Revista Científica Rural**, Bagé, p. 15-20, 2003.
14. PERES, W. B. Avanços Tecnológicos I - Mesa de gravidade. **Seed News**, Pelotas.RS, p. 08 - 11, 24 jan. 2003.
15. PERES, W. B. Máquinas de Ar e Peneira. **Seed News**, Pelotas, p. 18 - 21, 24 jan. 2001.
16. PERES, W.B. Saneamento no meio rural. Projeto Diagnostico de Agro ecossistemas **Fundação Nacional do Meio Ambiente - FNMA**, Pelotas, v. 9, n.1, 1997.



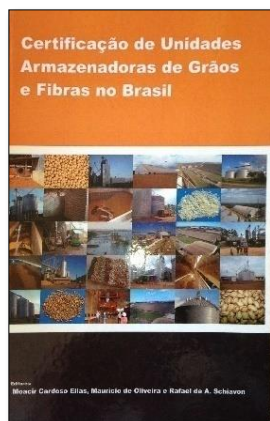
Imagens de Capas de Revistas Onde Foram Publicados Artigos

3.2 - Capítulos de livros

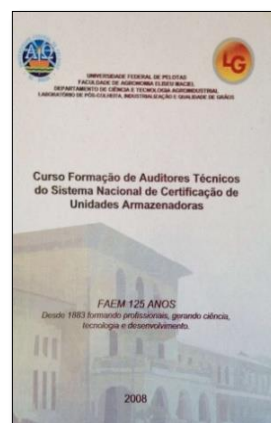
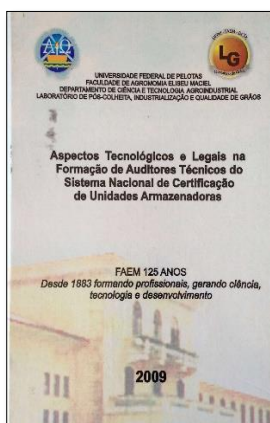
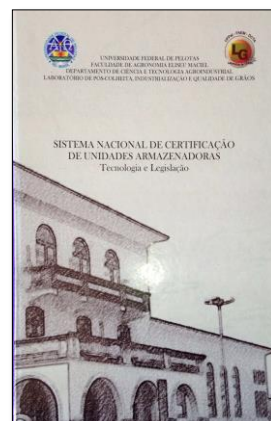
1. PERES, W. B.; GUIMARÃES, D.S.; OLIVEIRA, M.; ELIAS, M.C. Dimensionamento e verificação de Sistemas de Aeração de Grãos. **Certificação de Unidades Armazenadoras de Grãos e Fibras no Brasil**. 2ed.Pelotas, RS: Santa Cruz, 2013, v. 01, p. 283-385.
2. PERES, W. B.; GUIMARÃES, D.S.; OLIVEIRA, M.; ELIAS, M.C. Dimensionamento e Verificação de Sistemas de Aeração de Grãos. In: Elias, M.C.; Oliveira, M.; Schiavon, R.A. (Org.). **Certificação de Unidades Armazenadoras de Grãos e Fibras no Brasil**. 1ed.Pelotas: Santa Cruz, 2011, v. 1, p. 277-330.
3. PERES, W.B.; GUIMARÃES, D.S.; ZENI, D.; ELIAS, M.C. Bases Científicas e Tecnológicas na Aeração de Grãos. In: Elias, M.; Oliveira, M. (Org.). **Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras**. 1ed.Pelotas: Santa Cruz, 2010, v. 01, p. 263-336.
4. PERES, W. B.; GUIMARÃES, D.S.; OLIVEIRA, M.; ELIAS, M.C. Psicrometria, Termometria e Aeração na Conservação de Grãos. In: Elias, M.; Oliveira, M. (Org.). **Aspectos Tecnológicos e Legais na Formação de Auditores Técnicos do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras**. 01ed.Pelotas: Santa Cruz, 2009, v. 01, p. 123-191.
5. VILLELA, F.A.; PERES, W.B. Coleta, Beneficiamento e Armazenamento. In: Ferreira, A.G.; Borghetti, F. (Org.). **Germinação: do básico ao aplicado**. 1 ed.; 2009, p.271 -281.
6. GUIMARÃES, D.S.; PERES, W.B.; ELIAS, M.C. Termometria e Psicrometria Aplicadas à Aeração de Grãos. In: Elias, M.; Oliveira, M. (Org.). **Formação de Auditores Técnicos do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras**.1ed.; 2008, v. 01, p. 121-194.



2ª.ed



1ª.ed

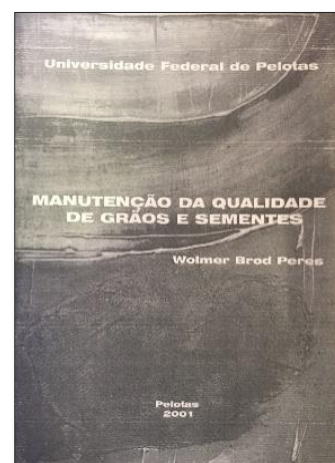
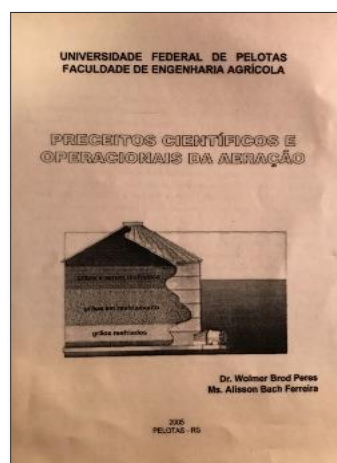
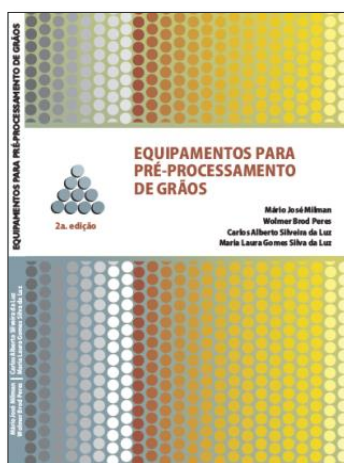
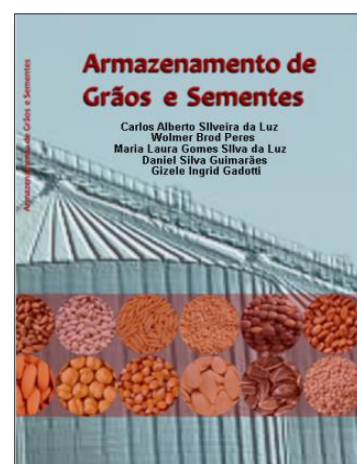
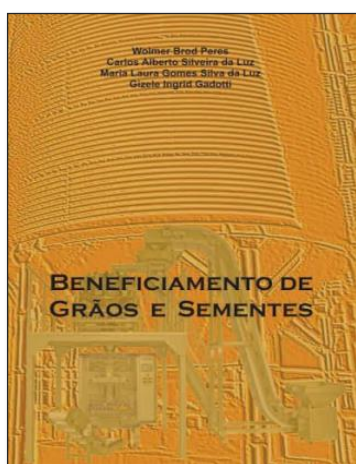


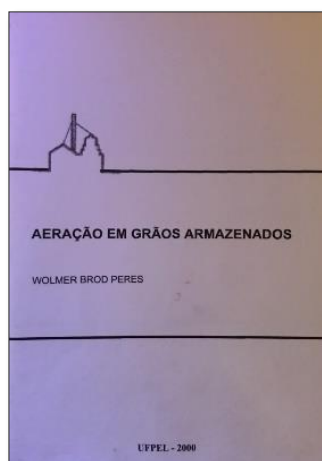
Imagens de Capas de Livros com Capítulos Publicados

3.3 - Livros Publicados

1. PERES, W.B.; LUZ, C.A.S.; LUZ, M.L.G.S.; GADOTTI, G.I. **Beneficiamento de grãos e sementes**. Pelotas: Santa Cruz, 2015. 221p. ISBN: 978-85-61629-67-0.
2. GUIMARÃES, D.S.; LUZ, C.A.S.; PERES, W.B.; LUZ, M.L.G.S.; GADOTTI, G.I. **Secagem de grãos e sementes**. Pelotas: Santa Cruz, 2015. 314p. ISBN: 978-85-61629-65-6.
3. LUZ, C.A.S.; PERES, W.B.; LUZ, M.L.G.S.; GUIMARÃES, D.S.; GADOTTI, G.I. **Armazenamento de grãos e sementes**. Pelotas: Santa Cruz, 2015. 192p. ISBN: 978-85-61629-69-4.
4. MILMAN, M.J.; PERES, W.B.; LUZ, C.A.S.; LUZ, M.L.G.S. **Equipamentos para pré-processamento de grãos**. 2.ed. Pelotas: Santa Cruz, 2014. 244p. ISBN: 978-85-61629-12-8.

5. PERES, W.B. **Preceitos científicos e operacionalidade da aeração.** Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 2005. 20p
6. PERES, W.B. **Manutenção da qualidade de grãos armazenados.** Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 2001. 2ed. 78p.
7. PERES, W.B.; FERREIRA, A.B. **Aeração em grãos armazenados.** Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 2000. 36p.
8. PERES, W.B. **Manutenção da qualidade de grãos armazenados.** Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 2000. 55p.





Imagens de Capas de Livros Publicados

3.4 - Livros em andamento

1. LUZ, M.L.G.S.; LUZ, C.A.S.; PERES, W.B.; GADOTTI, G.I. **Manutenção em unidades de beneficiamento de grãos e sementes**. Previsão para 2018 com 10 capítulos e cerca de 250 páginas.
2. PERES, W.B. **Máquinas para a colheita de grãos**. Previsão para 2018. Transformação dos cadernos de aula da disciplina de Máquinas Agrícolas III em livro com 8 capítulos e cerca de 200 páginas.
3. PERES, W.B. **Equipamentos para aplicação de defensivos agrícolas**. Previsão para 2018. Transformação dos cadernos de aula da disciplina de Máquinas Agrícolas III em livro com 5 capítulos e cerca de 150 páginas.
4. ESPÍRITO SANTO, A.; PERES, W.B.; TILLMANN, C.A.C. **Elementos de Transmissão Mecânica**. Previsão para 2018 com 12 capítulos e cerca de 280 páginas.

3.5 - Trabalhos publicados em anais de congressos

1. CHIELE, D.P.; STANISCI, R.B.; PERES, W.B.; LUZ, M.L.G.S.; LUZ, C.A.S. Custo energético de secagem de trigo. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 20., 2011, Pelotas. Anais... Pelotas, UFPel, 8 a 11 nov. 2011, 4p.
2. KRÜGER, D.S.; REDU, R.N.; PERES, W. B.; CALDEIRA, F.F. Avaliação da qualidade de sementes de arroz híbrido tratadas com ácido giberélico. In: XV

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E VIII ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO. PELOTAS: EDITORA E GREFICA DA UFPEL, 2006

3. RISSO, J.; SARAVIA, C.T.; PERES, W. B. Manejo da temperatura do ar na secagem intermitente de arroz. In: XV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E VIII ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO. PELOTAS: EDITORA E GRÁFICA DA UFPEL, 2006.
4. KRÜGER, D.S.; REDU, R.N.; PERES, W. B.; CALDEIRA, F.F. Avaliação da qualidade de sementes de arroz híbrido tratadas com fungicida. In: XV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E VIII ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO. PELOTAS: EDITORA E GRÁFICA DA UFPEL, 2006.
5. KERSTNER, C.K.; LUCHE, R.; PERES, W.B.; LUZ, M.L.G.S. Avaliações preliminares da secagem de arroz em silo secador com sistema de mesclagem. In: ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO, 7., 2006, Pelotas. Anais... Pelotas, UFPel, 11 a 14 nov. 2006, 4p.
6. URRUTH, T.D.; LUZ, M.L.G.S.; PERES, W.B.; LUZ, C.A.S.; KRÜGER, D.S.; REDU, R.N. Características da curva de secagem de arroz parboilizado. In: ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO, 7, 2006, Pelotas. Anais... Pelotas, UFPel, 11 a 14 nov. 2006, 4p.
7. URRUTH, T.D.; LUZ, M.L.G.S.; PERES, W.B.; LUZ, C.A.S.; KRÜGER, D.S.; REDU, R.N. Efeitos da temperagem de arroz parboilizado sobre suas características de beneficiamento e de armazenamento. In: ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO, 8., 2006, Pelotas. Anais... Pelotas, UFPel, 11 a 14 nov. 2006, 1p.
8. PERES, W. B.; CORADI, P.C.; VOLPATO, R.; ZANATTA, F.L.; MENEGUETI, V.; POUEY, M.T. Diagnóstico quantitativo e ambiental da casca de arroz na região de Pelotas-RS. In: XIII Congresso de Iniciação Científica, 2005, Pelotas. XIII Congresso de Iniciação Científica, 2005
9. PERES, W. B.; FERREIRA, A.L.B. Preceitos Científicos e Operacionais da Aeração. In: II Simpósio Sul-Brasileiro de Qualidade de Arroz, 2005, Pelotas-RS. Qualidade de arroz na pós-colheita. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária - UFPE, 2005. v. 1. p. 257-280.

-
10. PERES, W. B.; POUEY, M.T; CORADI, P.C.; VOLPATO, R.; ZANATA, F.L.; MENEGUETI, V. Cinza de casca de arroz: estudo de disponibilidade do material na região de Pelotas-RS e de sua pozolanicidade. In: XXXIV Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 2005, Canoas-RS, 2005.
 11. PERES, W. B.; SARAIVA, C.T.; GADOTTI, G.I.; ELIAS, M.C. Efeitos da estratificação densimétrica e da utilização de metabissulfito de sódio sobre as características sensoriais do arroz parboilizado. In: XXXIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 2004, São Paulo, 2004.
 12. PERES, W. B.; SARAIVA, C.T.; GADOTTI, G.I. Influência do grau de gelatinização sobre a qualidade do arroz parboilizado. In: XXXIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 2004, São Paulo. XXXIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 2004.
 13. JACOB JÚNIOR, E.A.; MENEGHELLO, G.E.; SARAIVA, C.T.; CONCENCO, G.; PERES, W. B.; MORAES, D.M. Análise da composição química em sementes de milho híbrido relacionada a forma e a largura. In: XIX Seminário Panamericano de Semillas, 2004, Asunción. Anais do XIX Seminário Panamericano de Semillas, 2004. v. 1. p. 222
 14. JACOB JÚNIOR, E.A.; MENEGHELLO, G.E.; FERREIRA, A.L.B.; SARAIVA, C.T.; CALDEIRA, F.F.; PERES, W. B.; MORAES, D.M. Efeito da forma e da largura na qualidade fisiológica em sementes de milho híbrido. In: XIX Seminário Panamericano de Sementes, 2004, Asunción. Anais do XIX Seminário Panamericano de Semillas, 2004. v. 1. p. 227.
 15. JACOB JÚNIOR, E.A.; MENEGHELLO, G.E.; FERREIRA, A.L.B.; CONCENCO, G.; PERES, W. B.; MORAES, D.M. Influência do tamanho e da forma de sementes de milho híbrido simples no vigor e estabelecimento inicial de plântulas. In: XIX Seminário Panamericano de Semillas, 2004, Asunción. Anais do XIX Seminário Panamericano de Semillas, 2004. v. 1. p. 231
 16. CALDEIRA, F.F.; SARAIVA, C.T.; TILLMANN, C.A.C.; FERREIRA, A.L.B.; JACOB JÚNIOR, E.A.; PERES, W. B. Avaliação da eficiência da mesa de gravidade na melhoria da qualidade fisiológica de sementes de arroz. In: XIX Seminário Panamericano de Semillas, 2004, Asunción. Anais do XIX Seminário Panamericano de Semillas, 2004. v. 1. p. 242.

-
17. PERES, W. B.; SARAIVA, C.T.; CALDEIRA, F.F.; FERREIRA, A.L.B.; JACOB JÚNIOR, E.A.; MARIN, R.R.; TOMIELLO, F. Avaliação da eficiência da peneira cilíndrica na melhoria da qualidade fisiológica de sementes de arroz. In: XIX Seminário Panamericano de Semillas, 2004, Asunción. Anais do XIX Seminário Panamericano de Semillas, 2004. v. 1. p. 243
 18. FERREIRA, A.L.B.; JACOB JÚNIOR, E.A.; MENEGHELLO, G.E.; VINHOLES, P.S.; SARAIVA, Cristine Tomaz; CALDEIRA, Flávia F.; PERES, W. B. Avaliação do beneficiamento de sementes de azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) em mesa de gravidade. In: XIX Seminário Panamericano de Semillas, 2004, Asunción. Anais do XIX Seminário Panamericano de Semillas, 2004. v. 1. p. 245.
 19. SARAIVA, C.T.; CALDEIRA, F.F.; FERREIRA, A.L.B.; JACOB JÚNIOR, E.A.; PERES, W. B. Determinação dos parâmetros de medição do grau de umidade pelo método de destilação em sementes de arroz. In: XIX Seminário Panamericano de Semillas, 2004, Asunción. Anais do XIX Seminário Panamericano de Semillas, 2004. v. 1. p. 248.
 20. FERREIRA, A.L.B.; JACOB JÚNIOR, E.A.; MENEGHELLO, G.E.; VINHOLES, P.S.; CALDEIRA, F.F.; SARAIVA, C.T.; PERES, W.B. Qualidade física e fisiológica de sementes de trigo (*Triticum aestivum* L.) beneficiadas em mesa de gravidade. In: XIX Seminário Panamericano de Semillas, 2004, Asunción. Anais do XIX Seminário Panamericano de Semillas, 2004. v. 1. p. 255.
 21. VOLPATO, R.; ZANATA, F.L.; MENEGUETI, V.; PERES, W.B. Diagnóstico quantitativo e ambiental da casca de arroz na região de Pelotas/RS In: XIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTIFICA E VI ENCONTRO DA PÓS GRADUAÇÃO- UFPel. Pelotas, 2004.
 22. BAMBERG. A.L.; CORADI, P.C.; PERES, W.B.; RAMIREZ, O.P.R. Software para dimensionamento de sistemas de aeração em silos horizontais de fundo plano e leito fixo. In: XIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTIFICA E VI ENCONTRO DA PÓS GRADUAÇÃO – UFPel. Pelotas, 2004.
 23. SARAIVA, C.T.; JACOB JÚNIOR, E.A.; FERREIRA, A.L.B.; PERES, W.B. Influência do grau de gelatinização sobre a qualidade do arroz parboilizado. In: XII CIC - V ENPOS, 2003, Pelotas. Anais do XII CIC - V ENPOS, 2003.
 24. SARAIVA, C.T.; FERREIRA, A.L.B.; JACOB JÚNIOR, E.A.; PERES, W. B. Efeito da utilização de metabissulfito de sódio na água de encharcamento sobre a qualidade

-
- do arroz parboilizado. In: XII CIC - V ENPOS, 2003, Pelotas. Anais do XII CIC - V ENPOS, 2003.
25. FERREIRA, A.L.B.; SARAVIA, C.T.; JACOB JÚNIOR, E.A.; ZAMPROGNIO, F.P.; PERES, W. B. Qualidade de sementes de arroz (*Oryza sativa* L.) beneficiadas em mesa densimétrica. In: XII CIC - V ENPOS, 2003, Pelotas. Anais do XII CIC - V ENPOS, 2003.
26. JACOB JÚNIOR, E.A.; FERREIRA, A.L.B.; SARAVIA, C.T.; PERES, W.B.; ROSENTHAL, M.D.; MENEGHELLO, G.E. Análise da qualidade fisiológica em sementes de milho híbrido relacionado com a forma e tamanho. In: XII CIC - V ENPOS, 2003, Pelotas. Anais do XII CIC - V ENPOS, 2003.
27. GADOTTI, G.I.; EICHOLZ, É.; PERES, W.B. Efeito da aplicação do ácido giberélico em sementes recobertas de azevem (*Lolium sp.* L.). In: XII CIC - V ENPOS, 2003, Pelotas. Anais do XII CIC - V ENPOS, 2003.
28. PERES, W.B.; NEVES, E.G.C.; MUNCHOW, R.; ZANATA, F.L.; RIBEIRO, G.; HAAS, L.I.R.; ELIAS, M.C. Nível de tensão elétrica na determinação de umidade em grãos de arroz por método dielétrico. In: I Simpósio Sul-Brasileiro de Qualidade de Arroz, 2003, Pelotas, 2003.
29. PERES, W.B.; MUNCHOW, R.; ROMANO, C.M.; FREDDO, E.; NEVES, E.G.C.; USTRA, L.A.R.; ELIAS, M.C. Fluxo de ar e desempenho operacional na secagem estacionária de arroz. In: I Simpósio Sul-Brasileiro de Qualidade de Arroz, 2003, Pelotas, 2003.
30. PERES, W.B.; EICHOLZ, E.; GADOTTI, G.I. Qualidade de sementes de azevém (*Lolium multiflorum* L.) recobertas com ácido giberélico. In: XIII Congresso Brasileiro de Sementes, 2003, Gramado, 2003.
31. PERES, W.B.; SARAVIA, C.O.T.; QUEIROGA, J.; FERREIRA, A.L.B. Influência da utilização de transportador helicoidal sobre a qualidade fisiológica em sementes de arroz. In: XIII Congresso Brasileiro de Sementes, 2003, Gramado, 2003.
32. PERES, W.B.; FERREIRA, A.L.B.; SARAVIA, C.O.T.; ZAMPROGNIO, F.P.; CALDEIRA, F.F. Avaliação da qualidade de sementes de arroz (*Oryza sativa* L.) beneficiadas em mesa de gravidade. In: XIII Congresso Brasileiro de Sementes, 2003, Gramado, 2003.

-
33. JACOB JÚNIOR, E.A.; PERES, W.B. Análise da qualidade fisiológica de sementes de milho híbrido relacionando a sua forma e tamanho. In: XVII Congresso Brasileiro de Sementes, 2003, Gramado. XVII Congresso Brasileiro de Sementes, 2003.
 34. PERES, W.B.; SARAIVA, C.O.T.; FERREIRA, A.L.B. Estratificação dos grãos de arroz nas características sensoriais. In: XXXII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 2003, Goiânia. Anais do XXXII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 2003. v. 1.
 35. PERES, W.B.; SARAIVA, C.O.T.; FERREIRA, A.L.B. Parboilização nas características de consumo. In: XXXII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 2003, Goiânia. Anais do XXXII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 2003. v. 1.
 36. PERES, W.B.; MUNCHOW, R.; ROMANO, C. M.; FREDDO, E.; NEVES, E.G.C.; USTRA, L.A.R.; ELIAS, M.C. Fluxo de ar e desempenho operacional na secagem estacionária de arroz. In: I Simpósio Sul-Brasileiro de Qualidade de Arroz, 2003, Pelotas. I Simpósio Sul-Brasileiro de Qualidade de Arroz, 2003. v. 1. p. 439-444.
 37. PERES, W.B.; NEVES, E.G.C.; MUNCHOW, R.; ZANATA, F.L.; RIBEIRO, G.; HAAS, L.I.; ELIAS, M.C. Nível de tensão elétrica na determinação de umidade em grãos de arroz por método dielétrico. In: I Simpósio Sul-Brasileiro de Qualidade de Arroz, 2003, Pelotas. I Simpósio Sul-Brasileiro de Qualidade de Arroz, 2003. v. 1. p. 465-471.
 38. PERES, W.B.; BAUDET, L.M.; GADOTTI, G.I.; BORGES, M.A. Equipamento para revestimento de sementes: projeto e avaliação. In: XXXI Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 2002, Salvador. XXXI Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 2002.
 39. PERES, W.B.; BAUDET, L.M.; GADOTTI, G.I.; BORGES, M.A. Análise econômica de sementes revestidas. In: XXXI Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 2002, Salvador. XXXI Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 2002.
 40. PERES, W.B.; MEDEIROS, E.; MACHADO, R. Recobrimento - influência na qualidade de sementes de cenoura. In: XVIII Seminario Panamericano de Semillas, 2002, Santa Cruz de la Sierra. Memorias, 2002. v. 1. p. 45-45.
 41. PERES, W.B.; LABBÉ, L.M.B.; EICHOLZ, E. Revestimento de Sementes em Multicamadas. In: XII Congresso Brasileiro de Sementes, 2001, Curitiba. Anais do

-
- XII Congresso Brasileiro de Sementes. Curitiba: Revista Brasileira de Sementes, 2001. v. 1. p. 529-529
42. PERES, W.B.; LABBÉ, L.M.B.; PESKE, S.T. Desenvolvimento e Avaliação de Equipamento para o Revestimento de Sementes. In: XII Congresso Brasileiro de Sementes, 2001, Curitiba. Anais do XII Congresso Brasileiro de Sementes. Curitiba: Revista Brasileira de Sementes, 2001. v. 1. p. 452-452.
43. PERES, W.B.; LABBÉ, L.M.B.; EICHOLZ, E.; LUCHE, R. Avaliação da Eficiência da Peneira Cilíndrica na Classificação de Sementes de Soja (*Glycine max* L. Merrill). In: XVII Congresso Brasileiro de Sementes, 2001, Curitiba. Anais do XVII Congresso Brasileiro de Sementes. Curitiba: Revista Brasileira de Sementes, 2001. v. 1. p. 251-251.
44. PERES, W.B.; LUCHE, R.; EICHOLZ, E. Desenvolvimento de Equipamento para o Revestimento de Sementes. In: X Congresso de Iniciação Científica FURG / UFPEL/ UCPEL, 2001, Pelotas. Anais do X Congresso de Iniciação Científica FURG/ UFPEL/ UCPEL. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 2001. v. 1. p. 251-251.
45. PERES, W.B.; EICHOLZ, E.; SARMENTO, A. Viabilidade de Sementes de Arroz Descascadas e Revestidas. In: X Congresso de Iniciação Científica, 2001, Pelotas. Anais do X Congresso de Iniciação Científica, 2001.
46. PERES, W. B.; BARUM, A.; MORAES, D. Condutividade Elétrica em Sementes de Três Genótipos de Feijão Miúdo (*Vigna unguiculata* L. Walt). In: XVII Seminário Panamericano de Semillas, 2000, Punta del Este. Anais do XVII Seminário Panamericano de Semillas, 2000. v. 1. p. 215-215.
47. PERES, W.B.; ROSENTHAL, M.; MORAES, D.M.; FRANÇA, R. Efeito de Reguladores de Crescimento na Qualidade Fisiológica de Sementes de Milho Doce. In: XI Congresso Brasileiro de Sementes, 1999, Foz do Iguaçu. Anais do XI Congresso Brasileiro de Sementes. Foz do Iguaçu: Revista Brasileira de Sementes, 1999. v. 1. p. 251-251.
48. PERES, W.B.; ROSENTHAL, M.D.; MAIA, M.S. Superação da Dormência em Sementes de Azevém (*Lolium multiflorum* Lam.), colhidas com diferentes teores de Água. In: XI Congresso Brasileiro de Sementes, 1999, Foz do Iguaçu. Anais do XI Congresso Brasileiro de Sementes. Foz do Iguaçu: Revista Brasileira de Sementes, 1999. v. 1. p. 220-220.

-
49. PERES, W.B. Avaliação da Eficiência de Preservantes no Controle de Fungos em Diferentes Madeiras. In: XXVIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 1999, Pelotas. Anais do XXVIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 1999.
 50. PERES, W.B.; THOMÁZ, C.O.; CALDEIRA, F.F.; PEREIRA-RAMIREZ, O. Avaliação da Eficiência do Secador Contínuo para a Secagem do Arroz. In: VII Congresso de Iniciação Científica FURG/UFPeL/UCPEL, 1998, Pelotas. Anais VII Congresso de Iniciação Científica. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 1998. v. 1. p. 406-406.
 51. PERES, W.B.; MEDINA, D.; CALDEIRA, F.F.; MORAES, D.M. Qualidade fisiológica de Sementes de arroz cv. Taim durante o beneficiamento. In: VII Congresso de Iniciação Científica, 1998, Pelotas. Anais VII Congresso De Iniciação Científica. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 1998. v. 1. p. 398-398.
 52. PERES, W.B.; CALDEIRA, F.F.; PORTO, A.G.; PEREIRA-RAMIREZ, O. Determinações preliminares da avaliação do uso de peneiras cilíndricas na remoção de arroz vermelho descascado no processo de beneficiamento de arroz parboilizado. In: VII Congresso de Iniciação Científica, 1998, Pelotas. Anais VII Congresso de Iniciação Científica. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 1998. v. 1. p. 359-359.
 53. PERES, W.B.; THOMÁZ, C.O.; PORTO, A.G.; PEREIRA-RAMIREZ, O. Desempenho de diferentes perfurações de telas na separação de resíduos de arroz durante o processo de parboilização. In: VII Congresso de Iniciação Científica, 1998, Pelotas. Anais VII Congresso de Iniciação Científica. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 1998. v. 1. p. 259-259.
 54. PERES, W.B.; RAUBER, B.; FERREIRA, A.L.B.; NASCIMENTO, J.S. Avaliação da Eficiência de Preservantes Aplicados a Diferentes Espécies de Madeiras. In: VII Congresso de Iniciação Científica FURG / UFPEL / UCPEL, 1998, Pelotas. Anais do VII Congresso de Iniciação Científica FURG / UFPEL / UCPEL. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária - UFPeL, 1998. v. 1. p. 219-219.
 55. PERES, W.B.; MORAES, D.M.; MEDINA, D.; EBEHLING, M. Calidad de las semillas de arroz (*Oryza sativa* L.) cv. Taim durante el beneficiamiento. In: XVI Seminario Panamericano de Semillas, 1998, Buenos Aires. XVI Seminario Panamericano de Semillas, 1998. v. 1. p. 66-66.
 56. PERES, W.B.; ROZIN, D.; KOETZ, M. Desempenho da Seleccionadora pela cor no Beneficiamento de Sementes de Mamona. In: VI Congresso de Iniciação Científica FURG / UFPEL / UCPEL, 1997, Pelotas. Anais do VI Congresso de Iniciação

-
- Científica FURG / UFPEL / UCPEL. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 1997. v. 1. p. 359-359.
57. PERES, W.B.; CALDEIRA, F.F.; CHICOTA, R. Determinações Preliminares da Qualidade de Sementes de Arroz durante o Beneficiamento. In: VI Congresso de Iniciação Científica FURG/UFPEL/UCPEL, 1997, Pelotas. Anais do VI Congresso de Iniciação Científica FURG/UFPEL/UCPEL. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 1997. v. 1. p. 324-324.
58. PERES, W.B.; PORTO, A.G.; CHICOTA, R. Separação de Sementes de Arroz Através da Seleccionadora pela Translucidez. In: VI Congresso de Iniciação Científica FURG / UFPEL / UCPEL, 1997, Pelotas. Anais do VI Congresso de Iniciação Científica FURG / UFPEL / UCPEL. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 1997. v. 1. p. 323-323
59. PERES, W.B.; RAUBER, B.; KNOB, M.J. Preservação da madeira para o uso no meio rural. In: VI Congresso de Iniciação Científica FURG/UFPEL/UCPEL, 1997, Pelotas. Anais do VI Congresso de Iniciação Científica FURG/UFPEL/UCPEL. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 1997. v. 1. p. 202-202.
60. PERES, W.B.; LABBÉ, L.M.B.; PESKE, S.T. Separador Eletrônico: separação de Fenótipos de Arroz Vermelho de sementes de Arroz. In: X Congresso Brasileiro de Sementes, 1997, Foz do Iguaçu. Anais do X Congresso Brasileiro de Sementes. Foz do Iguaçu: Revista Brasileira de Sementes, 1997. v. 1. p. 326-326.
61. PERES, W.B.; MORAES, D.M.; CALDEIRA, F. F.; CHICOTA, R. Determinações Preliminares da Qualidade de Sementes de Arroz Durante o Beneficiamento. In: X Congresso Brasileiro de Sementes, 1997, Foz do Iguaçu. Anais do X Congresso Brasileiro de Sementes. Foz do Iguaçu: Revista brasileira de Sementes, 1997. v. 1. p. 205-205.
62. PERES, W.B.; BAUDET, L.M.B.; PESKE, S.T.; ZIMMER, G.J. Avaliação da Eficiência da Seleccionadora Eletrônica de Sementes pela Translucidez, na Separação de Arroz Vermelho de Sementes de Arroz. In: XXIV Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 1994, Campinas. Anais do XXIV CONBEA. Campinas: Gráfica UNICAMP, 1994. v. 1. p. 230-230.
63. PERES, W.B.; BAUDET, L.M.; PESKE, S.T.; ZIEMMER, G.J. Seleção eletrônica de sementes de arroz. In: XXIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 1994, Campinas. XXIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 1994. v. 1. p. 285.

64. PERES, W.B.; BAUDET, L.M.B. Seleção Eletrônica de Sementes de Arroz. In: VIII Congresso Brasileiro de Sementes, 1993, Foz do Iguaçu. Anais do VIII Congresso Brasileiro de Sementes. Foz do Iguaçu: Revista Brasileira de Sementes, 1994. v. 1. p. 201-201.
65. PERES, W. B.; BAUDET, L.M.B.; ZIEMMER, G.J. Avaliação da eficiência da selecionadora eletrônica de sementes pela translucidez, na separação do arroz vermelho de sementes de arroz. Informativo Abrates, v. 3, n.3, p. 43-43, 1993.
66. PEREIRA-RAMIREZ, O.; TILLMANN, C.A.C.; PERES, W.B.; LUZ, C.A.S.; LUZ M.L.G.S. Projeto de atividades integradas em construções rurais, saneamento básico, armazenamento e beneficiamento de grãos, operação, manutenção e segurança de máquinas. In: XIII SEURS - Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, 13., 1995, Curitiba. Anais... Curitiba, 1996, 1p.



3.6 - Montagem de laboratórios

3.6.1 - Laboratório de Engenharia de Pós Colheita- LEPC

Laboratório criado em 1997 para a realização de aulas práticas de disciplinas da área de Processamento de Produtos Agrícolas da Faculdade de Engenharia Agrícola e de trabalhos de pesquisa desta área. Neste laboratório são realizadas secagens de grãos, determinações de umidade por diferentes métodos, caracterização e determinação de propriedades físicas dos grãos, seleção, limpeza, medições de características em escala laboratorial. Podem também ser determinadas características de explosão de pó em unidades industriais. Ampliado com recursos do Proequip (2013/2014), está à disposição dos alunos de graduação em Engenharia Agrícola e de especialização em Engenharia de Biossistemas no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e de pesquisas. Neste laboratório foram realizados os principais experimentos que resultaram nos trabalhos

apresentados em congressos. Atualmente mais de cinco projetos de pesquisa estão em andamento.



3.6.2 - Laboratório de Práticas Mecânicas - LAPRAMEC

Projeto idealizado por professores das disciplinas de máquinas agrícolas do Curso de Engenharia agrícola, juntamente com acadêmicos que tem o objetivo de qualificar as atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito das áreas que envolvam os processos de produção com uso de máquinas agrícolas e mecanização. Ocupa o prédio 33 do Campus Capão do Leão, com 720 m². Através de treinamentos de capacitação técnica realiza cursos de curta, média e longa duração. Neste laboratório são realizadas diversas atividades, destacando-se os Ciclos de Palestras de Máquinas Agrícolas, com 5 encontros realizados, recebendo palestrantes da UFSM, FAEM, Unipampa e da empresa Parker Brasil. Projetos de avaliação de itens de tratores, desempenho de motores utilizando biodiesel, desempenho de semeadoras são exemplos de atividades realizadas. Entre os trabalhos apresentados em Congresso, ressaltamos o de “Perdas na colheita de arroz irrigado”, premiado em 1º lugar no Congresso de Iniciação Científica da FURG em 2009 e o de “Análise de perdas na colheita de arroz irrigado” premiado em 2º lugar no Congresso de Iniciação Científica da UFSM em 2010.



3.7 - Desenvolvimento de equipamentos

Os seguintes equipamentos ou protótipos foram desenvolvidos em coordenação ou colaboração com professores da Engenharia Agrícola.



Protótipo de limpador de feijão



Protótipo de tratadora de sementes



Protótipo de equipamento para medir a velocidade terminal de grãos



(a)



(b)

Protótipo de equipamento para testes de explosão de pó de cereais:
a) vista geral do equipamento; b) vista do interior da câmara de explosão



Colaboração no desenvolvimento de um picnômetro a ar
para medir a porosidade de grãos

4 - Participação em Congressos, Encontros, Simpósios e outros

1. Curso de Tecnologia Pneumática e Tecnologia Hidráulica. 2011
2. Ciclo de Palestras de Máquinas Agrícolas. Membro da Comissão Organizadora. 2010. (Simpósio).
3. XIX Congresso de Iniciação Científica/III Mostra Científica/XII Encontro de Pós-graduação. Revisor de Trabalho - Influência da secagem convencional e com uso de frio na análise sensorial de arroz parboilizado. 2010.
4. XIX Congresso de Iniciação Científica/III Mostra Científica/XII Encontro de Pós-graduação. Revisor do trabalho - Estudo Econômico para utilização de biodigestores para tratamento de dejetos suínos e alternativas para o desenvolvimento sustentável da propriedade. 2010.
5. Iª Semana Acadêmica Integrada do Centro de Engenharia da UFPEL (Reuniu a XXX Semana Acadêmica do Curso de Engenharia Agrícola, IV Semana Acadêmica do Curso de Engenharia Industrial Madeireira, I Semana Acadêmica do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental e a I Semana Acadêmica do Curso de Engenharia Civil), 2009
6. Curso de Formação de Auditores Técnicos do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras. Termometria e Aeração de Grãos. 2008.
7. I Fórum das Engenharias da UFPEL. 2008.
8. III Simpósio Sul Brasileiro de Qualidade de Arroz. Deterioração de Grãos Armazenados Causada pela Condensação. 2008.
9. XVII Congresso de Iniciação Científica - CIC. Avaliação de Diferentes Aditivos Plastificantes em Pastas de Cimento com Substituição por Cinza de Casca de Arroz. 2008.
10. XVII Congresso de Iniciação Científica - CIC. Avaliação da Qualidade Fisiológica de Sementes de Aveia Preta. 2008.
11. XVII Congresso de Iniciação Científica - CIC. Efeito da Salinidade na Germinação de Sementes de Feijão. 2008.

-
12. XVII Congresso de Iniciação Científica - CIC. Estudos de Layout e Econômico para Implantação de uma Agroindústria para Processamento de Amora e Mirtilo. 2008.
 13. 28 th ISTA Congress. 2007.
 14. IV Mostra de Trabalhos Publicados pela Faculdade de Engenharia Agrícola. Desenvolvimento de Limpadora Estacionária de Feijão para Agricultura Familiar. 2007.
 15. XV Congresso Brasileiro de Sementes. 2007.
 16. XVI Congresso de Iniciação Científica – CIC. Revisor de trabalhos. 2007.
 17. XVI Congresso de Iniciação Científica - CIC. Avaliação na Determinação do Grau de Umidade das Sementes de Arroz e Soja pelo Método da Estufa. 2007.
 18. XVI Congresso de Iniciação Científica - CIC. Análise das Necessidades de Sistemas Mecanizados dos Produtores de Base Familiar e Ecológica da Região de Pelotas. 2007.
 19. XVI Congresso de Iniciação Científica - CIC. Estudo de cenários econômicos para produção de Flores. 2007.
 20. XXV Seminário de Extensão Universitária da Região Sul - SEURS. Máquina Limpadora de Feijão. 2007.
 21. III Fórum de Alternativas e Inovações Tecnológicas. Energias Alternativas. 2006.
 22. III Fórum de Alternativas e Inovações Tecnológicas. Moderador. 2006.
 23. III Mostra de Trabalhos Publicados pela Faculdade de Engenharia Agrícola. Tratamento para superação da dormência em sementes de arroz irrigado. 2006. (Orientador)
 24. XV Congresso de Iniciação Científica. Avaliação da qualidade de sementes de arroz híbrido tratadas com fungicidas. 2006. (Orientador)
 25. XV Congresso de Iniciação Científica. Qualidade fisiológica de sementes de arroz híbrido tratadas com ácido giberélico. 2006 (Orientador)
 26. XIV Congresso de Iniciação Científica e VII Encontro da Pós-Graduação. 2006 (Avaliador)

-
27. XXVII Semana Acadêmica da Faculdade de Engenharia Agrícola. 2006. (Coordenador).
 28. XXVII Semana Acadêmica da Faculdade de Engenharia Agrícola. Coordenador de Visitas Técnicas ao Grupo GSI. 2006.
 29. II Simpósio Sul-Brasileiro de Qualidade de Arroz. 2005.
 30. IV Seminário de Educação Ambiental. Projeto Praça Modelo e I Seminário Municipal de educação Ambiental. Palestrante. 2005.
 31. Mostra de Trabalhos Publicados pela Faculdade de Engenharia Agrícola. Software para dimensionamento de sistemas de aeração em silos horizontais de fundo plano e leite fixo. 2005. (Expositor)
 32. Mostra de Trabalhos Publicados pela Faculdade de Engenharia Agrícola. Efeitos da Ressecagem no Rendimento do Arroz. 2005. (Expositor).
 33. XXXIV Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola. Cinza de casca de arroz: Estudo de disponibilidade do material na região de Pelotas/RS e sua pozolanicidade. 2005.
 34. XIII Congresso de Iniciação Científica e IV Encontro da Pós-Graduação. Diagnóstico quantitativo e ambiental da casca de arroz na região de Pelotas/RS. 2005. (Coautor).
 35. III Fórum de Tecnologia Aplicada ao Agronegócio. Representante da UFPel. 2004.
 36. I Seminário de Fomento ao Florestamento. Representante da Reitoria. 2004.
 37. XIX Seminário Panamericano de Sementes. 2004.
 38. 11ª Fenadoce. Avenida da Inovação e Tecnologia e Fórum Inovações Tecnológicas. 2003.
 39. XXXII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola. "Estratificação dos grãos de arroz nas características sensoriais" e "Parboilização nas características de consumo". 2003.
 40. Mudança de Cultura nas Empresas. Novas maneiras de gerenciamento nas empresas levando em conta os aspectos culturais. PREC/UFPel. 2003.
 41. 18 Seminário Panamericano de Semillas. 2002.

-
42. XX Seminário de Extensão Universitária da Região Sul. Coordenador de mesa. 2002.
 43. XXXI Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola. Engenharia Agrícola para o Desenvolvimento Sustentável: Água, Energia e Meio Ambiente. 2002.
 44. I Fórum Estadual de Engenharias Agrícolas do Rio Grande do Sul. 2001.
 45. XII Congresso Brasileiro de Sementes. 2001.
 46. XII Congresso Brasileiro de Sementes. Revestimento de sementes em multicamadas. 2001.
 47. XII Congresso Brasileiro de Sementes. Desenvolvimento e avaliação de equipamentos para o revestimento de sementes. 2001.
 48. XII Congresso Brasileiro de Sementes. Avaliação da eficiência da peneira cilíndrica na classificação de sementes de soja (*Glycine max* L. Merrill). 2001.
 49. Rice Show 2000- Mostra Nacional da Cadeia Produtiva do Arroz. 2000.
 50. VI Simpósio Brasileiro de Patologia de Sementes. 2000.
 51. V Workshop sobre Marketing em Sementes e Mudas. 2000.
 52. XVII Seminário Panamericano de Semillas. 2000.
 53. III Congresso Nacional de Profissionais do Sistema CONFEA-CREAs e da 56ª SOEAA - Semana Oficial da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia. 1999.
 54. Seminário Internacional de Produtos Transgênicos. 1999.
 55. XI Congresso Brasileiro de Sementes. 1999.
 56. XXVIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola. Silos Metálicos Multicelulares. 1999.
 57. XXXIX Reunião Anual ABEAS e I Seminário da Associação de Ensino Superior em Ciências Agrárias dos Países de Língua Portuguesa. 1999.
 58. SENAC. Relações Humanas na Organização. 1997.
 59. SENAC. Sensibilização para o Programa dos 5 Ss: Implantação, Implementação e Acompanhamento. 1997.
 60. X Congresso Brasileiro de Sementes. 1997.

-
61. XIII Seminário das Inspetorias do CREA-RS. 1997.
 62. XXXVII Reunião Anual da ABEAS e do I Encontro do Ensino Agrícola Superior dos Países de Língua Portuguesa. 1997.
 63. VIII Congresso Brasileiro de Sementes e I Simpósio Internacional de Patologia de Sementes. 1993.
 64. IV Semana Acadêmica do Curso de Engenharia Agrícola – 1980

5 - Participação em projetos de pesquisa e em grupos de pesquisa

5.1- Grupo de pesquisa - membro

5.1.1 - Engenharia de Biossistemas

O curso de pós-graduação em nível de especialização, *Lato sensu*, em Engenharia de Biossistemas foi criado ao longo do ano de 2005 e iniciou seus trabalhos em março de 2006. O grupo de pesquisa do curso de pós-graduação em Engenharia de Biossistemas, nascido dentro da Faculdade de Engenharia Agrícola, é uma iniciativa pioneira de criar um curso de pós-graduação para unir os conhecimentos de engenharia com os dos sistemas biológicos. Procura realizar importante papel junto à sociedade: aperfeiçoar um profissional que tenha conhecimentos de ciências exatas e agrárias ao mesmo tempo, que conheça o funcionamento da área biológica - como grãos, sementes, microorganismos, alimentos e outros produtos agrícolas - e aplique esses conhecimentos para solução de problemas. Pretende-se que este grupo atue ativamente junto às empresas locais e regionais, entidades, prefeituras e outros órgãos que lidam com os biossistemas, buscando parcerias e prestando serviços à comunidade através da difusão de conhecimentos.

5.1.2 - Armazenamento com Precisão

Grupo de trabalho e de pesquisa do Laboratório de Pós-Colheita, Industrialização e Qualidade de Grãos (LABGRÃOS), do Departamento de Ciência e Tecnologia Agroindustrial da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel da Universidade Federal de Pelotas (DCTA/FAEM/UFPel). Integrado por especialistas, instituições, entidades e empresas, foi concebido para unir os diversos componentes do segmento da armazenagem, de modo a estabelecer uma identidade do setor facilitando a interação. O Grupo é constituído de duas

equipes: técnica e de apoio. A equipe técnica é formada por especialistas do DCTA e de outros Departamentos da FAEM e de outras Unidades da UFPel, e também de outras instituições de ensino e de pesquisa. A equipe de apoio é formada por empresas, instituições e entidades representativas do setor, como associações, sindicatos e federações. A concepção e a implantação do Grupo se devem ao fato de que os avanços da produção agrícola brasileira, num contexto de novos conceitos – como o de cadeias produtivas integradas -, têm exposto de forma cada vez mais significativa o gargalo representado pela pós-colheita nessas cadeias. Isso especialmente até o armazenamento, a partir do qual os grãos são destinados para o consumo, a industrialização ou ao comércio, sendo cada vez mais expressiva a exportação. Além disso, levou em consideração que, em 2018, o Laboratório de Pós-Colheita, Industrialização e Qualidade de Grãos (LABGRÃOS) completa 40 anos de atividades de pesquisa, inovação tecnológica, formação e atualização de profissionais na área. Somou-se a isso ter treinado mais de 300 estagiários de graduação e realizado mais de uma centena de dissertações de mestrado e teses de doutorado na temática. Mais de 60% dos auditores técnicos do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras de Grãos e Fibras foram formados pela equipe do Laboratório. Além disso, é do Laboratório a responsabilidade técnica do Selo de Qualidade ABIAP, da Associação Brasileira das Indústrias de Arroz Parboilizado.

5.2 - Coordenação e colaboração em projetos de pesquisa

5.2.1 - Desenvolvimento de melhorias em descascador de arroz

Este estudo tem por objetivo desenvolver técnicas de melhorias no desempenho de descascadores de arroz no âmbito de proporcionar um ganho econômico para as indústrias de beneficiamento, pela diminuição da quantidade de grãos quebrados. Estima-se que este trabalho possa conceber alternativas para empresas do setor que historicamente sempre enfrentaram as dificuldades impostas por um ramo de atividade muitas vezes desvalorizado. A escolha deste tema se faz pela necessidade de melhorias nos processos que envolvem o beneficiamento de arroz já que a quebra deste produto resulta em grande desvalorização e com isso prejuízos para as empresas que acabam obtendo estreitas margens de lucros devido a grande diferença dos valores do arroz inteiro para o quebrado. Este trabalho poderá contribuir para o melhor entendimento desta operação unitária e solucionar problemas enfrentados pela área de processamento de grãos e sementes. Período: 01 out. 2015 a 29 set. 2017. (Colaborador).

5.2.2 - Armazenamento de arroz parboilizado

A parboilização do arroz é um processo hidrotérmico, no qual o arroz em casca é imerso em água potável, a uma temperatura acima de 58°C, seguido de gelatinização parcial ou total do amido e secagem. Depois das operações de parboilização propriamente ditas, o arroz é secado em secador rotativo ou de leito fluidizado, e outra, complementar ou secundária em secador intermitente ou contínuo modificado. A temperatura durante o armazenamento é determinante na qualidade do arroz, pois envelhece o produto e alteram suas características sensoriais e aceleram o consumo de matéria seca pelo metabolismo natural dos grãos, principalmente se estas temperaturas forem superiores a 30°C. Além da temperatura, a umidade deve ser mantida abaixo de 13%, embora a legislação permita 14%. O objetivo do trabalho é avaliar as condições de armazenamento do arroz parboilizado ao longo do tempo através do rendimento de engenho ao longo do processo. As características sensoriais do arroz armazenado também serão acompanhadas ao longo do tempo de armazenamento como: cor e textura do grão cozido. O processo de armazenamento será acompanhado por sensores eletrônicos e os dados serão adquiridos ao longo do tempo e armazenados em um computador. Os dados serão analisados estatisticamente pelo delineamento fatorial, sendo considerados os fatores o rendimento de engenho durante o processo de armazenamento, em quatro repetições. Período: 01 out. 2015 a 29 set. 2017. (Colaborador).

5.2.3 - Secagem de sementes de arroz com o uso de ar refrigerado

O objetivo do trabalho foi avaliar a possibilidade de secar sementes de arroz a frio, testar a qualidade fisiológica das sementes antes e depois da secagem, determinando os parâmetros de secagem, o custo energético do processo, para examinar se o processo a frio traria alguma vantagem sobre o processo convencional. Os equipamentos utilizados na execução do trabalho estão no LEPC, que consta de um protótipo de secador provido de sensores eletroeletrônicos, sistema de aquisição de dados e ar condicionado. Este trabalho foi tema de uma dissertação. Período: 07 jan. 2013 a 29 set. 2017. (Colaborador).

5.2.4 - Curvas de sorção e dessorção de grãos de quinoa

O objetivo do presente projeto é levantar curvas de sorção e dessorção de grãos de quinoa, submetidos à secagem e hidratação com diferentes temperaturas, comparando-as em diferentes modelos matemáticos. Diversos autores falam que a histerese mostra a

diferença do teor de equilíbrio entre as curvas de adsorção e dessorção e sua magnitude depende do tipo de alimento e da temperatura de armazenamento, podendo ser considerada para estimar a possibilidade de deterioração por reações químicas e organismos. Na atual literatura, existe uma grande carência de informações relacionada às alterações que possam ocorrer na quinoa durante a secagem e o armazenamento. Dessa forma, é de grande interesse a execução de trabalhos dirigidos ao tema, que possam gerar informações diretas, de forma prática e teórica para a melhor conservação do produto. Portanto, considerando a importância do estudo teórico do processo de secagem dos produtos agrícolas e a limitação de informações a respeito dos fenômenos que ocorrem durante a secagem, este trabalho será desenvolvido com o objetivo de analisar a secagem e comparar curvas de sorção e dessorção de quinoa, ajustando modelos matemáticos aos valores experimentais. Código do Projeto 7294 Início 01/10/2016. (Coordenador).

5.2.5 - Determinação das curvas de equilíbrio higroscópico de pseudocereais

Estabelecer curvas de equilíbrio higroscópico para os pseudocereais: chia, amaranto e quinoa, se constitui no objetivo principal deste estudo. Os pseudocereais não são classificados como cereais, mas por possuírem na sua composição centesimal quantidades de carboidratos, lipídios, proteínas e fibras muito semelhantes a estes, às vezes são confundidos como tal. São especialmente importantes para as pessoas alérgicas porque não contêm glúten, mas têm elevado teor protéico e de sais minerais. O comportamento do equilíbrio higroscópico da semente varia em função da espécie e cultivar, da sua integridade física e é altamente influenciado pela umidade relativa e temperatura do ar ambiente. O conhecimento desse comportamento é importante para as definições de armazenagem dessa espécie. Este projeto se justifica pela falta de conhecimento sobre as isotermas de sorção e dessorção destes pseudocereais. Período: 01 jul. 2015 a 02 mai. 2016. (Colaborador).

5.2.6 - Painéis decorativos produzidos com resíduos agrícolas

Este projeto tem como objetivo geral produzir painéis aglomerados a partir de resíduos agrícolas gerados no município de Pelotas – RS com finalidade de uso decorativo em ambientes internos. Este projeto visa apresentar algumas atividades desenvolvidas pela Engenharia Industrial Madeireira relativa à tecnologia de chapas produzidas com resíduos

sólidos. Desta forma serão realizadas as seguintes etapas para o desenvolvimento deste projeto:- Seleção de resíduos lignocelulósicos gerados por meio da colheita em plantios agrícolas (palha de arroz, trigo e milho);- Realização de análises químicas com o intuito de avaliar a qualidade dos resíduos empregados para a produção de chapas;- Produção, em escala piloto, de chapas aglomeradas com os resíduos lignocelulósicos pré-selecionados;- Avaliação do potencial de uso das chapas como painéis decorativos em ambientes de interiores. Período: 07 mai. 2014 em andamento. (Colaborador).

5.2.7 - Efeitos da secagem e da temperagem de arroz parboilizado sobre suas características de beneficiamento e de armazenamento

O presente trabalho teve os objetivos de avaliar o efeito dos tempos de temperagem de arroz parboilizado sobre as características de beneficiamento e estudar o efeito da temperagem durante o armazenamento do arroz parboilizado. Período: 28 out. 2006 a 30 abr. 2008. (Colaborador).

5.2.8 - Propriedades físicas dos grãos de mamona destinadas à produção de biodiesel.

Os principais cultivares de mamona para a obtenção de óleo vegetal com finalidades energéticas como produção do biodiesel, provenientes da colheita, não apresentam condições adequadas ao armazenamento a granel. O produto além de conter grande quantidade de impurezas, tornando-o inadequado ao armazenamento, possui o inconveniente de sofrer injúrias mecânicas durante o armazenamento, principalmente o esmagamento. O conhecimento das propriedades físicas dos grãos é imprescindível na elaboração de projetos, construção e operação dos equipamentos necessários nas principais operações agroindustriais, tais como a limpeza, secagem e armazenagem dos grãos de mamona. Este estudo tem como objetivo geral inferir sobre os principais parâmetros e condições adequadas ao armazenamento e beneficiamento da mamona. O presente trabalho está sendo desenvolvido no Laboratório de Engenharia de Pós-colheita (LEPC), localizado no CEng. UFPel. Estão sendo realizadas determinações das seguintes propriedades físicas dos grãos: tamanho, massa específica aparente, volume, velocidade terminal, esfericidade, coeficiente de arrasto, ângulo de repouso e porosidade. Código do Projeto 50303014. Out. 2007 a nov. 2009. (Coordenador).

5.2.9 - Determinação da resistência à compressão de sementes de mamona (*Ricinus communis* L.)

O objetivo deste trabalho foi determinar as características da mamona em suportar cargas de pressão nas pilhas de armazenamento. Este resultado indicou qual a altura de pilha recomendada para a mamona ou a altura de silos, sem haver prejuízo na qualidade do produto. A mamona *Ricinus communis* L. é uma semente oleaginosa que está despontando como uma opção de cultivo, principalmente ao pequeno produtor da Zona Sul do Rio Grande do Sul, devido ao seu potencial na produção de biodiesel. O conhecimento das características físicas da mamona e seu comportamento dinâmico são fatores importantes, quando se pensa em dinamizar o processo produtivo e projetar plantas para seu beneficiamento e armazenamento. Período: 04 dez. 2006 a 05 dez. 2007. (Colaborador).

5.2.10 - Concentração de pó em suspensão, oriundo da industrialização do arroz, como fonte combustível para reação de explosão

O problema estudado neste projeto teve como objetivo testar a concentração em gramas de pó por metro cúbico de ar que reage a uma fonte de ignição ocasionando explosões, fenômeno que ocorre em unidades de recebimento e beneficiamento de cereais. O pó nas indústrias de beneficiamento é gerado pela manipulação dos grãos devido à escarificação e fragmentação causada por impacto e fricção dos grãos durante seu processamento. À semelhança dos gases e vapores, o pó agrícola exige limites de concentrações, em suspensão no ar, para que possam ocorrer explosões ou incêndio. Com a análise destas variáveis pretende-se estabelecer as condições de risco de explosão por pó nestes ambientes. Pouco se observa na literatura uma metodologia ou equipamentos capazes de reproduzir, em pesquisa, o fenômeno da explosão por pó, possibilitando um conhecimento mais específico sobre o assunto. O equipamento utilizado encontra-se no LEPC. Período: 28 out. 2006 a 29 out. 2007. (Colaborador).

5.2.11 – Avaliação da eficiência da peneira cilíndrica na melhoria da qualidade fisiológica de sementes de arroz.

- “Trabalho que teve por finalidade avaliar o desempenho de uma peneira cilíndrica de classificação, própria para arroz, desenvolvida por empresa nacional. O trabalho integra a linha de pesquisa em pós colheita da Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade

federal de Pelotas, com recursos da FAPERGS. Sementes de arroz pertencentes a cv. El Paso L-144, foram submetidas à classificação em peneira cilíndrica. Por meio de testes de qualidade fisiológica pode-se chegar à conclusão que a utilização de peneira cilíndrica de classificação desenvolvida por empresa gaúcha, possibilita melhoria na qualidade fisiológica das sementes de arroz. Portanto, foi possível recomendar a utilização de peneiras cilíndricas de fabricação nacional pelas vantagens de possuírem maior capacidade de trabalho; maior simplicidade de fabricação; maior facilidade de operação e instalação e menor manutenção. Período de 2001 a 2003. (Coordenador).

5.2.12 – Desempenho de diferentes perfurações de telas na separação de resíduos de arroz durante o processo de parboilização

- “ O objetivo foi avaliar diferentes telas, com a finalidade de se obter maiores e melhores percentuais de grãos inteiros com casca e os menores índices de resíduos no processo de parboilização. Para tal, foram utilizadas telas com diferentes perfurações. Os resultados obtidos, nos permitiram concluir que a tela com maior perfuração e repasse na tela de menor perfuração torna a separação de resíduo mais eficiente. Portanto, através desta pesquisa foi possível recomendar à empresa de beneficiamento de arroz parboilizado, qual o processo (telas) mais eficiente na retirada de grãos manchados e ardidos. Período de 1997 a 1998. (Coordenador).

5.3 - Coordenação e colaboração em projetos de ensino

5.3.1 - Beneficiamento de grãos

Este Projeto de Ensino foi proposto por seis professores doutores do CEng, responsáveis por disciplinas nesta área nos Cursos de Engenharia Agrícola e/ou em Engenharia de Biosistemas-Especialização à distância. O foco deste livro direciona-se ao processo de beneficiamento de grãos com ênfase ao processamento e à industrialização do arroz. Assuntos de grande importância relacionados com grãos e sementes são apresentados aos alunos de forma prática, didática e ilustrada. Os itens abordados no livro agregam conhecimentos, propõem ações para todos que trabalham nas indústrias de processamento de grãos e sementes, apresentam técnicas, normas, planilhas e outros conhecimentos. Centro de Engenharias, UFPel. 19 jan. 2015 a 30 dez. 2015. (Coordenador).

5.3.2 - Livro de Secagem

A Secagem é um processo de extrema importância para a conservação e manutenção da qualidade de grãos e sementes. O curso de Engenharia Agrícola tem área de formação profissional que trata da Engenharia e Processamento de Produtos Agrícolas constituída por várias disciplinas que abordam esta importante etapa do manuseio de grãos e sementes. A carência de bibliografia nacional especializada nesta área evidencia a necessidade da elaboração de material didático apropriado para uso dos estudantes onde seja reunido todo o conteúdo dos fundamentos deste ramo do conhecimento. Este Projeto de Ensino conta com a atuação de cinco professores, Engenheiros Agrícolas, com doutorado nesta área de conhecimento e longa experiência. São, ainda, responsáveis por grande parte das disciplinas que abordam o tema no Curso de Engenharia Agrícola da UFPel, atuando em disciplinas formadoras do profissional Engenheiro Agrícola, seja nas áreas mais básicas, seja nas áreas de disciplinas profissionalizantes de final de curso ou da Pós-graduação em Engenharia de Biosistemas à Distância. O material didático é de fácil e prático acesso para o uso acadêmico nas diversas atividades de ensino e pesquisa. A Secagem de grãos e sementes agrega conhecimentos consolidados e modernos e o texto desenvolvido no livro, diante da carência de material específico sobre o tema, pretende possibilitar aos alunos entrar em contato com esses conhecimentos. O material desenvolvido trata dos fundamentos da Secagem e seus conhecimentos e usos aplicados à área de Engenharia de Processamento de Produtos Agrícolas, abordando processos clássicos e novas tecnologias ainda não contempladas no curso. Centro de Engenharias, UFPel. 20mar. 2015 a 20 dez. 2015. (Colaborador).

5.3.3 - Armazenamento de grãos e sementes

Este Projeto de Ensino foi proposto por quatro professores doutores do CEng, responsáveis por disciplinas na área de Engenharia de Processamento de Produtos Agrícolas dos cursos de Engenharia Agrícola (graduação) e de Especialização em Engenharia de Biosistemas do CEng, e realizaram seus respectivos doutorados nesta área. As disciplinas do Curso de Engenharia Agrícola abordam os assuntos de formação nesta área, porém o desenvolvimento tecnológico precisa ser acompanhado, atualizado e aprofundado, permitindo que mesmo à distância os egressos possam continuar seus estudos na área anteriormente citada. Sendo assim se oportuniza preparar este material bibliográfico, complementar às disciplinas e ao conhecimento nesta área. Os tópicos

abordados têm o intuito de revisar, consolidar e agregar conhecimentos da área de armazenamento de grãos e sementes. O texto desenvolvido no livro pretende possibilitar aos alunos e profissionais da área entrarem em contato com os principais tópicos, na área de armazenamento de grãos e sementes, que se relacionam com a Engenharia de Processamento de Produtos Agrícolas. Centro de Engenharias, UFPel. 01 jun. 2015 a 31 mai. 2016. (Colaborador).

5.3.4 - Atualização do Livro Equipamentos para Processamento de Grãos

Este Projeto de Ensino foi proposto por três professores doutores do CEng, um deles responsável pela disciplina Engenharia de Processamento Agroindustrial II que é ministrada para o Curso de Engenharia Agrícola. Os professores proponentes trabalham com esses conteúdos praticamente desde o início de suas carreiras docentes na UFPel, o que ultrapassa 20 anos de exercício de docência para cada um, atualmente. Fizeram mestrado e doutorado nesta área, realizam e orientam pesquisas nesta área. O livro, foco deste projeto, é direcionado aos acadêmicos de graduação, mas também poderá ser utilizado pelos egressos do curso e profissionais que atuam nesta área. Em vista disto, foi organizado um material didático que possa ser de fácil acesso e prático, para uso dos acadêmicos na disciplina de mesmo nome, servindo de base para outras disciplinas profissionalizantes subsequentes do curso. O texto da primeira edição do livro Equipamentos para Processamento de Grãos foi revisto e melhorado, possibilitando novamente o acesso a esta literatura hoje esgotada, permitindo aos leitores adquirirem conhecimentos da área de Engenharia de Processamento de Produtos Agrícolas referente aos cálculos de engenharia para realizar o processamento de grãos. O Prof. Mário José Milman, no evento de sua aposentadoria, deu cópias digitais e a permissão para que os professores da área fizessem uso do material por ele confeccionado, só solicitando que seu nome fosse mencionado. Os capítulos revistos trataram desde os assuntos fundamentais até os específicos, com exercícios resolvidos de situações práticas de engenharia. O material revisto manteve a estrutura original do livro, porém com atualizações, melhorias de figuras, de notações, de formatação. Esta segunda edição também foi uma homenagem ao trabalho do professor e colega Mário José Milman, dando continuidade a uma obra que teve repercussão nacional, sendo citada por inúmeros trabalhos na área. Centro de Engenharias, UFPel. 03 nov. 2014 a 30 out 2015. (Colaborador).

5.3.5 - Confeção do livro: “Manutenção em unidades de beneficiamento de grãos e sementes”

A proposta didática de publicar o livro de Manutenção em Unidades de Beneficiamento de Grãos e Sementes baseia-se na constatação da lacuna que há entre o material direcionado à manutenção de máquinas em geral e à manutenção específica das máquinas utilizadas nos layouts de UBGs e UBSs. A partir deste material, a didática adotada na sala de aula, prevista no plano de ensino das diversas disciplinas da área, poderá abordar assuntos direcionados, conscientizar e treinar os alunos para estas técnicas e práticas, uma vez que os profissionais egressos do curso, quando responsáveis por estas plantas industriais irão necessitar destes conhecimentos, que poderão ser abordados de forma detalhada em várias disciplinas do curso. Esta proposta de confeccionar livros didáticos já foi testada em outras disciplinas da área, quando foram confeccionados vários livros para o Curso de Engenharia Agrícola. Alguns títulos, inclusive, estão sendo aos poucos adotados por disciplinas de outras áreas do curso, devido a sua importância no embasamento. Estes livros são procurados além dos acadêmicos, por professores do CEng e outros profissionais de fora do CEng. Portanto, esta experiência foi exitosa e os professores pretendem repeti-la com este assunto complementar, que é a manutenção, confeccionados especialmente para esta área do curso. Início 30/09/2016. (Colaborador).

5.3.6 - Confeção do livro: Elementos de Transmissão Mecânica

O presente Projeto de Ensino está sendo apresentado por três Professores da UFPel, lotados no Centro de Engenharias, todos atuantes na área do tema proposto. O livro abordará assuntos específicos na área de mecânica e, mais apropriadamente, às Transmissões Mecânicas constituintes das mais diversificadas máquinas e equipamentos agrícolas e industriais. Pela sua interface e particularidades com disciplinas ofertadas nas grades curriculares, este material bibliográfico servirá aos alunos de graduação e será direcionado e disponibilizado aos cursos de Engenharia do CEng. Os itens que serão abordados no livro agregam conhecimentos, propõem ações e aplicação dos mais diferenciados mecanismos de transmissão associados às máquinas e equipamentos mecanizados. O texto a ser desenvolvido terá como propósito possibilitar aos alunos entrarem em contato com esses assuntos especiais e específicos correlacionados com a área de mecânica. Início 01/09/2016. (Colaborador).

5.3.7 - Desenvolvimento do site do Curso de Especialização à Distância em Engenharia de Biossistemas

Este Projeto de Ensino foi proposto com o objetivo de criar um *site* para informar ao público-alvo e geral sobre o Curso de Especialização à Distância em Engenharia de Biossistemas e, com isso, treinar alunos de graduação em Engenharia Agrícola (PET-CEA) na plataforma *Word Press*. O site tem o objetivo de ser informativo aos alunos, professores e interessados em obterem conhecimento sobre o Curso. Desenvolvido junto aos alunos de graduação do PET de Engenharia Agrícola, como forma de aprendizado e treinamento de uso da plataforma *Word Press*. Centro de Engenharias, UFPel. 28 nov. 2014 a 29 abr. 2016. (Colaborador).

5.3.8 - Internacionalização do Curso de Engenharia Agrícola: Experiência dos Alunos UFPel/CEng/CSF

Este projeto teve o objetivo de apresentar a todos os alunos e professores da Engenharia Agrícola as experiências relatadas pelos alunos do curso ao retornarem do programa *Ciência sem Fronteiras*, desta forma estimulando novos alunos a integrarem o programa. Os alunos do CSF têm o objetivo de aprender uma segunda língua, adquirir conhecimentos de outras culturas, internacionalizar alunos e instituições. A atividade do projeto foi proposta como motivação dos calouros do Curso de Engenharia Agrícola matriculados em *Introdução à Engenharia Agrícola*. Centro de Engenharias, UFPel. 27 abr. 2015 a 31 jul. 2015. (Colaborador).

5.3.9 - Confecção do livro: Manutenção da qualidade de grãos e sementes

Este projeto visou a melhoria e ampliação do livro lançado no ano de 2000. São de interesse da engenharia as características intrínsecas dos grãos e sementes, as condições da colheita, limpeza, processo de secagem e práticas de armazenamento. Cadastrado como extensão como era a prática usual da UFPel nesta data. Faculdade de Engenharia Agrícola, UFPel. 2001.

5.3.10 - Confecção do livro: Aeração em grãos armazenados

Este projeto teve a finalidade de servir como apoio e atualização na área de armazenagem de grãos. Resultou de convênio entre a UFPel e o CREA/RS devido ao Ato Normativo nº 1/97 que estabelece que “a responsabilidade das operações de amostragem,

limpeza, secagem, beneficiamento e armazenamento cabem ao Eng., Agrônomo ou ao Engenheiro Agrícola, sendo de sua competência profissional toda e qualquer operação técnica na unidade armazenadora. O material didático foi confeccionado de modo a ser de fácil entendimento, ilustrado, prático, didático. Cadastrado como extensão como era a prática usual da UFPel nesta data. Faculdade de Engenharia Agrícola, UFPel. 2000.

5.3.11 - Confeção do livro: Manutenção da qualidade de grãos armazenados

Uma vez que o armazenamento de grãos nas propriedades rurais é deficiente e em grandes unidades armazenadoras é, muitas vezes, mal operado, este livro serve de apoio aos responsáveis técnicos. Cadastrado como extensão como era a prática usual da UFPel nesta data. Faculdade de Engenharia Agrícola, UFPel. 2000.

5.4 - Coordenação ou colaboração em projetos de extensão

5.4.1 - XXXVI Semana Acadêmica do Curso de Engenharia Agrícola

Projeto objetivou a discussão e visualização dos principais avanços tecnológicos do setor agrícola, vinculados às diferentes áreas de formação e atuação do curso. Buscou a integração de teoria com a prática através de minicursos e visitas técnicas. Demonstrou a comunidade o que o Curso de Engenharia Agrícola, o Centro de Engenharias e a Universidade Federal de Pelotas realiza em termos de pesquisa e extensão. Período 10 out. a 10 nov. 2016. (Colaborador).

5.4.2 - Controle de qualidade em unidade de frigoconservação

Neste projeto foram orientados alunos do curso de graduação no controle de qualidade em unidade frigoconservação de produtos de origem vegetal e animal, criando dispositivos de gerenciamento, apresentação de memoriais, relatórios e planilhas. Período 08 mai. à 31 dez. 2013; 08 mai. a 31 dez. 2014. (Coordenador).

5.4.3 - Ciclo de palestras de máquinas agrícolas

Código 53760010. Criado com o objetivo de promover a divulgação de assuntos pertinentes ao setor de máquinas agrícolas, através de explanações de professores, pesquisadores e profissionais que atuam no setor, entre os acadêmicos do Curso de

Engenharia Agrícola e a comunidade em geral. Período 01 abr. a 20 dez 2010; 01 mar. a 20 dez 2011; 01 mar. a 31 dez. 2012. (Colaborador).

5.4.4 - Equipamentos e processos na indústria do pêssego

Este projeto teve como objetivo criar material didático em mídia impressa e digital, identificar os métodos e conhecer os equipamentos utilizados no processo das indústrias de pêssego da região, para o aprimoramento das aulas do Curso de Engenharia Agrícola. Período 21 ago. a 31 dez. 2012. (Coordenador).

5.4.5 - I Fórum das Engenharias

Código: 53760168. O objetivo deste fórum foi integrar as engenharias devido às necessidades de futuras adequações curriculares e a inserção de novos cursos na UFPel através do REUNI. O fórum discutiu currículos de Engenharias que melhor atendam às expectativas e as necessidades do mercado para engenheiros. Período: 25 set. 2008 a 26 set. 2008. (Colaborador).

5.4.6 - IV Mostra de Trabalhos publicados pela Faculdade de Engenharia Agrícola

Código: 53760017. O objetivo deste trabalho foi divulgar para a comunidade acadêmica em geral os trabalhos publicados por professores e alunos da FEA em Congressos, Encontros e em outros eventos durante o ano de 2006. Esta atividade visa ao incentivo, divulgação, integração de conhecimentos e motivação, dando visibilidade à produção científica e de extensão da FEA perante ela mesma, para a Universidade e comunidade que visitava a FEA, pois o local da Mostra foram as paredes ou painéis das dependências do prédio onde se localizava a FEA. A divulgação era realizada na forma de pôsteres e todos os participantes tinham sua inscrição gratuita. Período: 01 jan. 2007 a 15 nov. 2007. (Expositor).

5.4.7 - Projeto de desenvolvimento de limpadora estacionária de feijão para agricultura familiar, através da Empresa Júnior

Registrado na DIPLAN/PREC/UFPEL, sob o nº 13650/05, às folhas nº 100 do Livro nº 006/2005. O objetivo era de minimizar a mão de obra de pequenos agricultores na prática da semeadura das culturas utilizadas na sua propriedade, com o desenvolvimento do projeto

de uma máquina para esta finalidade, orientando a fabricação e dando suporte ao agricultor. 2005. (Coordenador).

5.4.8 - Projeto desenvolvimento de semeadora de tração animal/humana para agricultura familiar, através da Empresa Júnior

Registrado na DIPLAN/PREC/UFPEL, sob o nº 13654/05, às folhas nº 2 do Livro nº 007/2005. Levantar as necessidades de pequenos produtores rurais, desenvolver máquinas agrícolas. Fabricar equipamentos e treinar produtores. 2005. (Coordenador).

5.4.9- Projeto de Instalação de uma câmara fria e sala de manuseio de frutas

Registrado na DIPLAN/PREC/UFPEL, sob o nº 13442/05, às folhas nº 69 do Livro nº 006/2005. Planejamento de uma estrutura para abrigar uma unidade de controle de qualidade de frutas. Estudo do uso de uma câmara fria para armazenamento das frutas. Estudo da utilização de duas linhas de classificação, sendo uma para pêssego e outra para morango, a fim de agregar valor qualitativo à produção e melhorar o ambiente para o desenvolvimento do trabalho. 2005. (Orientador).

5.4.10 - Projeto para Produção de Suínos em Sistema de Confinamento

Registrado na DIPLAN/PREC/UFPEL, sob o nº 19450/05, às folhas nº 71 do Livro nº 006/2005. Projeto de criação de suínos adaptado ao pequeno e médio produtor rural. Adequação das construções e instalações ao sistema de confinamento e às exigências sanitárias. Proposta de uma alternativa técnica e economicamente viável, por ser de baixo custo. 2005 (Orientador).

5.4.11 - Projeto Dimensionamento de Instalações para Implantação da PIF – Produção Integrada de Frutas em Pequenas Propriedades Rurais

Registrado na DIPLAN/PREC/UFPEL, sob o nº 13459/05, às folhas nº 73 do Livro nº 006/2005. Planejamento das instalações necessárias, tais como galpões de pós-colheita, viveiros, casas de vegetação, composteira, estrutura de armazenamento de agrotóxicos e de insumos, galpão de máquinas e outros. Avaliação da viabilidade econômica através do planejamento e dimensionamento da produção. Identificação dos demais fatores que determinem o sucesso da implantação do projeto. 2005 (Orientador).

5.4.12 - CD de divulgação da Faculdade de Engenharia Agrícola

Registrado na DIPLAN/PREC/UFPEL, sob o nº 14099/04, às folhas nº 048/04 do Livro nº 008/2004. – Preparo de material de divulgação do Curso de Engenharia Agrícola em formato de CD para ser distribuído em escolas e empresas com auxílio dos alunos do grupo PET-FEA. Em: 2004. (Coordenador).

5.4.13 - Levantamento Planimétrico e Planialtimétrico do gramado do Estádio Boca do Lobo, pertencente ao Esporte Clube Pelotas

Registrado na DIPLAN/PREC/UFPEL, sob o Código 53760122. – Este trabalho foi realizado em parceria com professores de topografia do DER/FAEM e acadêmicos da FEA. Realização de nivelamento com estacas de referência na área onde foi implantado o novo gramado. Acompanhamento da colocação da areia para drenagem e da capa de substrato vegetal para receber as mudas de grama. Em 2003. (Coordenador).

5.4.14 - Curso de manutenção destinado a agroindústrias e prefeituras da região

Código: 53760062. Este curso teve como objetivos: ensinar aos encarregados dos equipamentos das agroindústrias e prefeituras da região os tipos de manutenção e sua importância no processo produtivo; treinar os encarregados dos equipamentos nos procedimentos de manutenção; preparar os profissionais para efetuarem a manutenção nos equipamentos com máxima eficiência e tempo reduzido; formar novos profissionais de manutenção, capazes de solucionar as falhas operacionais bem como prevê-las. Para tanto foi desenvolvida uma apostila agrupando os conhecimentos ligados à área de manutenção. Foram ministradas aulas analíticas expositivas e realizado os treinamentos dos procedimentos de manutenção, visando o conhecimento prático destes processos aos encarregados de manutenção. Por fim foram avaliados os desempenhos dos participantes através de uma verificação teórico-prática. De jun. 2002 à jul. 2003.

5.4.15 - Projeto Saneamento Básico

O saneamento básico no Brasil não é tratado com a relevância que merece e a saúde pública deixa muito a desejar. No meio rural, por falta de conhecimento e/ou de condições, a situação se agrava ainda mais. Portanto, torna-se imprescindível um trabalho de orientação que venha minimizar esta situação. Este projeto teve como objetivos propiciar

aos colonos, produtores rurais, e estudantes os conhecimentos básicos de saneamento, oferecendo noções de tratamento, captação e distribuição de água; estimular no meio rural a necessidade do tratamento dos efluentes domésticos e de animais e orientar os na coleta e destino adequado do lixo. Pró-reitora de Extensão/EMATER/Secretaria da Saúde dos municípios de Piratini, Canguçu, Pedro Osório e Pinheiro Machado. PREC 53760075. De 1994 a 1999. (Coordenador).

5.4.16 - Novas Estratégias de Beneficiamento de Grãos

Evento com o objetivo de mostrar a egressos e profissionais da área, as modernas técnicas das diversas etapas do beneficiamento de grãos com ênfase aos processos de descasque, brunimento e polimento do arroz. Código 53760018. Pró-reitora de Extensão e Cultura, Divisão de Planejamento e Apoio Técnico. Out. 1998. (Coordenador).

5.4.17 - XIV ENEAGRI

25 anos da Engenharia Agrícola no Brasil. Evento que reuniu os estudantes de Engenharia Agrícola de todo o Brasil, realizado em Pelotas, em comemoração aos 25 do reconhecimento da profissão de Engenheiro Agrícola pelo CONFEA. Realização de 7 cursos, 4 palestras. Período de 27 jul. a 02 ago. 1997. (Coordenador).

5.4.18 - Programa Intercampus

Convocatória AL.E/95 - O objetivo deste projeto foi estabelecer parceria entre a Universidade Federal de Pelotas e a Universidade de Zaragoza da Espanha. Através do Departamento de Intercâmbio e Programas Internacionais fui tutor do Prof. Pedro Garcia Bacaicoa que exerceu atividades de ensino e extensão na Faculdade de Engenharia Agrícola. Período de 01 mai. a 30 de jun. 1996. (Colaborador).

5.4.19 - Programa de Ação Integrada interdisciplinar nos Municípios da Zona Sul do Rio Grande do Sul

Convênio 417/94, firmado entre a UFPel e a SESU/MEC e o DEXT/PREC, através do projeto de ação integrada com municípios da zona sul do RS, envolvendo diversos Cursos da UFPel e a EMATER. 1. Projeto – Construções Rurais; 2. Projeto - Secagem e armazenamento de milho ao nível de propriedade rural; 3. Projeto - Introdução à manutenção

de máquinas agrícolas e segurança do trabalho; 4. Projeto – Treinamento em trilhadeiras e colheitadeiras. 1994. (Coordenador).

6 – Coordenação de cursos de graduação ou pós-graduação

6.1 - Coordenador Pró-tempore do Colegiado de Curso de Engenharia Agrícola. Portaria nº351/1996. abr. a ago. 1996.

6.2 - Coordenador do Colegiado de Curso de Engenharia Agrícola. Portaria 856/1996. ago. 1996 a ago. 1998.

7 - Participação em bancas de concursos, de pós-graduação, de seleção ou outras

7.1 - Teses de Doutorado

1. ELIAS, M.C.; TILLMANN, C.A.C.; CHAVES, F.C.; VAN DER LAN, L.F.G.; PERES W.B. Participação em banca examinadora de Tese de Doutorado de Diego Batista Zeni. **“Estabilidade de componentes da fração lipídica durante o armazenamento de grãos, óleo bruto, óleo refinado e biodiesel de arroz, canola e girassol”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Agroindustrial. UFPel. 2014.
2. MORAES, D.M.; PESKE, S.T.; PERES, W.B.; MADRUGA, P.M.; CARDOSO, E.T. Participação em banca examinadora de Tese de Doutorado de Juliana de Souza Dode. **“Atividade respiratória em diferentes espécies de sementes como método alternativo para diferenciação do vigor”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel. 2011.
3. ELIAS, M.C.; MORAES, M.L.B.; PERES W.B.; ESPÍRITO SANTO, A.C.; PETER, M.Z. Participação em banca examinadora de Tese de Doutorado de Luiz Fernando Gonçalves van der Laan. **“Fatores de riscos de acidentes do trabalho em unidades de beneficiamento e armazenamento de arroz”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Agroindustrial. UFPel. 2010.

-
4. MORAES, D.M.; PERES, W.B. Participação em banca examinadora de Tese de Doutorado de Cristina Rodrigues Mendes. **“Atividade respiratória como alternativo na diferenciação do vigor de lotes de sementes”**. Programa de Pós-graduação em Fisiologia Vegetal. UFPel. 2008.
 5. PERES, W.B.; VILLELA, F.A.; PESKE, S.T.; ELIAS, M.C.; DE GRANDI, A.M. Participação em banca examinadora de Tese de Doutorado de Cristine Thomaz Saravia. **“Manejo da temperatura do ar de secagem intermitente na qualidade de sementes de arroz”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel. 2006.
 6. PERES, W.B.; VILLELA, F.A.; PESKE, S.T.; ELIAS, M.C.; DE GRANDI, A.M. Participação em banca examinadora de Tese de Doutorado de Alisson Bach Ferreira. **“Desempenho de secadores contínuos”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel. 2006.
 7. LABBÉ, L.M.B.; PESKE, S.T.; PERES W.B.; ELIAS, M.C.; DE NARA, E.O.B. Participação em banca examinadora de Tese de Doutorado de Carlos Antônio da Costa Tillmann. **“Modelo de sistema integrado de gestão da qualidade em unidades de beneficiamento de sementes”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel. 2006
 8. PESKE, S.T.; LUZ, C.A.S.; BUTIERRES, E.; PERES W.B.; FAGUNDES, P.R.R. Participação em banca examinadora de Tese de Doutorado de Hilton Grimm. **“Desempenho de um mecanismo semeador a vácuo na distribuição de sementes de arroz a campo”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel. 2006.
 9. LABBÉ, L.M.B.; VILLELA, F.A.; PERES W.B.; SCHIRMER, M.A.; MORAES, M.B.; PINTO, L.A.A. Participação em banca examinadora de Tese de Doutorado de Daniel Silva Guimarães. **“Desenvolvimento de módulo computacional para a secagem estacionária de sementes”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel. 2005.
 10. VILLELA, F.A.; PESKE, S.T.; PERES W.B.; ELIAS, M.C. RODO, A.B. Participação em banca examinadora de Tese de Doutorado de Alexandre Gonçalves Porto. **“Armazenamento a frio de sementes de soja em silo com distribuição radial do**

fluxo de ar". Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel. 2004.

11. PESKE, S.T.; SCHUCH, L.O.; PERES, W.B.; LUZ, C.A.S.; BEVILAQUA, G.A. Participação em banca examinadora de Tese de Doutorado de Elton Butierres. **"Desempenho do mecanismo semeador pneumático à vácuo para arroz"**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel. 2003.

7.2 - Dissertações de Mestrado

1. LUCCA FILHO, O.A.; LUZ, C.A.S.; LUZ, M.L.G.S.; PERES, W.B. Participação em banca examinadora de Dissertação de Vladimir da Silva Pinto. Dissertação de Mestrado: **"Secagem estacionária com ar em baixas temperaturas e desumidificado por refrigeração"**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel, 2014.
2. MORAES, D.M.; PESKE, S.T.; PERES, W.B.; MARINI, L.; CARDOSO, E. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de Juliana de Souza Dodge. **Atividade respiratória em diferentes espécies como método para avaliação do vigor**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel. 2011.
3. LABBÉ, L.M.B.; VILLELA, F.A.; MENEGHELLO, G.E.; PERES, W.B. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de Marcelo Bareño Orlandi. **"Danos mecânicos em diferentes etapas do beneficiamento de sementes de soja"**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel, 2011.
4. ELIAS, M.C.; MORAES, M.L.B.; PERES, W.B. Participação em banca examinadora de Dissertação de Rafael de Almeida Schiavon: **"Efeitos do método de secagem sobre a qualidade e o desempenho industrial de grãos de arroz armazenados em ambiente controlado com temperatura reduzida"**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Agroindustrial. UFPel, 2010.
5. ELIAS, M.C.; MORAES, M.L.B.; PERES, W.B. Participação em banca examinadora de Dissertação de Jeferson Cunha da Rocha: **"Parâmetros industriais e tecnológicos do arroz na seca-aeração e no armazenamento"**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Agroindustrial. UFPel, 2010.

-
6. LUCCA FILHO, O.A.; ZIMMER, P.D.; PERES, W.B.; DUTRA, L.M.C. Participação em banca examinadora de Dissertação de Marcos Paulo Ludwig. Dissertação de Mestrado: **“Sistema de aspersão no recobrimento de sementes de soja com aminoácido, fungicida, inseticida e polímero”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel, 2009.
 7. ELIAS, M.C.; PERES, W.B.; CARDOSO, E.T. Participação em banca examinadora de Dissertação de Elvio Aosani: **“Temperatura de secagem estacionária e de armazenamento na qualidade de grãos de soja [*Glycine max* (L.) Merrill]”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Agroindustrial. UFPel, 2007.
 8. PERES, W.B.; VILLELA, F.A.; MORAES, D.M.; LUZ, C.A.S. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de Flávia Feijó Caldeira. **“Qualidade fisiológica e sanitária de sementes de arroz híbrido tratadas com fungicida e ácido giberélico durante o armazenamento”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel. 2006.
 9. BARROS, A.C.A.; VILLELA, F.A.; PERES, W.B.; LUZ, C.A.S. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de Jorge Luiz Canterle. **“Danos mecânicos e qualidade fisiológica de sementes de soja”**. 2006. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel, 2006.
 10. FRANKE, L.B.; SAIBRO, J.C.; LEVIEN, R.; TREIN, C.R.; PERES, W.B. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de Miguel Ângelo Peixoto Torres. **“Qualidade Fisiológica de sementes de sorgo granífero (*Sorghum bicolor* (L.) Moench) em função dos métodos de secagem**. Programa de Pós-graduação em Zootecnia. UFRGS. 2006.
 11. MORAES, D.M.; LOPES, N.F.; BOBROWSKI, V.L.; PERES, W.B.; LUZ, C.A.S. Participação em banca examinadora de Dissertação de Andressa Comiotto. **“Potencial alelopático de diferentes espécies de plantas sobre a qualidade fisiológica de sementes e crescimento de plântulas de arroz e alface”**. Programa de Pós-graduação em Fisiologia Vegetal. UFPel. 2006.
 12. MORAES, D.M.; MAIA, M.S.; PERES, W.B.; HOFES, A. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de Elias Abrahão Jacob Junior. **Análise do processo de classificação e da qualidade fisiológica em sementes de milho**

híbrido. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel. 2005.

13. MATTEI, V.L.; VILLELA, F.A.; PERES, W.B.; SOUZA, R.O. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de Gustavo Lüdtke Falck. **“Recobrimento de sementes de *Pinnus Elliotti* Engelm como alternativa para a semeadura direta a campo”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel. 2005.
14. PERES, W.B.; VILLELA, F.A.; PESKE, S.T.; SILVA FILHO, P.M. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de Ebersson Diedrich Eicholz. **“Secagem e beneficiamento de sementes de milho”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel. 2005.
15. VILLELA, F.A.; LUCCA FILHO, O.A.; PERES, W.B.; LUZ, C.A.S. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de Luiz Henrique Deschamps. **“Qualidade e aproveitamento do repasse de sementes de soja beneficiadas em mesa de gravidade”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel. 2005.
16. PESKE, S.T.; BARROS, A.C.A.; PERES, W.B.; CARDOSO, E.T. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de Ivan Vitor Dariva. **“A comercialização de cultivares: um estudo sobre a eficiência na produção”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel. 2005.
17. LABBÉ, L.M.B.; ZIMMER, P.D.; PERES, W.B. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de Olavo Arsego. Dissertação de Mestrado: **“Recobrimento de sementes de arroz com soluções sintéticas de ácido giberélico, fungicidas e polímero”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel, 2004.
18. ELIAS, M.C.; PERES, W.B.; LUZ, C.A.S.; VILLELA, F.A. Participação em banca examinadora de Dissertação de Eurico Guimarães de Castro Neves: **“Influência do nível de tensão elétrica na medida da umidade de grãos de arroz por método dielétrico”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Agroindustrial. UFPel, 2004.

-
19. DIAS, Á.R.G.; ELIAS, M.C.; LUZ, M.L.G.S.; PERES, W.B. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de Geversson Lessa dos Santos. Dissertação de Mestrado: **“Manejo térmico no tempo de secagem, na eficiência energética e nas características industriais e de consumo de arroz”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Agroindustrial. UFPel, 2004.
 20. ALCÂNTARA, M.G.C.; VILLELA, F.A.; ELIAS, M.C.; PERES, W.B. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de José Augusto de Carli. Dissertação de Mestrado: **“Viabilidade econômica de duas unidades de beneficiamento de sementes”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel, 2003.
 21. LUCCA FILHO, O.A.; ZIMMER, P.D.; PERES, W.B.; GRUTZMACHER, A.D. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de Luiz Carlos Silva de Vasconcelos Chaves: **“Tratamento de sementes de trigo com fungicidas e inseticidas”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel, 2003.
 22. VILLELA, F.A.; PESKE, S.T.; PERES, W.B.; MOTTA, W.A. Participação em banca examinadora de Dissertação de Paulo César Camilo: **“Classificação de sementes de soja em peneiras planas de perfuração redonda”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel, 2003.
 23. MATTEI, V.L.; VILLELA, F.A.; BOBROWSKI, V.L.; PERES, W.B. Participação em banca examinadora de Dissertação de Cátia Maria Romano: **“Peletização de sementes de *Eucalyptus gradis* W. HILL ex Maiden e *Eucalyptus saligna* Sm. ”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel, 2003.
 24. LUCCA FILHO, O.A.; PESKE, S.T.; ROSENTHAL, M.; PERES, W.B. Participação em banca examinadora de Dissertação de Juliano Zambrano Schuch: **“Qualidade fisiológica e sanitária de sementes de arroz com diferentes graus de umidade, tratadas com fungicida”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel, 2003.
 25. VILLELA, F.A.; TILLMANN, M.A.; PERES, W.B.; MOTTA, W.A. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de Santhiago dos Santos Vaz: **“Tratamentos térmicos com alta temperatura para superação da dormência em**

-
- sementes de arroz irrigado**". Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel, 2003.
26. ELIAS, M.C.; DIAS, A.R.; SCHIRMER, M.A.; MEIRELES, M.C.; PERES, W.B. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de Iure Rabassa Martins: **"Métodos de secagem e umidades de armazenamento na qualidade e ocorrência de micotoxinas em milho"**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Agroindustrial. UFPel, 2003.
27. ELIAS, M.C.; VILLELA, F.A.; DODE, L.B.; PERES, W.B. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de Cristine Thomaz Saravia. Dissertação de Mestrado: **"Efeitos do peso volumétrico dos grãos e da utilização de metabissulfito de sódio sobre a qualidade do arroz"**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Agroindustrial. UFPel, 2002.
28. LUCCA FILHO, O.A.; PERES, W.B.; SCHUCH, L.O.; ALCÂNTARA, M. G. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de José de Souza Abreu Júnior: **"Qualidade das sementes de soja (*Glycine max* L. Merrill) comercializadas no oeste baiano, região de Barreiras-Bahia"**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel. 2002.
29. BARROS, A.C.A.; PESKE, S.T.; PERES, W.B.; ROTTA, G.R.M. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de Hilton Grimm: **"Sementes de arroz (*Oryza sativa* L.) e sistemas de colheita"**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel. 2002.
30. MORAES, D.M.; BARROS, A.C.S.; PERES, W.B.; ROSENTHAL, M.D. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de Norberto Bastos Morsch. **"Ácido Salicílico: qualidade fisiológica e alterações bioquímicas induzidas em sementes de trigo (*Triticum aestivum* L.) cv. Fundacep"**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel. 2002.
31. VILLELA, F.A.; PESKE, S.T.; ROSENTHAL, M.D.; PERES, W.B. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de Cláudio Wrege Leite: **"Comparação de velocidade de secagem em grãos de arroz para dois fluxos de ar em secador intermitente rápido"**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel. 2002.
-

-
32. LABBÉ, L.M.B.; PERES, W.B.; VILLELA, F.A.; AMARAL, A.S. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de Oberto Vogel. **“Classificação de sementes de soja por tamanho e densidade”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel. 2001.
 33. ZIMMER, G.J.; PESKE, S.T.; MACIEL, V.S.; PERES, W.B. Participação em banca examinadora de Dissertação de Mestrado de Marco Antônio Sedrez Rangel. **“Secagem estacionária de sementes de arroz com ar ambiente”**. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel. 1994.

7.3 - Bancas de Exame de Qualificação

1. PERES, W.B.; BARROS, A.C.A.; SCHUCH, L.O.B.; LUCCA FILHO, O.A.; VILLELA, F.A.; LUZ, C.A.S. Participação em banca examinadora de Qualificação 03/05 de Alisson Luis Bach Ferreira. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel, 2005.
2. SCHUCH, L.O.B.; BARROS, A.C. A.; ZIMMER, P.D.; LUCCA FILHO, O.A.; PERES, W.B.; ROSSETTO, E.A. Participação em banca examinadora de Qualificação 07/04 de Cristina Mayumi Ide Guadagnin. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel, 2004.
3. VILLELA, F.A.; LABBÉ, L.M.B.; TILLMANN, M.A.; SCHUCH, L.O.B.; PERES, W.B.; LUZ, C.A.S. Participação em banca examinadora de Qualificação 05/04 de Maria Benta Assetar Rodrigues. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel, 2004.
4. PESKE, S.T.; LUCCA FILHO, O.A.; TILLMANN, M.A.; MAIA, M.S.; SCHUCH, L.O.B.; PERES, W.B.; ROSSETTO, E.A. Participação em banca examinadora de Qualificação 04/04 de Ivo Marcos Carrão. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel, 2004.
5. VILLELA, F.A.; PESKE, S. T.; LABBÉ, L.M.B.; TILLMANN, M.A.; SCHUCH, L.O.B.; ZIMMER, P.D.; PERES, W.B.; MENEZES, N.L. Participação em banca examinadora de Qualificação 01/04 de Alexandre Gonçalves Porto. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel, 2004.

-
6. SCHUCH, L.O.B.; PESKE, S.T.; BARROS, A.C.S.; LABBÉ, L.M.B.; PERES, W.B.; ALCÂNTARA, M.G.; MENEZES, N.L. Participação em banca examinadora de Qualificação 03/03 de Eliane Maria Kolchinski. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes, UFPEL, 2003.
 7. PESKE, S.T.; LUCCA FILHO, O.A.; SCHUCH, L.O.; TILLMANN, M.A.; PERES, W.B. Participação em banca examinadora de Qualificação 02/03 de Elton Butierres. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel, 2003.
 8. BARROS, A.C.S.; PESKE, S.T.; SCHUCH, L.O.; TILLMANN, M.A.; PERES, W.B.; PEIL, R.M. Participação em banca examinadora de Qualificação 01/03 de Paulo Fernando Maier Souza. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel, 2003.
 9. LUCCA FILHO, O.A.; VILLELA, F.A.; BARROS, A.C.S.; LABBÉ, L.M.; SCHUCH, L.O.; PERES, W.B.; ROSSETTO, E.A.; ZIMMER, P.D. Participação em banca examinadora de Qualificação 04/03 de Simone Mari Trento. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel, 2003.
 10. VILLELA, F.A.; PESKE, S.T.; LUCCA FILHO, O.A.; ROTA, G.M.; AMARAL, A.S.; PERES, W.B. Participação na banca examinadora de Qualificação 03/01 de Maria Angélica Moreira da Silva. Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes. UFPel, 2001.

7.4 - Bancas de Avaliação de Trabalhos de Conclusão Curso de Especialização

1. PERES, W.B.; LUZ, C.A.S.; LUZ, M.L.G.S. Participação em banca de exame de Trabalho de Conclusão de Curso de Marina Feijó Ortega. Curso de Especialização em Engenharia de Biossistemas. UFPel. 2017.
2. GUIMARÃES, D.S.; PERES, W.B.; LUZ, C.A. Participação em banca de exame de Trabalho de Conclusão de Curso de Gabriel Czermainski Corrêa. Curso de Especialização em Engenharia de Biossistemas. UFPel. 2016.
3. PERES, W.B.; LUZ, C.A.S.; GUIMARÃES, D.S. Participação em banca de exame de Trabalho de Conclusão de Curso de Douglas Silva da Rosa. Curso de Especialização em Engenharia de Biossistemas. UFPel. 2016.

-
4. LUZ, C.A.S.; PERES, W.B.; ARAUJO, A.S. Participação em banca de exame de Trabalho de Conclusão de Curso de Diego Moreira Paiva. Curso de Especialização em Engenharia de Biossistemas. UFPel. 2016.
 5. LUZ, M.L.G.S.; LUZ, C.A.S.; PERES, W.B.; QUADRO, M.S. Participação em banca de exame de Trabalho de Conclusão de Curso de Francine Novack Victoria. Curso de Especialização em Engenharia de Biossistemas. UFPel. 2009.
 6. LUZ, M.L.G.S.; LUZ, C.A.S.; TILLMANN, C.A.C.; PERES, W.B. Participação em banca de exame de Trabalho de Conclusão de Curso de Edson Alves Pereira Júnior. Curso de Especialização em Engenharia de Biossistemas. UFPel. 2009.
 7. PERES, W.B.; LUZ, M.L.G.S.; MÜNCHOW, R.; LUZ, C.A.S. Participação em banca de exame de Trabalho de Conclusão de Curso de Rodrigo Barcellos Stanisci. Curso de Especialização em Engenharia de Biossistemas. UFPel. 2009.
 8. LUZ, M.L.G.S.; LUZ, C.A.S.; RAMIREZ, O.P.; TILLMANN, C.A.C.; PERES, W.B. Participação em banca de exame de Trabalho de Conclusão de Curso de Diogo Canez Brauner. Curso de Especialização em Engenharia de Biossistemas. UFPel. 2008.
 9. LUZ, M.L.G.S.; PERES, W.B.; LUZ, C.A.S.; RAMIREZ, O.P. Participação em banca de exame de Trabalho de Conclusão de Curso de Jeferson Cunha da Rocha. Curso de Especialização em Engenharia de Biossistemas. UFPel. 2007.

7.5 - Bancas de Avaliação de Trabalhos de Conclusão Curso de Graduação

1. PERES, W.B.; GADOTTI, G.I.; SOUZA, A. Participação em banca de exame de Trabalho de Conclusão de Curso de Gelson Rodrigo Neitzke. Curso de Engenharia Agrícola, UFPel, Instrução de Serviço 07/2017.
2. GADOTTI, G.I.; PERES, W.B.; NEITZEL, G. Participação em banca de exame de Trabalho de Conclusão de Curso de Gabriel da Silveira Almeida. Curso de Engenharia Agrícola, UFPel, Instrução de Serviço 01/2016
3. OLIVEIRA, M.; VANIER, N.L.; PERES, W.B.; STEFANELLO, G. Participação em banca de exame de Trabalho de Conclusão de Curso de Fabiane Galvão da Silva. Curso de Engenharia Agrícola, UFPel, Instrução de Serviço 22/2016.

7.6 - Bancas de Seleção de Alunos do Programa de Tutoria – PET

1. Instrução de Serviço 01/15 – Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola – FEA – Comissão de Seleção de Alunos Bolsistas do PET. Banca: Prof. Carlos Antônio da Costa Tillmann; Prof. Wolmer Brod Peres; Prof. Paulo Roberto Grolli – 2015.
2. Portaria 04/95 – Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola – FEA – Comissão de Seleção de Alunos Bolsistas do PET. Banca: Profa. Ângela Pinto Maestrini; Prof. Wolmer Brod Peres; Profa. Rita de Cássia Fraga Damé – 1995.

7.7 - Bancas de Concurso para Professor

1. ROYER, R.; MARTINS, E.S.; OLIVEIRA, L.S.; PERES, W.B. Banca de Concurso Público para Professor Assistente na Área de Engenharia Organizacional e Engenharia Econômica. Centro de Engenharias. Universidade Federal de Pelotas – Portaria 1846/2012.
2. PORCIÚNCULA, G.S.; PERES, W.B.; PINHO, M.C.; PEREIRA, A.S. Banca de Concurso Público para Professor Assistente na Área de Engenharia do Produto e Engenharia da Qualidade. Centro de Engenharias. Universidade Federal de Pelotas – Portaria 1841/2012.

7.8 - Bancas de Seleção de Candidatos para Curso de Especialização

1. LUZ, M.L.G.; LUZ, C.A.S.; NEVES, E.G.C.; PEREIRA-RAMIREZ, O.; PERES, W.B. Banca de seleção dos candidatos ao Curso de Especialização Lato sensu em Engenharia de Biosistemas. Universidade Federal de Pelotas. IS 01/07. 2007.
2. LUZ, M.L.G.; LUZ, C.A.S.; PEREIRA-RAMIREZ, O.; PERES, W.B. Banca de seleção dos candidatos ao Curso de Especialização Lato sensu em Engenharia de Biosistemas. Universidade Federal de Pelotas. IS 01/06. 2006.

7.9 - Bancas de Estágio Supervisionado

1. TILLMANN, C.A.C.; ESPÍRITO SANTO, A.C.; PERES, W.B. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Lauro Soares Ribeiro. 2016.
2. PERES, W.B.; GADOTTI, G.I.; PINHO, M.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Marcel Dorneles Brim da Silva. 2016.

-
3. PERES, W.B.; GADOTTI, G.I.; PINHO, M.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Letícia Burkert Mello. 2016.
 4. PERES, W.B.; GADOTTI, G.I.; PINHO, M.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Rodrigo Herrero Macedo. 2016.
 5. PERES, W.B.; OLIVEIRA, M.; VANIER, N.L. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Fabiane Galvão da Silva. 2016.
 6. PERES, W.B.; PINHO, M.S.; STEFANELLO, G. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Jaime da Rosa Domingues Neto. 2015.
 7. TILLMANN, C.A.C.; PERES, W.B.; GADOTTI, G.I. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Marco Antônio Zanella. 2015.
 8. PERES, W.B.; GADOTTI, G.I.; TILLMANN, C.A.C. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Leandro Borges Aguiar. 2015.
 9. LUZ, C.A.S.; LUZ, M.L.G.; PERES, W.B. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Nander Ferraz Hornke. 2015.
 10. PERES, W.B.; ESPÍRITO SANTO, A.C.; TILLMANN, C.A.C. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Henrique Vighi Schiller. 2015.
 11. PERES, W.B.; VALENTE, E.S.; RIZZI, R. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Vinícius Saldanha Scherer. 2015.
 12. PERES, W.B.; TILLMANN, C.A.C.; PINHO, M.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Luiz Éverton Martins Alvarez. 2014.
 13. PERES, W.B.; TILLMANN, C.A.C.; PINHO, M.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Tiago Hebling. 2014.
 14. PERES, W.B.; TILLMANN, C.A.C.; PINHO, M.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Samuel Alves Caldeira. 2014.
 15. PERES, W.B.; TILLMANN, C.A.C.; PINHO, M.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Adão Jesus Ulguim Dutra Júnior. 2014.
 16. PERES, W.B.; POUEY, M.T.F.; PINHO, M.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Retiéle Vellar. 2014.
 17. PERES, W.B.; TILLMANN, C.A.C.; PINHO, M.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Eduardo Silva de Castro. 2014.
 18. LUZ, C.A.S.; PERES, W.B.; GADOTTI, G.I. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Rafael Júnior Foguesatto. 2014.

-
19. TILLMANN, C.A.C.; PERES, W.B.; PINHO, M.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Marcos Valle Bueno. 2014.
 20. LUZ, C.A.S.; PERES, W.B.; GADOTTI, G.I. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Éverton Farias Xavier. 2014.
 21. PERES, W.B.; TILLMANN, C.A.C.; GADOTTI, G.I. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Cristiane Deuner. 2014.
 22. ELIAS, M.C.; PERES, W.B.; PERES, W.B. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Jorge Tiago Schwanz Göebl. 2014.
 23. PERES, W.B.; TILLMANN, C.A.C.; PINHO, M.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Ricardo Moreira Cabreira. 2013.
 24. PERES, W.B.; TILLMANN, C.A.C.; PINHO, M.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Rafael Westphal Conrad. 2013.
 25. PERES, W.B.; SILVA, C.F.L; GALARÇA, S.P. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Suélen Braga de Andrade. 2012.
 26. PEREIRA-RAMIREZ, O; PERES, W.B.; LUZ, C.A.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Cristian Josué Franck. 2011.
 27. PEREIRA-RAMIREZ, O; PERES, W.B.; QUADRO, M.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Daniel Padoim Chielle. 2011.
 28. PEREIRA-RAMIREZ, O; PERES, W.B.; QUADRO, M.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Marcelo Crestani Mota. 2011.
 29. ESPÍRITO SANTO, A.C.; PERES, W.B.; PORCIÚNCLA, G.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Giliardi do Amaral Siqueira. 2010.
 30. ELIAS, M.C.; PERES, W.B.; CASTRO NEVES, E.G. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Fabio Ferrer de Andrade. 2010.
 31. LUZ, M.L.G.; LUZ, C.A.S.; PERES, W.D. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Geison Farias Pereira. 2010.
 32. ELIAS, M.C.; SILVA, C.F.L.; PERES, W.B. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Pablo Farias Cardozo. 2010.
 33. PERES, W.B.; ESPÍRITO SANTO, A.C.; PORCIÚNCLA, G.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Ricardo Scherer Pohndorf. 2009.
 34. PERES, W.B.; LUZ, C.A.S.; TILLMANN, C.A.C. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Tonismar dos Santos Pereira. 2008.

-
35. ESPÍRITO SANTO, A.C.; PERES, W.B.; TILLMANN, C.A.C. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Luiz Fernando Roessler. 2008.
 36. TILLMANN, C.A.C.; PERES, W.B.; PEREIRA-RAMIREZ, O. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Fabrício da Silva Barboza. 2008.
 37. ESPÍRITO SANTO, A.C.; PERES, W.B.; TILLMANN, C.A.C. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Hendrigo Alberto Torchelsen da Silveira. 2008.
 38. PEREIRA-RAMIREZ, O.; PERES, W.B.; TILLMANN, C.A.C. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Gisele Aparecida Vivan. 2008.
 39. ELIAS, M.C.; PERES, W.B.; PEREIRA-RAMIREZ, O. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Telmo Lena Garcez. 2008.
 40. ESPÍRITO SANTO, A.C.; PERES, W.B.; TILLMANN, C.A.C. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Roger Toscana Spagnolo. 2008.
 41. LUZ, C.A.S.; PERES, W.B.; ESPÍRITO SANTO, A.C. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Augusto Luiz Pereira de Oliveira. 2008.
 42. PERES, W.B.; ESPÍRITO SANTO, A.C.; TILLMANN, C.A.C. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Kléber Luis Coelho Schimidt. 2008.
 43. LUZ, M.L.G.; LUZ, C.A.S.; PERES, W.B. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Ednilson Eckert. 2008.
 44. PERES, W.B.; LUZ, C.A.S.; D'ÁVILA, A.L.M. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Marcelo Rocha de Souza. 2008.
 45. PERES, W.B.; LUZ, C.A.S.L.; TILLMANN, C.A.C. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Rodrigo Rodrigues Glüfke. 2007
 46. PERES, W.B.; LUZ, C.A.S.L.; TILLMANN, C.A.C. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Hermes Facil Krzyzaniak. 2007
 47. PERES, W.B.; TILLMANN, C.A.C.; ESPÍRITO SANTO, A.C. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Michele Becker Wacholz. 2007
 48. ELIAS, M.C.; PERES, W.B.; PEREIRA-RAMIREZ, O. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Juliano Sutilli. 2007
 49. PERES, W.B.; PEREIRA-RAMIREZ, O.; LUZ, C.A.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Flávio Tomiello. 2007
 50. LUZ, M.L.G.; PERES, W.D.; LUZ, C.A.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Marcelo Menon Lovatel. 2007

-
51. ELIAS, M.C.; PERES, W.B.; PEREIRA-RAMIREZ, O. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Cléo José Tibola. 2007.
 52. ELIAS, M.C.; PERES, W.B.; CASTRO NEVES, E.G. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Jaison Douglas Ruoso. 2006.
 53. PEREIRA-RAMIREZ, O.; PERES, W.B.; USTRA, L.A.R. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Fábio Peres Perez. 2006.
 54. MICHELON, R.C.; PERES, W.B.; BUTIERRES, E. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Sérgio Tochio Yokoo. 2006.
 55. PEREIRA-RAMIREZ, O.; PERES, W.B.; VILLELA, F.A. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Édimo Freddo. 2006.
 56. LUZ, C.A.S.L.; PERES, W.B.; TILLMANN, C.A.C. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Eduardo Meus Martini. 2006.
 57. PERES, W.B.; PEREIRA-RAMIREZ, O.; MAEHLER, A.E. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Rogério Ricardo Marin. 2005.
 58. PEREIRA-RAMIREZ, O.; PERES, W.B.; LUZ, C.A.S.L. Participação em banca de Estágio Supervisionado de Rodrigo Volpato. 2005.
 59. PERES, W.B.; LUZ, M.L.G.; PEREIRA-RAMIREZ, O. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Joacir Marcelo Bamberg. 2005.
 60. PEREIRA-RAMIREZ, O.; PERES, W.B.; MÜNCHOW, R. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Tomás Becker da Silveira. 2005.
 61. PERES, W.B.; LUZ, M.L.G.; PEREIRA-RAMIREZ, O. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Adilson Luís Bamberg. 2005.
 62. LUZ, M.L.G.; PEREIRA-RAMIREZ, O.; PERES, W.B. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Vianeí Antônio Dick Conradt. 2005.
 63. PERES, W.B.; PEREIRA-RAMIREZ, O.; LUZ, C.A.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Alessandro Felipe Vieira Sarmiento. 2005.
 64. PERES, W.B.; PEREIRA-RAMIREZ, O.; LUZ, C.A.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Cleverson Jearin Rodrigues Vargas. 2005.
 65. PEREIRA-RAMIREZ, O.; PERES, W.B.; LUZ, C.A.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Rogério Irribarem Gomes. 2004.
 66. LUZ, C.A.S.; LUZ, M.L.G.; PERES, W.B. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Marcos Balsan. 2004.

-
67. LUZ, C.A.S.; LUZ, M.L.G.; PERES, W.B. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Mateus Zancan Copetti. 2004.
 68. LUZ, C.A.S.; LUZ, M.L.G.; PERES, W.B. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Diego da Costa Maciel. 2004.
 69. LUZ, C.A.S.; LUZ, M.L.G.; PERES, W.B. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Rodrigo Gonçalves Brum. 2004.
 70. PERES, W.B.; PEREIRA-RAMIREZ, O.; LUZ, M.L.G. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Alano dos Santos Neutzling. 2004.
 71. PERES, W.B.; PEREIRA-RAMIREZ, O.; CASTRO NEVES, E.G. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Marta Sueli Vaz de Ávila. 2004.
 72. PERES, W.B.; PEREIRA-RAMIREZ, O.; LUZ, C.A.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Taironi Dias Urruth. 2004.
 73. PERES, W.B.; LUZ, M.L.G.; LUZ, C.A.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Cristiano Rebeschini. 2004.
 74. PERES, W.B.; PEREIRA-RAMIREZ, O.; FERREIRA, A.L.B. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Catiane Knopp Kerstner. 2004.
 75. PERES, W.B.; PEREIRA-RAMIREZ, O.; PENTEADO, R.M.B. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Gizele Ingrid Gadotti. 2004.
 76. LUZ, M.L.G.; PERES, W.B.; LUZ, C.A.S. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Diogo Canez Brauner. 2004.
 77. PEREIRA-RAMIREZ, O.; PERES, W.B.; CASTRO NEVES, E.G. Participação em banca de Estágio Supervisionado de Paulo Carteri Coradi. 2004.
 78. LUZ, C.A.S.; LUZ, M.L.G.; PERES, W.B. Participação na banca de Estágio Supervisionado de Rudimar Loregian. 2003.
 79. PERES, W.B.; PEREIRA-RAMIREZ, O.; USTRA, L.A. Participação em banca de Estágio Supervisionado de Luciano Tomaz Bizzi. 2003.
 80. PERES, W.B.; PEREIRA-RAMIREZ, O.; USTRA, L.A. Participação em banca de Estágio Supervisionado de Rodrigo Menna Barreto Penteado. 2003.
 81. PERES, W.B.; PEREIRA-RAMIREZ, O.; USTRA, L.A. Participação em banca de Estágio Supervisionado de Vagner Ferreira da Silva. 2003.

-
82. LUZ, C.A.S.; LUZ, M.L.G.; PERES, W.B. Participação em banca de Estágio Supervisionado de Eder Pedroza Isquierdo. 2003.
 83. PERES, W.B.; LUZ, M.L.G.; LUZ, C.A.S. Participação em banca de Estágio Supervisionado de Michel Acosta Borges. 2002.
 84. LUZ, C.A.S.; PEREIRA-RAMIREZ, O.; PERES, W.B. Participação em banca de Estágio Supervisionado de Rafael de Souza Luche. 2002.
 85. LUZ, C.A.S.; PEREIRA-RAMIREZ, O.; PERES, W.B. Participação em banca de Estágio Supervisionado de Marcelo Rosso Betim. 2002.
 86. D'ÁVILA, A.L.M; PERES, W.B.; MILMAN, M.J. Participação em banca de Estágio Supervisionado de Fernando Antunes Dias. 2002.
 87. PEREIRA-RAMIREZ, O.; PERES, W.B.; LUZ, C.A.S.L. Participação em banca de Estágio Supervisionado de Eduardo Torma Burgueño. 2002.
 88. LUZ, M.L.G; PERES, W.B.; SIMCH, T.L. Participação em banca de Estágio Supervisionado de Danilo Franchini. 2001.
 89. LUZ, M.L.G; PERES, W.B.; SIMCH, T.L. Participação em banca de Estágio Supervisionado de Dinorvan Rosin. 2001.
 90. D'ÁVILA, A.L.M.; PERES, W.B.; USTRA, L.A.R. Participação em banca de Estágio Supervisionado de Clóvis Moisés Priebe Bervald. 2001.
 91. NEVES, E.C.; MILMAN, M.J.; PERES, W.B. Participação em banca de Estágio Supervisionado de Tiago Lessa Mendes. 2000.
 92. PERES, W.B.; MILMAN, M.J.; NEVES, E.C. Participação em banca de Estágio Supervisionado de Alisson Luis Bach Ferreira. 2000.
 93. LUZ, C.A.; LUZ, M.L.G.; PERES, W.B. Participação em banca de Estágio Supervisionado de Rafael Leal Sturbelle. 2000.
 94. PERES, W.B.; PEREIRA-RAMIREZ, O.; USTRA, L.A.R. Participação em banca de Estágio Supervisionado de Luís Roberto Rodrigues Ferreira. 2000.
 95. PERES, W.B.; BAREÑO FILHO, W.; TILLMANN. C.A. Participação em banca de Estágio Supervisionado de Adilson Sena Rodrigues. 2000.

-
96. MILMAN, M.J.; PEREIRA-RAMIREZ, O.; PERES, W.B. Participação em banca de Estágio Supervisionado de Alexandre Gonçalves Porto. 1999.
 97. D'ÁVILA, A.L.M.; PERES, W.B.; TILLMANN, C.A. Participação em banca de Estágio Supervisionado de José Ignácio Balhego Costa. 1999.
 98. D'ÁVILA, A.L.M.; PERES, W.B.; TILLMANN, C.A. Participação em banca de Estágio Supervisionado de Zaqueu Aldrighi Galarz. 1999.

8 - Organização de eventos de pesquisa, ensino ou extensão

1. Curso de Auto Cad. CEng. UFPel. Pelotas, 25 out. a 13 dez. 2013. Colaborador
2. Operação, Segurança e Manutenção de Colheitadeiras. CIMMA. Pelotas. 2013. (Colaborador)
3. Coordenador de palestra no III Simpósio Sul-Brasileiro de Qualidade de Arroz. Camaquã. 10 a 12 dez. 2008.
4. Coordenador da “Avenida da Inovação e Tecnologia” e “Fórum de Inovações Tecnológicas” realizadas na 11ª FENADOCE realizada no período de 4 a 25 jun. 2003.
5. Coordenador da XXIV Semana Acadêmica da Faculdade de Engenharia Agrícola. Pelotas. De 25 a 29 nov. 2002.
6. Coordenador do XXVIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola – A Engenharia Agrícola - Tendências e Inovações. Realizado em Pelotas, reunindo 548 trabalhos científicos, distribuídos em 5 áreas. Pelotas. De 19 a 21 jul.1999.
7. Coordenador da XIV ENEAGRI – Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Agrícola – 25 anos da Engenharia Agrícola no Brasil. Pelotas. 27 jul. a 02 ago. 1997.
8. Coordenador do “Treinamento sobre saneamento básico”, promovido pela Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas. 09 e 10 mar. 1995.
9. Coordenador da XVII Semana Acadêmica da Faculdade de Engenharia Agrícola. Pelotas. 19 a 23 set. 1994.

-
10. Programa de Ação Integrada Interdisciplinar nos Municípios da Zona Sul do Rio Grande do Sul. Pró-reitora de Extensão e Cultura da UFPel. 1994. (Colaborador)

9 - Apresentação, a convite, de palestras ou cursos em eventos acadêmicos

1. Aulas na IX Edição do Curso “Formação de Auditores Técnicos do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras”. DCTA – FAEM/UFPel- Comitê Técnico Consultivo do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Período 08 a 15 dez. 2009.
2. Aulas na V Edição do Curso “Formação de Auditores Técnicos do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras”. DCTA – FAEM/UFPel- Comitê Técnico Consultivo do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Período 19 a 27 mai. 2009.
3. Aulas na VII Edição do Curso “Formação de Auditores Técnicos do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras”. DCTA – FAEM/UFPel- Comitê Técnico Consultivo do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Período 28 jul. a 04 ago. 2009.
4. Aulas no “Curso de Formação de Auditores Técnicos do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras”. DCTA – FAEM/UFPel- Comitê Técnico Consultivo do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Período 13 a 21 mai. 2008.
5. Aulas na II Edição do Curso “Formação de Auditores Técnicos do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras”. DCTA – FAEM/UFPel- Comitê Técnico Consultivo do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Período 01 a 09 jul. 2008.
6. Aulas na III Edição do Curso “Formação de Auditores Técnicos do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras”. DCTA – FAEM/UFPel- Comitê

-
- Técnico Consultivo do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Período 14 a 22 out. 2008.
7. Ministrou curso de “Beneficiamento de Sementes para encarregados de UBS” realizado pela Fundação Pró-Sementes, Apassul e UFPEL. Período de 14 a 1 de jul. 2005.
 8. Palestra: “Importância da educação ambiental nos projetos da universidade. Como sua instituição faz educação ambiental? ”. Período 31 de out. a 1 de nov. 2005.
 9. Palestra no II Simpósio Sul-Brasileiro de Qualidade de Arroz, realizado em Pelotas, Período de 23 a 25 de nov. 2005.
 10. Aulas no curso de “A Indústria do Arroz no Rio Grande do Sul” realizado pela UBEAGRI/FEA/UFPeL. Período de 14 a 1 de jul. 2005.
 11. Aulas no curso de “Beneficiamento de Sementes para encarregados de UBS” realizado pela Fundação Pró-Sementes, Apassul e UFPEL. Período de 7 a 9 de jul. 2004.
 12. Aulas no curso de “Beneficiamento de Sementes para encarregados de UBS” realizado pela Fundação Pró-Sementes, Apassul e UFPEL. Período de 28 a 30 de jul. 2004.
 13. Palestra: “Avanços na separação de arroz vermelho” versando sobre tecnologia e manejo do controle do arroz vermelho para os usuários e produtores da CONSÁGUA S.A. São Gabriel. Em 06 de ago. 2003.
 14. Conferencista: “Beneficiamento e Armazenamento de Sementes – Progressos na Automação”, realizada no XII Congresso Brasileiro de Sementes. Período de 17 a 20 de set. 2001.
 15. Palestra: “Engenharia Agrícola – atuação profissional”, para acadêmicos do curso de Engenharia Agrícola da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. Em 03 de nov. 1999.
 16. Palestra: “Destino de excretas” para o II Curso de Agente de Saneamento Básico. Departamento de Extensão e Treinamento/PREC/UFPeL. Período 24 a 28 de nov. 1997.

-
17. Palestra: “A indústria do arroz no Rio Grande do Sul” para o XIV ENEAGRI – FEA/UFPel e UBEAGRI. Pelotas. Período de 27 jul. a 02 ago. 1997.
 18. Palestra: “Saneamento básico” no Curso de Treinamento em Saúde e Nutrição promovido pela Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas. Período 29 de ago. a 07 de nov. 1995.
 19. Palestras: “Distribuição de água” e “Esgoto doméstico e efluentes” no Curso de Treinamento sobre Saneamento Básico, promovido pela Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas. Período 09 e 10 de mar. 1995.
 20. Palestra: “Saneamento básico” no Curso de Treinamento em Saúde e Nutrição promovido pela Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas. Período 02 a 16 de mai. 1995.
 21. Palestra: “Saneamento básico” no Curso de Treinamento em Saúde e Nutrição promovido pela Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas. Período 23, 29 e 30 de mai. 1995.
 22. Palestra: “Saneamento básico” no Curso de Treinamento em Saúde e Nutrição promovido pela Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas. Período 05 e 06 de jun. 1995.
 23. Palestra na II Conferência Municipal de Saúde promovido pela Secretaria Municipal de Saúde, Trabalho e Bem-Estar Social da Prefeitura Municipal de Canguçu. Período 05 e 06 de out. 1995.

10 - Recebimento de premiações ou distinções advindas do exercício de atividades acadêmicas





1. Patrono da Turma de formandos do curso de Graduação em Engenharia Agrícola, Centro de Engenharias, Universidade Federal de Pelotas – 2017/1.
2. Paraninfo da Turma de formandos do curso de Graduação em Engenharia Agrícola, Centro de Engenharias, Universidade Federal de Pelotas – 2016.
3. Patrono da Turma de formandos do curso de Graduação em Engenharia Agrícola, Centro de Engenharias, Universidade Federal de Pelotas – 2015/1.
4. Patrono da Turma de formandos do curso de Graduação em Engenharia Agrícola, Centro de Engenharias, Universidade Federal de Pelotas – 2014/2.
5. Professor Homenageado da Turma de formandos do curso de Graduação em Engenharia Agrícola, Centro de Engenharias, Universidade Federal de Pelotas – 2014/1.
6. Paraninfo da Turma de formandos do curso de Graduação em Engenharia Agrícola, Centro de Engenharias, Universidade Federal de Pelotas – 2013.
7. Professor Homenageado da Turma de formandos do curso de Graduação em Engenharia Agrícola, Centro de Engenharias, Universidade Federal de Pelotas – 2010.
8. Professor Homenageado da Turma de formandos do curso de Graduação em Engenharia Agrícola, Centro de Engenharias, Universidade Federal de Pelotas – 2009/2.

-
9. Menção Honrosa pelos 30 anos de formatura da segunda turma de Engenheiros Agrícolas do Brasil em 1978. XXIX SAENG – UFPel, 2008.
 10. Menção Honrosa pelos relevantes serviços e desmedidos esforços voltados ao ensino; homenagem da Faculdade de Engenharia Agrícola da UFPel, no ano em que a primeira turma de Engenheiros Agrícolas do Brasil, completava 30 anos. Out. 2007.
 11. Menção Honrosa concedida pela Magnífica Reitora Ingelore S. de Souza nas comemorações dos 35 anos da UFPel. 2004.
 12. Professor Homenageado da Turma de formandos do curso de Graduação em Engenharia Agrícola, Centro de Engenharias, Universidade Federal de Pelotas – 2003.
 13. Menção Honrosa pelo trabalho Análise da Qualidade Fisiológica em sementes de milho híbrido apresentado no XII Congresso de Iniciação Científica e V Encontro da Pós-Graduação no período de 3 a 5 de dezembro de 2003.
 14. Menção Honrosa concedida pela Faculdade de Engenharia Agrícola da UFPel, durante o XIV Encontro Nacional dos Estudantes de Engenharia Agrícola. 1997.
 15. Bolsa FAPERGS Grupos Emergentes. Membro do grupo que recebeu a bolsa que proporcionou a montagem do Laboratório de Engenharia de Pós-Colheita do Curso de Engenharia Agrícola (LEPC), localizado na sala 400 do CEng, posteriormente desmembrado no Laboratório de Qualidade de Grãos (LQG), localizado na sala 401 do CEng – 1995.
 16. 1º colocado no primeiro concurso vestibular para o Curso de Engenharia Agrícola – FEA – 1974.

11 - Participação em atividades editoriais e/ou de arbitragem de produção intelectual ou artística

11.1 - Avaliador de trabalhos em Congressos

1. 2ª Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, UFPel, 26 - 30 nov. 2016.
2. XX Congresso de Iniciação Científica e III Mostra Científica, UFPel, 8 -11 nov. 2011.
3. XIX Congresso de Iniciação Científica e III Mostra Científica, UFPel, nov. 2010.

4. XVIII Congresso de Iniciação Científica e III Mostra Científica, UFPel, 20 - 23 nov. 2009.
5. XVII Congresso de Iniciação Científica e X Encontro de Pós-graduação, UFPel, 11 - 14 nov. 2008.
6. XVI Congresso de Iniciação Científica e IX Encontro de Pós-graduação, UFPel, 27 - 29 nov. 2007.
7. XII Congresso de Iniciação Científica e III Mostra Científica, UFPel, nov. 2003.




12 - Assessoria, consultoria e/ou participação em órgãos de fomento à pesquisa, ensino e/ou extensão

1. Membro da equipe do Curso de Engenharia Agrícola na concorrência para o Edital Proequip 2014 deste curso do CEng, contemplado com R\$ 22.000,00 para o laboratório de Engenharia de Pós-colheita.

-
2. Membro da equipe do Curso de Engenharia Agrícola na concorrência para o Edital Proequip 2013 deste curso do CEng, contemplado com R\$ 35.600,00 para o laboratório de Engenharia de Pós-colheita.
 3. Membro do comitê de orientação dos alunos matriculados no Curso de Especialização em Engenharia de Biossistemas. IS 02/08. 2008.
 4. Membro do comitê de orientação dos alunos matriculados no Curso de Especialização em Engenharia de Biossistemas. IS 02/06. 2006.
 5. Membro da comissão de professores orientadores dos alunos regularmente matriculados no Curso de Engenharia Agrícola – Portarias 022/1995, 062/1995, 007/2000, 007/2001, 006/2002.

13 - Exercício de cargos na administração superior ou em unidades acadêmicas, participação em conselhos e/ou representação

1. Presidente da Comissão da Câmara de Ensino do Centro de Engenharias para atribuição da carga horária para professores que atuam nas disciplinas de estágio, trabalho de conclusão de curso, tutoria acadêmica e projeto integrador. Portaria nº 17/16.
2. Membro da Comissão Coordenadora da Especialização a Distância em Engenharia de Biossistemas. Portaria nº 520/2016.
3. Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Engenharia Agrícola. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas. 2016 a atual. Portaria 29/2016.
4. Membro da Câmara de Extensão do Centro de Engenharias – Portaria 22/2016.
5. Membro da Comissão de Avaliação das atividades de horas livres e de horas complementares do Projeto Pedagógico de Curso – PPC da Engenharia Agrícola. Portarias 02 e 05/16.
6. Presidente da comissão eleitoral para coordenar o processo de consulta da indicação de Coordenador e Coordenador-adjunto do Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola. – Portaria nº 04/16.
7. Presidente da comissão eleitoral para coordenar o processo de consulta da indicação de Conselheiros do Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola. – Portaria nº 06/16.

-
8. Membro da Comissão para Avaliação Curricular para adequação curricular dos alunos anteriores à implantação do novo Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Agrícola. Portaria 04/15.
 9. Membro da Comissão Especial para Avaliação do Estágio Probatório dos Docentes Ingressantes no Centro de Engenharias da Universidade Federal de Pelotas. IS 11/2015.
 10. Membro da Comissão Especial para Avaliação dos Pedidos de Revalidação de Diplomas Estrangeiros para o Curso de Engenharia Agrícola do Centro de Engenharias da Universidade Federal de Pelotas. Portaria 915/2015.
 11. Membro da Comissão para Avaliação Curricular visando à implantação do novo Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Agrícola. Portaria 01/2015.
 12. Membro da Banca de Avaliação dos Processos de Progressão Funcional à Classe de Professor Associado da Área de Ciências Exatas e Tecnologia. CPPD/UFPel. Portaria 1268/2015.
 13. Membro da Câmara de Extensão do Centro de Engenharias – Portaria 05/2014.
 14. Membro do Colegiado de Curso de Engenharia Agrícola. Faculdade de Engenharia Agrícola. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas. 1989 a 2002 – 2014 a atual. Portarias 331/2001, 537/2004, 644/2004, 628/2008, 879/2009, 1416/2014.
 15. Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Engenharia Agrícola. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas. 2013 a 2016. Portarias 1848/2013, 277/2014.
 16. Presidente da comissão eleitoral para coordenar o processo de consulta da indicação de Coordenador e Coordenador-adjunto do Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola. – Portaria nº 01/14.
 17. Membro da Comissão Especial para Avaliação de Equipamentos do Centro de Engenharias da Universidade Federal de Pelotas. Portaria 001/2013.
 18. Membro da comissão encarregada de estudos para a implantação do Curso de Especialização à Distância em Engenharia de Biosistemas – Portaria 012/2013.
 19. Colaborador da comissão para confecção do Regimento Interno do Centro de Engenharias. 2013.

-
20. Membro da Comissão Especial para Avaliação do Estágio Probatório dos Docentes Ingressantes no Centro de Engenharias da Universidade Federal de Pelotas. Portaria 1262/2012.
 21. Diretor do Centro de Engenharias da Universidade Federal de Pelotas. Portaria 560/2009. De 2009 a 2011.
 22. Avaliador do Convênio firmado entre a Universidade Federal de Pelotas e a Associação Nacional dos Produtores de Sementes do Paraguai para a Implantação do Curso de Especialização em Ciências e Tecnologia de Sementes por Tutoria à Distância. Portaria 724/2011.
 23. Presidente da Comissão de Estruturação Organizacional do Centro de Engenharias da UFPel. Portaria 001/2011.
 24. Diretor da Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas. Portaria 190/2002. De 2002 a 2006.
 25. Membro da comissão encarregada de elaborar o Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Produção – Portaria 001/2010.
 26. Membro da Comissão para alterações no Projeto Pedagógico do curso de Engenharia Agrícola. Portaria 04/2009
 27. Colaborador do Curso de Pós-graduação em Engenharia de Biosistemas. Centro de Engenharias. Universidade Federal de Pelotas. Portarias 204/2006, 1589/2006, 519/2009, 933/2009.
 28. Membro da comissão encarregada da implantação na FEA do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental – Portaria 004/2008.
 29. Membro do Colegiado do Curso de Engenharia Industrial Madeireira. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas. 2006 a 2008. Portarias 801/2006, 968/2006, 536/2008
 30. Membro do Conselho Departamental da Faculdade de Engenharia Agrícola. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas. 2002 a 2008. Portarias 007/2002, 006/2003, 008/2003, 003/2004, 005/2005, 009/2006, 003/2007, 002/2008.
 31. Presidente da comissão que estudou a implantação de novas Engenharias na UFPel (REUNI), o que se concretizou posteriormente com a criação do Centro de Engenharias. Portaria 004/2007.

-
32. Membro da comissão de elaboração da proposta de criação de Mestrado em Engenharia de Biosistemas - FEA. 2007.
 33. Diretor da Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas. Portaria 1008/2006. De 2002 a 2006.
 34. Membro do Colegiado do Curso de Pós-graduação em Engenharia de Biosistemas. Faculdade de Engenharia Agrícola. UFPel. Portaria 933/2006.
 35. Membro da comissão, sob a égide do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), encarregada do estudo e implantação do Curso de Engenharia Industrial Madeireira na Faculdade de Engenharia Agrícola. 2006.
 36. Membro da comissão encarregada de elaborar o Plano de Ação da FEA – ensino de pós-graduação. Portarias 004/2002, 002/2005, 010/2006.
 37. Membro do Comitê Gestor do Centro de Capacitação e Desenvolvimento Rural Sustentável, Universidade Federal de Pelotas. Pelotas. 2006.
 38. Conselheiro do CREA/RS representando a Universidade Federal de Pelotas na Câmara da modalidade Agronomia. 2003 a 2005.
 39. Membro do Comitê Gestor do Centro Agropecuário da Palma, CAP, Universidade Federal de Pelotas. Pelotas. Portaria 375/2005. 2005.
 40. Presidente da comissão encarregada de estudos para a implantação do Curso de Especialização em Engenharia de Biosistemas – Portaria 007/2005.
 41. Membro da comissão de estudos visando à criação de Cursos de Engenharias na Universidade Federal de Pelotas – Portaria 691/2005.
 42. Representante da Reitoria da UFPel na Organização do III Fórum de Tecnologia Aplicada ao Agronegócio, 2004.
 43. Responsável pelo Laboratório de Engenharia de Pós-Colheita. Universidade Federal de Pelotas – 1996 a 2004.
 44. Representante da Reitoria da UFPel na Organização do I Seminário de Fomento ao Florestamento, 2004.
 45. Presidente da comissão eleitoral para coordenar o processo de consulta da indicação de chefe e subchefe do DEA-FEA – Instrução de Serviço 003/2004.

-
46. Professor orientador de alunos do curso de Engenharia Agrícola. Portaria 006/02.
 47. Membro da comissão de estágios do Curso de Engenharia Agrícola. De 1989 a 2002.
 48. Vice-Diretor da Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas. Portaria 245/2001. De 2001 a 2002.
 49. Coordenador do Convênio celebrado entre a Universidade Federal de Pelotas e a Universidade Federal de Lavras. Portaria 647/2002.
 50. Membro da Comissão Especial para Elaborar projeto conclusivo das futuras instalações da Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas. Portaria 1045/2002.
 51. Membro da Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico do curso de Engenharia Agrícola. Portaria 03/01.
 52. Conselheiro do CREA/RS representando a Universidade Federal de Pelotas na Câmara da modalidade Agronomia. 1997 a 2001.
 53. Membro da comissão encarregada de fazer o Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Agrícola – Portaria 03/2001.
 54. Presidente da Comissão Organizadora do XXVIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola. 1999.
 55. Membro da comissão Diretora do Escritório de Engenharia Agrícola. De 1992 a 1999.
 56. Coordenador do I Encontro de Atualização na área de Armazenagem, realizado pelo CREA/RS e a CONAB/RS, 1999.
 57. Membro da comissão de horários do Curso de Engenharia Agrícola. De 1990 a 1999.
 58. Professor Coordenador do XIV Encontro Nacional dos Estudantes de Engenharia Agrícola. Convite. 20 mar. 1997.
 59. Coordenador Pró-tempore do Colegiado de Curso de Engenharia Agrícola. Portaria nº351/1996.
 60. Coordenador do Colegiado de Curso de Engenharia Agrícola. Portaria 856/1996.
 61. Professor orientador de alunos do curso de Engenharia Agrícola. Portaria 006/96.
 62. Assessor do Chefe do departamento de Engenharia Agrícola na área de Construções Rurais e Ambiente. 1996.

-
63. Membro da comissão de divulgação do Curso de Engenharia Agrícola junto aos colégios de 2º grau – Portaria 03/1995.
 64. Membro da comissão encarregada de elaborar as Normas Internas para o preenchimento dos Relatórios e Planos de Trabalho Docente – DEA-FEA – Instrução de Serviço 07/1994.
 65. Membro da comissão encarregada de estudar mudanças curriculares na área abrangente ao Departamento de Matemática, Estatística e Computação. Portaria 04/94.
 66. Chefe do Departamento de Engenharia Agrícola – De 1993 a 1996. Portaria 1338/1993.
 67. Membro da comissão de implantação do Novo Currículo do curso de Engenharia Agrícola. Portaria 03/90.

14 - Avaliador do estágio probatório dos docentes do Centro de Engenharias

1. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório do Prof. Rômulo Farias. 2015.
2. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório do Prof. Guilherme Weymar. 2015.
3. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório do Prof. Eduardo Couto. 2015.
4. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório do Prof. Rafael Hallal. 2015.
5. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório do Prof. Henrique Coelho. 2015.
6. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Diuliana Leandro. 2015.
7. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Tirzah Melo. 2015.
8. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Luciana Piovesan. 2015.

-
9. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório do Prof. Viter Pinho. 2015.
 10. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório do Prof. Carlos Eduardo Espinosa. 2015.
 11. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório do Prof. Marcelo Lemos Rossi. 2015.
 12. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório do Prof. Eduardo Walker. 2015.
 13. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Carla Diniz Lopes Becker. 2015.
 14. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Adriana Manetti. 2015.
 15. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Andrea Souza Castro. 2015.
 16. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Vanessa Cerqueira. 2015.
 17. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório do Prof. Mateus Fonseca. 2015.
 18. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório do Prof. Luciano Leston. 2015.
 19. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório do Prof. Eduardo Valenti. 2015.
 20. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Etiene Marroni. 2015.
 21. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Natália Lemke. 2015.
 22. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Ana Carolina dos Santos. 2015.
 23. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Daniela A. Tisot. 2015.

-
24. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Karin Simonato. 2015.
 25. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Silvana Dadalt. 2015.
 26. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Isabela Andrade. 2015.
 27. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Patrícia Duarte. 2015.
 28. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório do Prof. Luiz Franz. 2015.
 29. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório do Prof. Hugo Guedes. 2015.
 30. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Fernanda Risso. 2015.
 31. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Aline Pereira. 2015.
 32. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Aline Tabarelli. 2015.
 33. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Ariane Porto Rosa. 2015.
 34. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Aline Paliga. 2015.
 35. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório do Prof. German Ramon Canahualpa Suazo. 2013
 36. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Claudia Fernanda Lemons e Silva. 2013.
 37. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Claudia Fernanda Almeida Teixeira. 2013.
 38. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório do Prof. Darci Alberto Gatto 2013.
 39. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório do Prof. Carlos Antônio da Costa Tillmann. 2013.

-
40. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Érika da Silva Ferreira. 2013.
 41. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Ângela Azevedo de Azevedo. 2013.
 42. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Cristiane Pedrazzi. 2013.
 43. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da profa. Estela Olaria Garcez. 2013.
 44. Membro da comissão de avaliação do estágio probatório do Prof. Leonardo da Silva Oliveira. 2012.

15 - Avaliador de Progressão Funcional junto a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)

1. Banca de Comissão de Avaliação de Progressão Funcional à Classe de Professor Associado conforme Portaria 1268/2015, área de Ciências e Exatas e Tecnologia analisando o processo 23110.003776/2017–96 do Prof. Denis Teixeira Franco em 23 mai. 2017.
2. Banca de Comissão de Avaliação de Progressão Funcional à Classe de Professor Associado conforme Portaria 1268/2015, área de Ciências e Exatas e Tecnologia analisando o processo 23110.003062/2017–88 do Prof. Maurício Silveira Quadro em 12 mai. 2017.
3. Banca de Comissão de Avaliação de Progressão Funcional à Classe de Professor Associado conforme Portaria 1268/2015, área de Ciências e Exatas e Tecnologia analisando o processo 23110.001783/2017–53 da prof^a. Clause Fátima de Brum Piana em 04 abr. 2017.
4. Banca de Comissão de Avaliação de Progressão Funcional à Classe de Professor Associado conforme Portaria 1268/2015, área de Ciências e Exatas e Tecnologia analisando o processo 23110.008680/2016–33 da prof^a. Tatiana Aires Tavares em 04 abr. 2017.

-
5. Banca de Comissão de Avaliação de Progressão Funcional à Classe de Professor Associado conforme Portaria 1268/2015, área de Ciências e Exatas e Tecnologia analisando o processo 23110.009008/2016–65 do Prof. William Silva Barros em 05 jan. 2017.
 6. Banca de Comissão de Avaliação de Progressão Funcional à Classe de Professor Associado conforme Portaria 1268/2015, área de Ciências e Exatas e Tecnologia analisando o processo 23110.008164/2016–17 do Prof. Cláudio Manoel da Cunha Duarte em 07 dez. 2016.
 7. Banca de Comissão de Avaliação de Progressão Funcional à Classe de Professor Associado conforme Portaria 1268/2015, área de Ciências e Exatas e Tecnologia analisando o processo 23110.007953/2016–22 da prof^a. Márcia Souza da Fonseca em 17out. 2016.
 8. Banca de Comissão de Avaliação de Progressão Funcional à Classe de Professor Associado conforme Portaria 1268/2015, área de Ciências e Exatas e Tecnologia analisando o processo 23110.004775/2016–88 do Prof. Leomar Soares da Rosa Júnior em 10 ago. 2016.
 9. Banca de Comissão de Avaliação de Progressão Funcional à Classe de Professor Associado conforme Portaria 1268/2015, área de Ciências e Exatas e Tecnologia analisando o processo 23110.004938/2016–22 do Prof. Júlio Carlos Balzano de Mattos em 10 ago. 2016.
 10. Banca de Comissão de Avaliação de Progressão Funcional à Classe de Professor Associado conforme Portaria 1268/2015, área de Ciências e Exatas e Tecnologia analisando o processo 23110.004809/2016–34 da profa. Lisiane Brisolara de Brisolara em 10 ago. 2016.
 11. Banca de Comissão de Avaliação de Progressão Funcional à Classe de Professor Associado conforme Portaria 1268/2015, área de Ciências e Exatas e Tecnologia analisando o processo 23110.004697/2016–11 do Prof. Maurício Lima Pilla em 10 ago. 2016.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nestes quase 28 anos de docência junto à Universidade Federal de Pelotas considero que atuei com entusiasmo no sentido de motivar colegas, mas principalmente acadêmicos de Engenharia, no sentido de exercer suas atividades e futura profissão com responsabilidade, dedicação e cidadania, valorizando a oportunidade que temos de estar em uma Universidade pública.

Atuei nos três segmentos da educação superior: ensino, pesquisa e extensão, porém me dedicando mais ao ensino, principalmente devido a características pessoais e da Unidade na qual estou lotada. Minha motivação como educador sempre foi despertar no aluno sua vocação dentro das áreas de atuação profissional. Pensando nisso, sempre os motivei a participarem de projetos de extensão e de pesquisa, participarem com apresentações em Congressos, em especial os Congressos de Iniciação Científica da UFPel, que estão bem mais ao alcance dos estudantes com restrições financeiras.

Sempre senti a necessidade de criar bibliografia para a Engenharia Agrícola, e nos últimos anos, consegui motivar colegas a se engajar nesta proposta e juntos construirmos nossa colaboração literária.

Com relação à pós-graduação, criamos o Curso de Especialização em Engenharia de Biosistemas em 2005/2006, com o intuito de que fosse o embrião para a criação de um Mestrado nesta área. Em 2015, insistimos nesta proposta e recriamos o curso, com outro grupo de professores, e na modalidade à distância.

Sinto-me amplamente satisfeito com o que realizei. Nesse memorial estão citados 16 artigos publicados em periódicos, 8 livros e 6 capítulos de livros, 66 resumos em eventos científicos, 13 relatórios de pesquisa concluídos, 19 projetos de extensão, 34 bancas de mestrado, 5 orientações de especialização, 7 orientações de mestrado e 3 de doutorado, responsável pela montagem de 2 laboratórios, desenvolvimento de diversos equipamentos utilizados nas práticas de ensino, pesquisa e extensão, membro de 2 grupos de pesquisa do CNPq entre outras tantas atividades. No entanto, isso pouco significa quando comparado com o privilégio de compartilhar experiências e conviver diariamente com jovens que nos inspiram a aceitar desafios e a acreditar que, de algum modo tempos de aprendizado e escolhas que ficaram duradouras.

Ao longo da vida acadêmica exerci os mais diferentes cargos administrativos, desde a chefia de um departamento, coordenação de curso, direção de faculdade até diretor de

centro. Durante as atividades de diretor, foram criados 4 novos cursos de engenharia e anexados 2 aos existentes formando o maior centro estudantil da UFPel. Sou avaliador do estágio probatório dos docentes do Centro de Engenharias e presidente da banca de avaliação dos processos de progressão funcional à classe de professor associado da Área de Ciências Exatas e Tecnologia da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

Ao terminar este pequeno memorial me sinto satisfeito em ver que muito foi realizado, mas também desafiado porque muito ainda precisa ser feito. Sempre é bom parar um pouco e olhar para o passado para verificar se alguma correção de rumo é necessária. A confecção deste pequeno levantamento de minhas atividades e alguns aspectos de minha formação permitiu constatar o quão grande é nossa missão como professor e atestar a grande responsabilidade que é a missão de educar.

Quem almeja ser Professor Titular deve ter consciência de que precisa ter posições firmes e mudar paradigmas.

Temos de nos adaptar à nova realidade social, mas ter o entendimento que somos agentes de transformação desta realidade. Realidade que no âmbito do setor público apresenta dificuldades adicionais devido a sua estrutura e inércia peculiares.

Saliento, ainda, a importância do trabalho em equipe. Cada vez mais tenho constatado o quanto isto é importante. Não podemos nos tornar ilhas isoladas, encastelados no alto de um saber arcaico. Para se trabalhar em equipe é necessária humildade e respeito ao próximo. Meu atual grupo de trabalho na Engenharia de Biossistemas tem evidenciado isto. Posso afirmar categoricamente que o todo é maior que a soma das partes. Devido ao perfil de nossa equipe temos conseguido trazer para academia nossa experiência da vida profissional. Isto tem sido altamente salutar e produtivo. Os livros publicados deixam um legado de vários professores que atuam nesta área para os acadêmicos e profissionais pois reúne temas direcionados à nossa área de atuação.

Considero que a experiência deve servir como exemplo para que possamos visualizar e planejar o futuro. Devido a isto, planejo em futuro próximo, contribuir na criação de cursos de mestrado e doutorado no CENG. Isto permitirá uma maior integração com a iniciativa privada e uma maior interação com os cursos de graduação do CENG.

Enfim, considero muito saudável o trabalho conjunto entre alunos de diferentes fases da graduação, alunos da pós, professores e profissionais inseridos no mercado de trabalho. Esse é o diferencial da vivência universitária numa instituição como a UFPel: a possibilidade

de transformar o ensino-aprendizagem em uma experiência abrangente, do ponto de vista técnico-científico e social.

Tenho orgulho dessa instituição; nela dediquei minha vida acadêmica e, sinceramente, espero ter contribuído de alguma forma para sua excelência.

Por último, gostaria de agradecer aos professores componentes da banca que gentilmente atenderam ao convite de efetuar esta avaliação. Sei o quanto este trabalho é maçante e árduo.

Muito obrigado!